



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

PEDRO TAYLLISON MACHADO SIRINO

DESAFIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE  
CONTABILIDADE NA EDUCAÇÃO CONTÁBIL NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS  
PÚBLICAS DO PARANÁ

CURITIBA

2021

PEDRO TAYLLISON MACHADO SIRINO

DESAFIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE  
CONTABILIDADE NA EDUCAÇÃO CONTÁBIL NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS  
PÚBLICAS DO PARANÁ

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Contabilidade – Mestrado e Doutorado, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do Título de Mestre em Contabilidade.

Linha de Pesquisa: Contabilidade Financeira

Orientador: Prof. Dr. Blênio Cezar Severo Peixe

CURITIBA

2021

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
APLICADAS – SIBI/UFPR COM DADOS FORNECIDOS PELO(A) AUTOR(A)  
Bibliotecário: Eduardo Silveira – CRB 9/1921

Sirino, Pedro Tayllison Machado

Desafios de implementação das normas internacionais de contabilidade na educação contábil nas universidades estaduais públicas do Paraná / Pedro Tayllison Machado Sirino. – 2021.

142 p.

Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Contabilidade, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas.

Orientador: Blênio Cezar Severo Peixe.

Defesa: Curitiba, 2021.

1. Contabilidade. 2. Contabilidade internacional. 3. Educação.  
4. Universidades públicas. 5. Paraná. I. Universidade Federal do Paraná Setor de Ciências Sociais Aplicadas. Programa de Pós-Graduação em Contabilidade. II. Peixe, Blênio Cezar Severo. III. Título.

CDD 657.07



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO CONTABILIDADE -  
40001016050P0

## TERMO DE APROVAÇÃO

Os membros da Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em CONTABILIDADE da Universidade Federal do Paraná foram convocados para realizar a arguição da Dissertação de Mestrado de **PEDRO TAYLLISON MACHADO SIRINO** intitulada: **DESAFIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NA EDUCAÇÃO CONTÁBIL NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS PÚBLICAS DO PARANÁ**, sob orientação do Prof. Dr. **BLÊNIO CEZAR SEVERO PEIXE**, que após terem inquirido o aluno e realizada a avaliação do trabalho, são de parecer pela sua **APROVAÇÃO** no rito de defesa.

A outorga do título de mestre está sujeita à homologação pelo colegiado, ao atendimento de todas as indicações e correções solicitadas pela banca e ao pleno atendimento das demandas regimentais do Programa de Pós-Graduação.

CURITIBA, 24 de Fevereiro de 2021.

Assinatura Eletrônica  
24/02/2021 18:18:30.0  
BLÊNIO CEZAR SEVERO PEIXE  
Presidente da Banca Examinadora

Assinatura Eletrônica  
24/02/2021 18:03:58.0  
LUIZ PANTHOCA  
Avaliador Interno (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Assinatura Eletrônica  
24/02/2021 18:50:47.0  
SIMONE LETÍCIA RAIMUNDINI SANCHES  
Avaliador Externo (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

Assinatura Eletrônica  
24/02/2021 21:04:11.0  
EGON WALTER WILDAUER  
Avaliador Externo (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Dedico esta dissertação, pelo incentivo em minha trajetória nos estudos e em especial na realização desta pesquisa, aos meus pais Otacílio Inácio Sirino e Salete Machado Sirino, às minhas avós Aparecida e Vitória, e ao meu tio Sérgio Inácio Sirino.

Dedico, também, ao meu orientador professor Dr. Blênio César Severo Peixe, por seu exemplo como professor comprometido com o ensino público e com a formação acadêmica e humana dos estudantes, tanto para o contexto acadêmico quanto para o exercício profissional dos contadores.

E, dedico *in memoriam*, aos meus avôs Anau Machado e Pedro Sirino.

## RESUMO

Os desafios de se preparar adequadamente contadores para atuarem num ambiente influenciado pelas Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), depois da aprovação da Lei 11.638/2007, que trata do processo de adoção das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil. Esta pesquisa pautou-se no exposto pela Resolução CNE/CES 10/2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, quanto a necessidade das matrizes curriculares destes cursos abarcarem conhecimentos sobre as IFRS, com vistas à formação de profissionais para área contábil capazes de atuarem em um mercado globalizado. O presente estudo tem como objetivo identificar nas Universidades Estaduais públicas do Paraná (UEL, UEM, UENP, UEPG, UNESPAR, UNICENTRO e UNIOESTE), se os Cursos de Ciências Contábeis abarcam disciplinas específicas sobre as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), que regem o exercício profissional dos contadores. Trata-se de um estudo quanto aos procedimentos Multicaso, entende-se que cada universidade representa um caso específico, mesmo àquelas vinculadas a um mesmo mantenedor, o governo do estado do Paraná, como no caso das IES objeto deste estudo. A pesquisa caracteriza-se quanto aos objetivos como descritiva e exploratória, realizada por meio de análise documental e, quanto ao problema de pesquisa, é qualitativa. Os resultados dos achados desta pesquisa estão na verificação sobre os Cursos, demonstrando: a existência de quinze cursos; a oferta de 1.110 vagas anuais; e as informações divulgadas nos sítios eletrônicos destas IES públicas do Paraná. Em relação ao foco da pesquisa, identifica-se a oferta da disciplina de Contabilidade Internacional, pela maioria destas universidades, em sua matriz curricular do período estudado. No entanto, apenas uma dentre as IES públicas estaduais do Paraná oferta tal disciplina de Contabilidade Internacional (como optativa), em sua matriz curricular vigente, a UEPG. Também foram analisados nos PPCs vigentes, se as ementas de disciplinas de contabilidade contemplam conteúdos sobre IFRS, foi constatado tais conteúdos em oito, dentre os quinze cursos ofertados. Conclui-se que o desafio da educação contábil do ensino de conhecimentos sobre as IFRS é relevante para inserção de saberes sobre as Normas Internacionais de Contabilidade na formação dos contadores. Conforme previsto, em 2004, pelas DCNs, e em 2017, pela proposta de matriz curricular para Cursos de Ciências Contábeis, elaborada pelo Conselho Federal de Contabilidade e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ministério da Educação.

**Palavras-chave:** Contabilidade Internacional; Universidades Estaduais Públicas do Paraná; Resolução CNE/CES 10/2004; Educação Contábil.



## ABSTRACT

The challenges of adequately preparing accountants to work in an environment influenced by International Accounting Standards (IFRS), after the approval of Law 11.638 / 2007, which deals with the process of adopting International Accounting Standards in Brazil. This research was guided by the ex-post by Resolution CNE / CES 10/2004, which instituted the National Curricular Guidelines (DCNs) of the Bachelor's Degree in Accounting Sciences, regarding the need for the curricular matrices of these courses to include knowledge about the IFRS, with a view to training professionals in the accounting area capable of operating in a globalized market. The present study aims to identify in the public State Universities of Paraná (UEL, UEM, UENP, UEPG, UNESPAR, UNICENTRO and UNIOESTE), if the Accounting Sciences Courses cover specific disciplines on the International Accounting Standards (IFRS), that govern the professional practice of accountants. It is a study regarding the Multi-case procedures, it is understood that each university represents a specific case, even those linked to the same maintainer, the government of the state of Paraná, as in the case of the HEIs object of this study. The research is characterized as to the objectives as descriptive and exploratory, carried out by means of documentary analysis and, as to the research problem, it is qualitative. The results of the findings of this research are in the verification about the Courses, demonstrating: the existence of fifteen courses; the offer of 1,110 annual vacancies; and the information published on the websites of these public HEIs in Paraná. In relation to the focus of the research, the offer of the discipline of International Accounting, by the majority of these universities, is identified in their curricular matrix of the studied period. However, only one of the state public HEIs in Paraná offers such an International Accounting discipline (as optional), in its current curricular matrix, UEPG. It was also analyzed in the current PPCs, if the menus of accounting disciplines include contents about IFRS, it was found such content in eight, among the fifteen courses offered. We conclude that the challenge of accounting education in teaching knowledge about IFRS is relevant for the insertion of knowledge about International Accounting Standards in the training of accountants. As foreseen, in 2004, by the DCNs, and in 2017, by the proposed curriculum matrix for Accounting Sciences Courses, prepared by the Federal Accounting Council and in line with the National Curriculum Guidelines of the Ministry of Education.

**Keywords:** International Accounting; Public State Universities of the Paraná; CNE / CES Resolution 10/2004; Accounting Education.

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – ENSINO DE IFRS NA PROPOSTA DE MATRIZ CURRICULAR CFC E FBC .....	49
QUADRO 2 – DOCUMENTOS COLETADOS .....	59
QUADRO 3 – DISCIPLINA CONTABILIDADE INTERNACIONAL NAS MATRIZES CURRICULARES DA UEL .....	70
QUADRO 4 – DISCIPLINA CONTABILIDADE INTERNACIONAL NAS MATRIZES CURRICULARES DA UEM .....	71
QUADRO 5 – DISCIPLINA CONTABILIDADE INTERNACIONAL NAS MATRIZES CURRICULARES DA UENP .....	72
QUADRO 6 – DISCIPLINA CONTABILIDADE INTERNACIONAL NAS MATRIZES CURRICULARES DA UEPG .....	72
QUADRO 7 – DISCIPLINA CONTABILIDADE INTERNACIONAL NAS MATRIZES CURRICULARES DA UNESPAR .....	73
QUADRO 8 – DISCIPLINA CONTABILIDADE INTERNACIONAL NAS MATRIZES CURRICULARES DA UNICENTRO .....	75
QUADRO 9 – DISCIPLINA CONTABILIDADE INTERNACIONAL NAS MATRIZES CURRICULARES DA UNIOESTE .....	76
QUADRO 10 – PANORAMA DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS OFERTADOS PELAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS ESTADUAIS DO PARANÁ .....	77
QUADRO 11 – EMENTAS DE DISCIPLINAS DE CONTABILIDADE: CONTEÚDOS SOBRE IFRS .....	84



## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS POR UNIVERSIDADE ESTADUAL PÚBLICA DO PARANÁ .....	78
GRÁFICO 2 – DIVULGAÇÃO DE MATRIZES CURRICULARES (ANTERIORES) .....	80
GRÁFICO 3 – DIVULGAÇÃO DO ROL DE DISCIPLINAS OPTATIVAS .....	81
GRÁFICO 4 – OFERTA DA DISCIPLINA CONTABILIDADE INTERNACIONAL (OU SIMILAR) .....	83

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 –	DIVULGAÇÃO DE MATRIZES CURRICULARES (ATUAL) .....	79
TABELA 2 –	DIVULGAÇÃO DE MATRIZES CURRICULARES (ANTERIORES) .....	79
TABELA 3 –	DIVULGAÇÃO DO ROL DE DISCIPLINAS OPTATIVAS .....	80
TABELA 4 –	OFERTA DA DISCIPLINA CONTABILIDADE INTERNACIONAL (OU SIMILAR) .....	82

## LISTA DE SIGLAS

ABRASCA	– Associação Brasileira de companhias abertas
AISG	– Accountant International StudyGroup
APIMEC	– Associação dos analistas e profissionais de investimento do mercado de capitais
BACEN	– Banco Central do Brasil
BMF & BOVESPA	– Bolsa de mercadorias, valores e futuros,
CES	– Câmara de Educação Superior
CFC	– Conselho Federal de Contabilidade
CNCC	– Comissão Consultiva de normas contábeis da CVM
CNE	– Conselho Nacional de Educação
CPC	– Comitê de Pronunciamentos Contábeis
CVM	– Comissão de Valores Mobiliários
DCN	– Diretrizes Curriculares Nacionais
DFC	– Demonstração de fluxo de caixa
DVA	– Demonstração do valor adicionado
FBC	– Fundação Brasileira de Contabilidade
IAS	– International Accountants Standards;
IASB	– International Accounting Standards Board;
IASC	– International Accounting Standards Committee;
IBRACON	– Instituto dos Auditores Independentes do Brasil;
IES	– Instituição de Ensino Superior
IFRIC	– International Reporting Interpretation;
IFRS	– International Financial Reporting Standards;
MEC	– Ministério da Educação
LDB	– Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
SRF	– Secretaria da receita federal;
SUSEP	– Superintendência de seguros privados;
UE	– União Europeia;
UEL	– Universidade Estadual de Londrina
UEM	– Universidade Estadual de Maringá
UNEP	– Universidade Estadual do Norte do Paraná
UEPG	– Universidade Estadual de Ponta Grossa
UNESPAR	– Universidade Estadual do Paraná
UNICENTRO	– Universidade Estadual do Centro-Oeste
UNIOESTE	– Universidade Estadual do Oeste do Paraná

## LISTA DE ABREVIATURAS

ed. – edição

f. – folha

p. – página

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>16</b>
1.1	CONTEXTO E PROBLEMA .....	16
1.2	OBJETIVOS .....	19
1.2.1	Objetivo Geral .....	19
1.2.2	Objetivos Específicos .....	20
1.3	JUSTIFICATIVA .....	20
1.4	LIMITAÇÕES DO ESTUDO .....	23
<b>2.</b>	<b>MARCO TEÓRICO .....</b>	<b>24</b>
2.1	NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE: RETROSPECTIVA .....	24
2.1.1	Surgimento do <i>International Accounting Standards Board</i> .....	26
2.1.2	Implementação das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil .....	28
2.2	DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS: RETROSPECTIVA .....	38
2.2.1	Aspectos legais da criação das Diretrizes Curriculares Nacionais .....	39
2.3	ENSINO DAS IFRS NA PROPOSTA DE MATRIZ CURRICULAR DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE: RETROSPECTIVA ....	47
2.4	ESTUDOS ANTERIORES NO BRASIL .....	52
<b>3.</b>	<b>METODOLOGIA DA PESQUISA .....</b>	<b>56</b>
3.1	TIPO DE PESQUISA .....	56
3.1.1	Tipologia da pesquisa quanto aos objetivos .....	56
3.1.2	Tipologia quanto aos instrumentos de pesquisa .....	56
3.1.3	Tipologia da pesquisa quanto à abordagem do problema .....	58
3.2	UNIVERSO E AMOSTRA DA PESQUISA .....	58
3.3	TÉCNICA DE COLETA E TRATAMENTO DE DADOS .....	58
<b>4.</b>	<b>ESTUDO MULTICASO: CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS PÚBLICAS DO PARANÁ .....</b>	<b>63</b>
4.1	CURSOS DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS .....	63
4.1.1	Curso de Ciências Contábeis da UEL .....	63
4.1.2	Curso de Ciências Contábeis da UEM .....	64
4.1.3	Curso de Ciências Contábeis da UENP .....	65
4.1.4	Curso de Ciências Contábeis da UEPG .....	66
4.1.5	Curso de Ciências Contábeis da UNESPAR .....	66

4.1.6	Curso de Ciências Contábeis da UNICENTRO .....	68
4.1.7	Curso de Ciências Contábeis da UNIOESTE .....	69
4.2	NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE <i>VERSUS</i> PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS .....	69
4.2.1	PPC Ciências Contábeis – UEL .....	70
4.2.2	PPC Ciências Contábeis – UEM .....	70
4.2.3	PPC Ciências Contábeis – UENP .....	71
4.2.4	PPC Ciências Contábeis – UEPG .....	72
4.2.5	PPC Ciências Contábeis – UNESPAR .....	73
4.2.6	PPC Ciências Contábeis – UNICENTRO .....	75
4.2.7	PPC Ciências Contábeis – UNIOESTE .....	75
<b>5.</b>	<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DO ESTUDO .....</b>	<b>77</b>
5.1	PANORAMA DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: IES ESTADUAIS PÚBLICAS DO PARANÁ .....	77
5.2	DIVULGAÇÃO DE MATRIZES CURRICULARES DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: IES ESTADUAIS PÚBLICAS DO PARANÁ. ....	79
5.3	DIVULGAÇÃO DO ROL DE DISCIPLINAS OPTATIVAS .....	80
5.4	OFERTA DA DISCIPLINA CONTABILIDADE INTERNACIONAL (OU SIMILAR) .....	82
5.5	CONTEÚDOS SOBRE IFRS EM EMENTAS DE DISCIPLINAS DE CONTABILIDADE .....	84
5.6	ACHADOS DA PESQUISA: CONTEÚDOS SOBRE IFRS EM EMENTAS DE DISCIPLINAS DE CONTABILIDADE .....	86
<b>6.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>88</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>93</b>
	<b>ANEXO I – MATRIZES CURRICULARES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEL .....</b>	<b>103</b>
	<b>ANEXO II – MATRIZES CURRICULARES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEM .....</b>	<b>108</b>
	<b>ANEXO III – MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UENP .....</b>	<b>111</b>
	<b>ANEXO IV – MATRIZES CURRICULARES DO CURSO DE</b>	

CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEPG .....	112
ANEXO V – MATRIZES CURRICULARES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESPAR .....	116
ANEXO VI – MATRIZES CURRICULARES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNICENTRO .....	132
ANEXO VII – MATRIZES CURRICULARES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIOESTE .....	137



## 1 INTRODUÇÃO

Neste capítulo I, serão apresentados: o contexto e o problema, os objetivos, a justificativa e as limitações do estudo.

### 1.1 CONTEXTO E PROBLEMA

Cada país tem uma cultura, uma língua e hábitos diferentes uns dos outros, logo, a contabilidade de cada um será diferente: isso acaba resultando na dificuldade de entendimento das demonstrações contábeis por parte de investidores estrangeiros, conforme pontua Niyama e Silva (2013).

Niyama e Silva (2013), pontuam que, em 1959, o presidente do Instituto de Contadores Licenciados dos Países Baixos, Jacob Kraayenhol, fez a primeira proposta para criação de Normas Internacionais de Contabilidade. No entanto, apenas em junho de 1973, devido a um acordo entre nove países, foi criado o *International Accounting Standards Comitee* (IASC), órgão responsável pela elaboração das Normas Internacionais de Contabilidade (Müller & Scherer, 2009).

Em abril de 2001, o IASC se transformou no IASB – *International Accounting Standards Board*, que segundo Müller e Scherer (2009), tem como objetivo a elaboração e a publicação das Normas Internacionais de Contabilidade além de incentivar a aceitação e a aplicação delas por parte de todos os países do mundo.

De acordo com Martins et al. (2013), por mais que as Normas Internacionais de Contabilidade já fossem elaboradas desde 1973 pelo IASC, não houve muito interesse em adotá-las, uma vez que elas respeitavam as normas locais de cada país. Foi quando a União Europeia decidiu, em 2005, que todas as empresas que faziam parte de seu mercado de capitais (bolsa de valores) iriam adotar as normas publicadas pelo IASB, o qual começou a ter mais preocupação na convergência das normas de contabilidade de cada país para as Normas Internacionais de Contabilidade, assim, eis que surge o IFRS 1 – *International Financial Reporting Standards*. (Martins et al., 2013).

O IFRS 1 foi criado para auxiliar as nações da União Europeia que pudessem migrar para o GAAP – *Generally Accepted Accounting Principles*. Trata-se de uma norma que auxilia todos os países do mundo no processo de Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade. No entanto, por esta norma prever as mais variadas

situações que podem ocorrer no mundo contábil, acaba dificultando o total entendimento e, desse modo, existe a necessidade de ser adaptada em cada país (Martins et al., 2013).

A Harmonização Contábil surgiu no Brasil de fato, no final de 2007, com a aprovação da Lei 11.638, que alterou a Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), por mais que a CVM e a Comissão Consultiva de Normas Contábeis já estivessem, desde os anos de 1990, elaborando o Projeto de Lei 3.741/2000, o qual sete anos mais tarde se transformou na Lei 11.638/07 (Martins et al., 2013).

O IFRS 1 foi adaptado para o Brasil por meio do CPC 37, da Deliberação CVM 609/2009 e pela Resolução 1253/2009 do CFC, posteriormente substituídos pelo CPC 37 (R1), pela Deliberação 647/2010 e pela Resolução 1.306/2010, respectivamente. (Martins et al., 2013).

Para Silva (2011), Picetti e Carraro (2011), a Harmonização Contábil ocorreu no Brasil devido ao crescente número de investimento de capital estrangeiro nas empresas nacionais, o que gerou a necessidade de uma uniformização dos procedimentos contábeis locais e, assim, facilitando o entendimento das demonstrações contábeis das empresas brasileiras por parte de seus acionistas estrangeiros, e possibilitando a comparação de empresas de outros países.

Alves et al. (2017) destacam que a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil provocou uma significativa mudança na matriz institucional brasileira, mudando a forma como os contadores registravam e divulgavam os fatos econômicos.

O século XX foi importante para a regulamentação e institucionalização do curso de Ciências Contábeis, tendo em vista que, em 1945, a partir do Decreto-Lei 7.988/1946, o curso passou a ser regulamentado no Brasil. Dezesesseis anos mais tarde, em 1961, foi instituída a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – DCNs, conhecida como a Lei 4.024/61, que versa sobre a regulamentação do ensino superior como um todo no Brasil. As DCNs surgem com o objetivo de contribuir com a organização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação nas distintas áreas, dentre eles, de Ciências Sociais Aplicadas, o qual está inserido o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Os Cursos de graduação em Ciências Contábeis vislumbram a formação de profissionais em diversas áreas da Contabilidade, dentre as quais, para o meio

acadêmico (formação de professores) e para o campo profissional (formação de Contadores). Para atuar profissionalmente como Contador, após a conclusão do curso de bacharelado, há a necessidade do graduado em Ciências Contábeis, realizar o exame de suficiência para a obtenção do registro CRC, junto ao Conselho Regional de Contabilidade. Sobre o exercício profissional por parte dos Contadores, estes terão que seguir distintas normativas e legislações nacionais, tais como, as Normas Internacionais de Contabilidade.

Segundo Santos (2016), o curso de graduação de Ciências Contábeis é regido pela Lei 9.394 de 1996 (atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação), pela Resolução CNE/CES 10/2004 (que estabelece as Diretrizes Nacionais Curriculares do curso de bacharelado em Ciências Contábeis a serem cumpridas pelas instituições de ensino em seus Projetos Pedagógicos), e pelo Parecer CNE/CES 08/2007 (que estabelece a carga horária dos cursos de ensino superior no Brasil, ambos elaborados e emitidos pelo Conselho Nacional de Educação).

No artigo *Percepção de estudantes e egressos de Ciências Contábeis sobre a adesão das empresas brasileiras às IFRS*, os autores Nolli, Mazzioni e Dal Magro (2018) evidenciam que os graduandos e os graduados em contabilidade (de determinada instituição de ensino do Alto Vale do Itajaí, do estado de Santa Catarina) demonstraram que não receberam qualificação no curso de graduação, para atenderem as demandas do mercado de trabalho, geradas pela adoção das Normas Internacionais de Contabilidade.

Niyama et al. (2008) e Alves et al. (2017) desenvolveram pesquisas utilizando como fonte de coleta e análise de dados Projetos Pedagógicos dos Cursos de Ciências Contábeis de determinadas universidades brasileiras, com a finalidade de averiguar como estes cursos implementaram as Normas Internacionais de Contabilidade, em seus PPCs.

Diante do exposto, este estudo pauta-se na seguinte questão de pesquisa: As Universidades Estaduais públicas do Paraná (UEL, UEM, UENP, UEPG, UNESPAR, UNICENTRO e UNIOESTE) abarcam em seus PPCs disciplinas específicas e/ou conteúdos em disciplinas de contabilidade, sobre as Normas Internacionais de Contabilidade, que regem o exercício profissional dos contadores?

Portanto, esta proposta visa realizar um Estudo Multicaso por meio de uma análise documental dos projetos pedagógicos das universidades públicas estaduais

do Paraná, desde 2008 (início da adoção das IFRS no Brasil) até o PPC vigente em 2020, com o intuito de demonstrar ações realizadas por essas instituições de ensino em prol da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil, e assim, atendendo o exposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação de Ciências Contábeis.

## 1.2 OBJETIVOS

Dada a relevância de saberes sobre as Normas Internacionais de Contabilidade para a formação dos futuros contadores, os quais terão em suas práticas profissionais de trabalhar com as IFRS, a presente pesquisa, por meio de Estudo Multicaso, será realizada contemplando análises em Projetos Pedagógicos dos Cursos de Ciências Contábeis, das universidades estaduais públicas do Paraná, com foco na identificação nas matrizes curriculares, a presença de disciplinas específicas (Contabilidade Internacional ou similar), no período de 2008 a 2020. Também serão analisadas as ementas das disciplinas de contabilidade dos PPCs em vigência dos mencionados cursos, com o intuito de verificar a presença de conteúdos relativos às IFRS.

Faz-se importante esclarecer que a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é norteada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Portanto, trata-se de um documento que abrange: a concepção do curso de graduação; os objetivos do curso e suas especificidades; a composição das ementas de disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas; as matrizes curriculares; a carga horária de atividades obrigatórias e complementares, dentre elas, relativas aos estágios e trabalho de conclusão de curso (TCC); entre outros.

### 1.2.1 Objetivo Geral

Identificar nas Universidades Estaduais públicas do Paraná (UEL, UEM, UENP, UEPG, UNESPAR, UNICENTRO e UNIOESTE), se os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Ciências Contábeis englobam disciplinas específicas e/ou conteúdos em disciplinas de contabilidade sobre as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), que regem o exercício profissional dos contadores.

### 1.2.2 Objetivos Específicos:

- a) Contextualizar sobre o surgimento e a implantação dos Cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis nas universidades estaduais públicas do Paraná (UEL, UEM, UENP, UEPG, UNESPAR, UNICENTRO e UNIOESTE).
- b) Verificar nos Projetos Pedagógicos de Cursos de Ciências Contábeis das universidades estaduais públicas do Paraná, se as matrizes curriculares contemplam disciplinas específicas (obrigatórias ou optativas) sobre as Normas Internacionais de Contabilidade.
- c) Constatar nos PPCs dos bacharelados em Ciências Contábeis das IES públicas estaduais do Paraná, se as ementas das disciplinas de contabilidade contemplam conteúdos sobre Normas Internacionais de Contabilidade;
- d) Realizar análises comparativas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Ciências Contábeis das universidades estaduais públicas do Paraná, e elaborar respectivos gráficos demonstrando como estão incluídos nestes PPCs – conteúdos sobre as Normas Internacionais de Contabilidade, em cada IES.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

Segundo Salotti, Carvalho e Murcia (2015); Carlin e Hoog (2018); Gelbcke et al. (2018), a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil foi totalmente concluída em 2010, o qual teve a sua primeira fase em 2008 e a sua segunda fase entre 2009 e 2010.

Atualmente, conforme apontado por Carlin e Hoog (2018), apenas os CPC 34 (Recursos Minerais) e o CPC 42 (Economias Hiper inflacionárias) ainda não foram transformados em resoluções ou NBCs. Gelei et al (2018) complementam informando que, desde 2013, o foco do Comitê de Pronunciamentos Contábeis tem sido realizar interpretações e revisões dos pronunciamentos já existentes.

Justifica-se a relevância da presente dissertação no fato de ser um Estudo Multicaso, o qual visa, por meio da descrição e análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Ciências Contábeis das universidades públicas estaduais do Paraná, no período compreendido entre 2008 e 2020, verificar se, e como, essas instituições de ensino superior realizaram atualizações nestes PPCs, incluindo em suas matrizes

curriculares, disciplinas específicas sobre Contabilidade Internacional e/ou conteúdos sobre IFRS em ementas de disciplinas de contabilidade.

Partindo do pressuposto de que, conforme apontado por Gelbcke et al. (2018); por Lopes (2011) e Jackling; Howieson e Natoli (2012), as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), emitidas pelo IASB, são baseadas em princípios, e não na existência de uma regra para cada situação primando pela essência econômica sobre a forma jurídica. Ou seja, elas primam pelo julgamento do contador com base na realidade econômica, social, financeira, política, ambiental, operacional da empresa em que está atuando, com o intuito de ele realizar o registro contábil mais fidedigno possível e mais transparente possível das operações da entidade.

Portanto, como destacado por Salotti, Murcia e Carvalho (2015) e Jackling, Howieson e Natoli (2012), é fundamental o ensino contábil para a completa convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, tendo em vista que são as universidades as responsáveis por formar profissionais com capacidade de análise crítica dos fatos econômicos, capazes de lidar com situações ambíguas, aptos para escolher e defender uma política contábil (quando houver duas ou mais políticas igualmente válidas), profissionais com conhecimento de IFRS, de realidade econômica, social, ambiental e política que cercam as mais variadas empresas das diversas regiões do Brasil e do Mundo.

No artigo “*O ensino de Ciências Contábeis e o processo de convergência ao international financial reporting standards*”, Bolzan et al. (2020) realizam uma análise bibliométrica das publicações sobre o tema “ensino de IFRS”, entre os anos 2007 e 2018. Segundo os autores, houve vinte e um artigos publicados sobre esse tema, e que desse total:

- a) 38,9% tiveram como foco a avaliação dos conhecimentos e da percepção dos docentes sobre esse tema;
- b) 22,2% tiveram como foco a avaliação dos conhecimentos e da percepção dos discentes sobre esse tema;
- c) 5,6% tiveram como foco a avaliação dos conhecimentos e da percepção dos docentes e dos discentes sobre esse tema;
- d) 16,7% tiveram como foco realizar uma análise das publicações realizadas sobre esse tema;
- e) 16,7% tiveram como foco a análise das matrizes curriculares das instituições de ensino (Bolzan et al., 2020, p. 142-143).

Diante do exposto, no contexto acadêmico, justifica-se a relevância desta dissertação por objetivar a verificação da oferta de disciplinas e de conteúdos relativos às Normas Internacionais de Contabilidade nos PPCs de Ciências Contábeis das universidades públicas estaduais do Paraná. Tendo em vista que, a maioria dos estudos relacionados a esse tema, costumam focar nas universidades federais e nas localizadas nas capitais de cada estado, abrangendo um número considerável de instituições na amostra, e não dão a devida atenção e detalhamento aos resultados encontrados nessas instituições.

Justifica-se, também, a escolha das IES públicas estaduais paranaenses como objeto deste estudo, no fato de que o Paraná é a segunda unidade da federação a formar estudantes em universidades estaduais<sup>1</sup>, atrás apenas de São Paulo. Este fato evidencia a relevância de se apresentar um estudo específico sobre os Cursos de Ciências Contábeis oferecidos no contexto das IES públicas do Paraná.

E, sob o ponto de vista de minha formação acadêmica, justifica-se a importância do presente estudo pela oportunidade de se realizar uma pesquisa, em nível de mestrado, voltada à reflexão sobre os desafios da educação contábil para o ensino das Normas Internacionais de Contabilidade, tão essenciais ao exercício profissional dos contadores. O que contribui, sobremaneira, com a formação continuada deste pesquisador, iniciada na UFPR, em 2014, no curso de graduação em Ciências Contábeis, em projetos de iniciação científica (voluntário) e em TCC, bem como na realização de monografia, no Curso de Especialização em Contabilidade e Finanças, iniciado em 2018.

Por fim, justifica-se a relevância da contribuição desta pesquisa para a sociedade por fornecer dados que evidenciam o fundamental papel das universidades estaduais públicas do Paraná na formação de contadores, com capacidade para atuarem em um mercado globalizado. Além de fornecer um panorama sobre os Cursos de Ciências Contábeis destas IES, propiciando uma maior visibilidade sobre o número de *campus*/cidades e respectivos números de vagas ofertadas.

---

<sup>1</sup> Conforme notícia intitulada: *Paraná é o segundo que mais forma em universidades estaduais*, publicada pela Agência de Notícias do Paraná ([www.aen.pr.gov.br](http://www.aen.pr.gov.br)), em 26 de dezembro de 2017. Acesso em 10/12/2020.



#### 1.4 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

O recorte desta pesquisa se caracteriza na análise documental dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Ciências Contábeis das sete universidades estaduais públicas do Paraná, com o objetivo de constatar nas matrizes curriculares destes cursos, a presença de disciplinas específicas sobre as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), seja disciplina obrigatória ou disciplina optativa.

Este estudo visa contribuir tanto para a verificação do atendimento ao disposto na Diretriz Curricular Nacional, sobre os cursos de graduação em contabilidade incluírem nos PPCs conhecimentos sobre tais normas, quanto para propiciar a continuidade de pesquisas nesta área, a exemplo do estudo de Niyama et al. (2008), o qual aborda sobre a implementação da disciplina de contabilidade internacional nas matrizes curriculares de cursos de ciências.

## 2 MARCO TEÓRICO

Neste capítulo II, abordar-se-á sobre os seguintes temas: Normas Internacionais de Contabilidade: retrospectiva; Diretrizes Curriculares Nacionais: retrospectiva; ensino das IFRS na proposta de matriz curricular do Conselho Federal de Contabilidade: retrospectiva; e estudos anteriores no Brasil.

### 2.1 NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE: RETROSPECTIVA

Para a realização desta retrospectiva, utiliza-se como base teórica: o artigo *Ações do Conselho Federal de Contabilidade no desenvolvimento da contabilidade brasileira*, de Bugarim et al. (2013); os livros *Matriz curricular para Cursos de Ciências Contábeis*, coordenado por Carneiro et al. (2017); e *70 anos de contabilidade* (2016), do CFC. Utiliza-se, também, os livros: *IFRS no Brasil: temas avançados abordados por meio de casos reais*, de Salotti et al. (2015); *Manual de contabilidade internacional: IFRS: US Gaap e Br Gaap: teoria e prática*, de Padoveze, et al. (2011); *Teoria da contabilidade*, de Niyama e Silva (2013); *Manual de contabilidade societária*, de Martins et al. (2013); *Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC*, de Gelbcke et al. (2018); e *Normas nacionais & internacionais de contabilidade – NBC's comentadas de forma resumida e comparadas com as IFRS*, de Carlin e Hoog (2018).

Conforme Carlin e Hoog (2018, p. 29), o fato de a contabilidade ser influenciada pela cultura e pelo nível de desenvolvimento econômico do país que a empresa pertence, faz com que as demonstrações contábeis de uma empresa da Alemanha, por exemplo, possam ser completamente incompreensíveis por um brasileiro, e vice e versa, o que pode impossibilitar que investidores de um país invistam ou sejam acionistas da empresa do outro.

Em um mundo globalizado, em que existe uma interdependência comercial de mercadoria, de matéria prima e financeira entre os países de diversos lugares do mundo, e o fato da contabilidade ser o principal instrumento de prestação de contas de uma entidade, é necessária que seja compreensível e comparável por seus usuários, visto que muitas vezes, os acionistas, os contadores, os economistas e os agentes do mercado precisam investir um considerável tempo e dinheiro para aprender sobre os diferentes padrões contábeis de diferentes países, a fim de

conseguirem compreender e analisar as informações contábeis de seus interesses. E conforme Carlin e Hoog:

Por estas razões surge a necessidade de elaboração de demonstrações contábeis baseadas em critérios uniformes e homogêneos, de forma que os gestores, investidores e analistas de todo o mundo possam utilizar informações mais uniformes, confiáveis e, principalmente, que possam ser comparáveis para os processos de análises e tomadas de decisões (Carlin & Hoog, 2018, p. 29).

Conforme estes autores, torna-se necessário que as demonstrações contábeis de diferentes países sigam um padrão contábil internacional, que possibilite a sua compreensibilidade e a comparabilidade para quem estiver lendo e analisando, independentemente de sua nacionalidade ou cultura. Facilitando, assim, as relações comerciais entre os países, e fazendo com que pessoas de um determinado país não precisem desembolsar tempo e dinheiro aprendendo sobre os diferentes padrões contábeis internacionais para conseguir investir de forma segura em entidades de outros países. Diante disto, Padoveze, Benedicto e Leite (2011) elencam as seguintes vantagens da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade:

Melhora e aumenta a transparência, a compreensão e a comparabilidade das informações divulgadas aos diferentes mercados financeiros;  
Reduz custos de elaboração, divulgação e de auditoria das demonstrações financeiras;  
Elimina a significativamente as diferenças em resultados gerados pelo reconhecimento contábil das operações a partir de um único conjunto de normas;  
Viabiliza os investimentos diretos estrangeiros e o fluxo de capitais internacional;  
Facilita e simplifica o processo de consolidação das demonstrações financeiras;  
Melhora a comunicação da empresa com seus investidores nacionais estrangeiros (Padoveze, Benedicto & Leite, 2011, p. 9).

Diante do exposto, entende-se que Padoveze, Benedicto e Leite (2011); Carlin e Hoog (2018) e Gelbcke et al. (2018), concordam que a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade é fundamental para o mundo globalizado de hoje, pois elas facilitaram as relações comerciais entre os diferentes países. De modo a reduzir os custos com capitais humano e intelectual que eram necessários para tornar as informações contábeis de uma nação compreensível pelo de outras, uma vez que elas propiciam uma maior transparência, compreensibilidade e comparabilidade das demonstrações contábeis dos diferentes países, com culturas e diferentes níveis de desenvolvimento do mundo.

O IASB - *International Accounting Standards Board* é o principal órgão normatizador das Normas Internacionais de Contabilidade, atualmente denominadas IFRS - *International Financial Reporting Standards*.

### 2.1.1 Surgimento do *International Accounting Standards Board*

Padoveze, Benedicto e Leite (2011) pontuam que a criação de um órgão responsável pela elaboração das Normas Internacionais de Contabilidade só ocorreria, em 1973, quando os órgãos da classe contábil de países como Alemanha, Austrália, Canadá, Estados Unidos da América, Holanda, Irlanda, Japão, México e Reino Unido realizaram um acordo e criaram o Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (IASC - *International Accounting Standards Committee*). Ainda, segundo esses autores, esse órgão tinha os seguintes objetivos:

Formular e publicar no interesse público normas contábeis a serem cumpridas na apresentação das demonstrações contábeis e promover mundialmente sua aceitação e cumprimento;

Trabalhar pela melhoria e harmonização das regulamentações, normas contábeis e procedimentos referentes as demonstrações contábeis (Padoveze et al., 2011, p. 39).

Este comitê foi responsável por criar as primeiras Normas Internacionais de Contabilidade que seriam adotadas pelos países, com o objetivo de padronizar e uniformizar as demonstrações contábeis dos diferentes países, propiciando uma maior comparabilidade entre as demonstrações contábeis de distintas nacionalidades, culturas e níveis de desenvolvimento econômico. Portanto, a criação do IASC, como um órgão contábil responsável pela elaboração de normas contábeis que pudessem ser aplicadas por todos os países, tornou possível uma maior transparência, comparabilidade e compreensibilidade das demonstrações contábeis e, assim, uma maior aproximação entre empresas e investidores de outras nações.

Para Padoveze, Benedicto e Leite (2011), entre 1973 e 2001, o *International Accounting Standards Committee* (IASC) emitiu quarenta e uma Normas Internacionais de Contabilidade (IAS - *International Accounting Standards*). Em 2001, este órgão reestruturou e se transformou na Junta de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB - *International Accounting Standards Board*).

Em comparação entre os objetivos do IASC e o do IASB, é possível constatar que, enquanto o primeiro foi criado com o intuito de dar início ao processo de criação

de adoção das Normas Internacionais de Contabilidade, o segundo foi desenvolvido com o objetivo de, conforme também apontado por Carlin e Hoog (2018), elaborar tais normas (prezando pela máxima qualidade delas) e de agilizar o processo e adoção delas pelos países. As normas emitidas pelo IASB são denominadas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Segundo Martins et al. (2013), por mais que as Normas Internacionais de Contabilidade já fossem feitas, desde 1973, pelo IASC, não houve muito interesse em adotá-las, uma vez que elas respeitavam as normas locais de cada país. Foi quando a União Europeia, em 2005, decidiu que todas as empresas que faziam parte de seu mercado de capitais (bolsa de valores) iriam adotar as normas publicadas pelo IASB, o qual começou a ter uma maior preocupação na convergência das normas de contabilidade de cada país para as Normas Internacionais de Contabilidade, assim surge o IFRS 1 (*International Financial Reporting Standards*) (Martins et al., 2013).

O IFRS 1 foi criado para auxiliar as nações da União Europeia que pudessem migrar para o GAAP (*Generally Accepted Accounting Principles*). Trata-se de uma norma que auxilia todos os países do mundo no processo de Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade. No entanto, por prever as mais variadas normas e situações que podem ocorrer no mundo contábil, acaba dificultando o total entendimento e criando a necessidade de ser adaptado em cada país (Martins et al., 2013).

O IFRS 1 foi adaptado para o Brasil por meio do CPC 37, da Deliberação CVM 609/09 e pela Resolução 1253/09 do CFC, que mais tarde foram substituídas pelo CPC 37 (R1), pela Deliberação 647/10 e pela Resolução 1.306/10, respectivamente (Martins et al., 2013).

A Harmonização Contábil surgiu no Brasil, de fato, no final de 2007, com a aprovação da Lei 11.638, que alterou a Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), mesmo que a CVM e a Comissão Consultiva de Normas Contábeis já estivessem tentando, desde os anos de 1990, com a criação do Projeto de Lei 3.741/00 (projeto que anos mais tarde se transformou na Lei 11.638/2007). (Martins et al., 2013).

Na próxima seção, será realizada uma retrospectiva histórica da contabilidade no Brasil até a aprovação das leis 11.638/07 e 11.941/09 e as respectivas mudanças provocada por elas.

## 2.1.2 Implementação das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil

A presente seção tem como objetivo abordar sobre a origem da contabilidade no Brasil, que culminou no surgimento do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), principal órgão regulamentador da profissão contábil, desde 1946, na aprovação da Lei 11.638/07, a qual trouxe um avanço em termos técnicos para o modo contábil brasileiro ao instituir a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil.

A história da contabilidade no Brasil, conforme aponta o CFC (2016), teve três fatos importantes entre 1500 (descoberta das terras brasileiras por Pedro Álvares Cabral) e 1808 (chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil), que foram:

- a) 1549 – A nomeação do primeiro Contador Geral do Brasil, quando a Coroa Portuguesa nomeou Gaspar Lamego para esse cargo, com o intuito de ele, ao gerir os armazéns alfandegários, conseguir controlar todas as riquezas extraídas do território brasileiro, pertencente a Portugal e, assim, proteger de invasores franceses;
- b) 1679 – Criação da Casa dos Contos do Reino, cujo principal objetivo era controlar com mais rigidez as despesas e receitas do Estado Português. Vale destacar que essa instituição possuía as mesmas funções que os atuais Tribunais de Contas possuem, segundo o CFC (2016); e
- c) 1761 – A Casa dos Contos do Reino<sup>2</sup> foi substituída pelo Erário Régio. Esse órgão tinha a função de controlar financeiramente e fiscalmente todo o processo de arrecadação e execução financeira da Coroa Portuguesa. Ele foi importante para a história da contabilidade no Brasil devido ao fato de ter como um de seus três membros, um contador (os demais eram um inspetor geral e um procurador fiscal), o que, por sua vez, motivou a criação da Aula de Comércio<sup>3</sup>, em 1809, cujo objetivo era qualificar academicamente os profissionais que iriam trabalhar nessa instituição.

Em 1850, após a Proclamação da Independência do Brasil de Portugal, do retorno de Dom Pedro I e do início do reinado de Dom Pedro II, houve a aprovação da Lei 556<sup>4</sup>, o Código Comercial Brasileiro, que segundo o CFC (2016), em seu artigo 290:

Art. 290. Em nenhuma associação mercantil se pode recusar aos sócios o exame de todos os livros, documentos, escrituração e correspondência, e do estado da caixa na companhia ou sociedade, sempre que o requerer; salvo tendo-se estabelecido no contracto ou outro qualquer título da instituição da companhia ou sociedade, as épocas em que o mesmo exame unicamente poderá ter lugar.

---

<sup>2</sup> Em 1824, devido à proclamação da Independência do Brasil, ocorrida em 1822. Parte dele que ficou no Brasil foi reestruturada, se tornou o Ministério da Fazenda.

<sup>3</sup> Em 1856, após uma reestruturação, ela se tornou o Instituto Comercial Brasileiro.

<sup>4</sup> Disponível em <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/leimp/1824-1899/lei-556-25-junho-1850-501245-publicacaooriginal-1-pl.html>> Acesso em 17/05/2020.

Com isso, foi determinado que as empresas devessem escriturar seus livros com fatos patrimoniais devidamente documentados, determinando os procedimentos contábeis, com o registro de fatos com base em documentos comprobatórios. Conforme Carneiro et al. (2017), a regulamentação da profissão contábil no Brasil teve início com o item 3, do artigo 35<sup>5</sup> deste código:

Art. 35. São considerados agentes auxiliares do commercio, sujeitos às leis commerciaes com relação às operações que nessa qualidade lhes respeitam:

1. Os corretores;
2. Os agentes de leilões;
3. Os feitores, guarda-livros e caixeiros;
4. Os trapicheiros e os administradores de armazéns de deposito;
5. Os comissários de transportes.

Segundo Schmidt (2000), o Código Comercial Brasileiro foi um marco histórico para a contabilidade brasileira, por instituir a obrigatoriedade de escrituração contábil. Carneiro (2017) e Schmidt (2000) concordam que a aprovação da Lei 556 deu início à regulamentação da contabilidade e o CFC (2016) afirma que esse código foi importante por, também, mostrar como seria o papel a ser desempenhado pelo contador na empresa.

A partir disso, a profissão de guarda-livros (contador), passou a ter uma lei que determinava a sua importância tanto para as empresas quanto para a sociedade brasileira. Portanto, o Código Comercial Brasileiro pode ser considerado como um importante passo da contabilidade brasileira rumo à regulamentação e à independência profissional, que culminou na criação do Conselho Federal de Contabilidade, em 1946, praticamente, um século mais tarde.

Em 22 de agosto de 1860, a Lei 1.083 foi aprovada por Dom Pedro II, que é considerada pelo CFC (2016) e por Iudícibus e Ricardinho (2002), como a primeira Lei das Sociedades por Ações, também chamadas de Sociedades Anônimas (S.A.), que, por sua vez, determinou a obrigatoriedade da divulgação dos balanços e documentos por parte das empresas, a cada determinado período, conforme o tipo de atividade realizada. Para o CFC (2016), essa lei foi responsável por tornar público os padrões contábeis que seriam nacionalmente adotados até a aprovação da Lei 2.627, em

---

<sup>5</sup> Disponível em <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/leimp/1824-1899/lei-556-25-junho-1850-501245-publicacaooriginal-1-pl.html>> Acesso em 17/05/2020.



1940, segunda Lei das Sociedades por Ações, que apresentou as novas disposições contábeis.

Para Ludícibus e Ricardinho (2002) foi importante o fato de a lei 1.083/1860 ter revogado os seguintes artigos do Código Comercial:

Art. 17. Nenhuma Autoridade, Juízo ou Tribunal, debaixo de pretexto algum, por mais especioso que seja, póde praticar ou ordenar alguma diligencia para examinar se o commerciante arruma ou não devidamente seus livros de escripturação mercantil, ou nelles tem commettido algum vicio.

Art. 18. A exhibição judicial dos livros de escripturação commercial por inteiro, ou de balanços geraes de qualquer casa de commercio, só póde ser ordenada a favor dos interessados em gestão de successão, communhão ou sociedade, administração ou gestão mercantil por conta de outrem, e em caso de quebra.

A revogação destes artigos e a exigência da divulgação dos balanços e documentos pelas companhias, foram considerados um marco histórico para a contabilidade brasileira, tendo em vista que pela primeira vez as companhias foram obrigadas a divulgar seus respectivos balanços e documentos.

Pouco mais de dois meses depois da aprovação da lei 1.083/1860, mais precisamente em 3 de novembro de 1860, foi aprovado o Decreto-Lei 2.679, que viria, segundo Ludícibus e Ricardinho (2002), a complementá-la ao estabelecer padrão de normas contábeis, por meio de um modelo sugerido por ele, para a divulgação de informações financeiras pelas empresas.

No CFC (2016), encontra-se o argumento de que o Código Comercial brasileiro foi baseado em Códigos Comerciais utilizados em países como França e Espanha, ou seja, em regras comerciais utilizadas em outros países. Portanto, ao analisarmos o Código Comercial Brasileiro, a primeira Lei das S.A. e o Decreto-Lei 2.679/1860, podemos concluir que os três foram importantes embriões para o processo de Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade. Pois, tal convergência ocorreu em prol de informações contábeis internacionalmente aceitas de Sociedades Anônimas no mercado acionário europeu em 2005, e no Brasil, esse processo ocorreu graças à atualização da Lei 6.404 de 1976, terceira lei das S.A. neste país, pela Lei 11.638 de 2007.

Outro ponto importante a ser destacado, é o fato de essas normas, depois de algumas décadas, terem possibilitado o surgimento da criação do Conselho Federal de Contabilidade em 2005: o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), órgão

responsável por adaptar as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS, sigla em inglês) para a realidade social, econômica e financeira do Brasil.

Nove anos mais tarde, no dia 18 de fevereiro de 1870, foi instituído o Decreto 4.475 que: Aprova os Estatutos da Associação dos Guarda-Livros estabelecida, nesta cômte<sup>6</sup>. Esta, segundo o CFC (2016), foi a primeira associação profissional de Contabilidade no Brasil.

Em 1924, cinquenta e quatro anos mais tarde, ocorreu o primeiro Congresso Brasileiro de Contabilidade, que segundo o CFC (2016) e Carneiro *et al.* (2017), é considerado como o primeiro passo do movimento em prol da regulamentação da contabilidade, ou seja, da criação de um órgão de classe da profissão contábil. Dezesesseis anos mais tarde, em 1940, ocorreu a aprovação do Decreto-Lei 2.627, que para Salloti, Murcia e Carvalho (2015, p.3):

(...) trouxe, praticamente pela primeira vez de forma abrangente, regras específicas para a contabilidade das Sociedades por Ações, tais como regras para a avaliação de ativos e também para a retenção de lucros e distribuição de dividendos (Salotti et al., 2015, p. 3).

Conforme os autores, esse decreto foi importante para a história da contabilidade, por trazer de uma forma mais ampla e clara, as regras contábeis relativas às sociedades anônimas do que a lei 1.083/1860, a que introduziu as regras contábeis referentes ao processo de divulgação das informações financeiras dessas companhias.

No entanto, esse decreto também teve seus pontos que precisaram ser revistos décadas depois, tais como: “• os prejuízos acumulados eram classificados como um “ativo” (conceito de “débito”) e não como redução do Patrimônio Líquido” (Salotti et al., 2015, p.3).

Atualmente, na contabilidade, prejuízos acumulados não são mais um ativo, e sim, uma conta redutora do patrimônio líquido. Pois, se fossem registrados da forma como estavam descritos nesse decreto, poderia aumentar o ativo da empresa, dando a impressão de que a empresa tem um capital maior do que de fato tem, e não reduziria o patrimônio líquido, que é o principal foco de análise de pretensos investidores na hora de decidir em investir na empresa.

---

<sup>6</sup> Disponível em <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-4475-18-fevereiro-1870-552838-publicacaooriginal-70394-pe.html>> Acesso em 18.05.20.

Sobre a referência no mencionado decreto: "não havia notas explicativas" (Salotti et al., 2015, p.3), também pode ser considerado como um ponto negativo desse decreto, já que as notas explicativas são vitais para o correto entendimento das informações contidas nas demonstrações contábeis.

Ou seja, conforme destacado por Marion e Iudícibus (2008), por mais que o Decreto-Lei 2.627, de 1940, tenha provocado um avanço na contabilidade brasileira relativa às sociedades anônimas, ele ainda era focado mais nos donos das empresas do que em fornecer uma informação contábil mais transparente e clara para os demais usuários.

Quatro anos mais tarde (vinte e um anos depois do primeiro Congresso Brasileiro de Contabilidade), entre os dias 10 e 13 de outubro de 1945, foi realizada a primeira Convenção Nacional dos Contabilistas, motivada pelo reconhecimento oficial do curso de Ciências Contábeis e Atuárias<sup>7</sup>, por meio do Decreto-Lei 7.988 de 22 de setembro de 1945, iniciou uma intensa campanha em prol da tão sonhada independência profissional da contabilidade. Esse movimento teve o seu objetivo alcançado em 27 de maio de 1946, com a aprovação do Decreto-Lei 9.295, que delibera sobre a criação do Conselho Federal de Contabilidade e dos conselhos regionais (Carneiro et al., 2017).

A partir do Decreto citado no parágrafo anterior, segundo Bugarim et al. (2013), tudo o que se referia à contabilidade no Brasil passou a ser de responsabilidade do Conselho Federal de Contabilidade, o que proporcionou maior autonomia e uma maior integração entre os atuantes da profissão contábil no Brasil. A partir desse decreto, foram criados os conselhos regionais de contabilidade, sendo o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná<sup>8</sup> um dos primeiros a entrar em operação no país, em 27 de dezembro de 1946<sup>9</sup>.

Trinta anos mais tarde, em 1976, foi aprovada a terceira normativa contábil relativa às Sociedades por Ações no Brasil, a Lei 6.404, que segundo Marion e Iudícibus (2008), trouxe consideráveis avanços em relação ao Decreto-Lei

---

<sup>7</sup> A origem do ensino de contabilidade Brasil, os eventos que antecederam, bem como os que sucederam a aprovação do Decreto-Lei 7.988/45, serão abordados na segunda parte desse referencial teórico.

<sup>8</sup> Mais sobre o Conselho Regional de Contabilidade (CRCPR) será abordado no capítulo quatro, que focará no ensino de contabilidade no Paraná.

<sup>9</sup> Disponível em: <<https://www4.crcpr.org.br/new/content/institucional/exPresidentes.php>> Acesso em 18.04.21

2.627/1940, principalmente no que se refere ao foco das demonstrações contábeis, as quais passaram a informar de forma clara e completa aos acionistas das companhias, e não mais, somente, aos donos da empresa. Porém, Salotti, Murcia e Carvalho (2015) salientam que por mais que essa lei tivesse esse foco, na prática:

(...) grande parte das demonstrações contábeis no cenário nacional não era preparada para informar os investidores e credores, e sim para atender às exigências legais e fiscais; quando existem conflitos entre as exigências, os aspectos legais ou tributários (a “forma”) geralmente prevaleciam (sobre a “essência econômica”) (Salotti et al., 2015, p.13).

De acordo com estes autores, durante muito tempo, a prioridade dos contadores na hora do registro das informações patrimoniais e da elaboração e divulgação das demonstrações contábeis era o de atender as demandas fiscais, os aspectos legais e não, necessariamente, em informar a realidade econômica das operações e/ou a essência da operação para o usuário.

Portanto, por mais que Lei 6.404/1976 tenha trazido consideráveis avanços para a contabilidade e que tenha tornado o acionista o principal foco da elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, ainda havia avanços normativos e conceituais que precisavam ocorrer, como a prevalência da essência sobre a forma, em que o contador deveria sempre refletir se determinado registro contábil iria refletir a realidade da empresa, ou seja, a essência econômica da operação, com o intuito de fornecer uma informação clara e fidedigna das reais atividades operacionais da empresa para o acionista. O primeiro passo em relação a essa mudança, conforme destacam Salotti et al. (2015), foi:

(...) a aprovação da Deliberação CVM no 29, de 1986, que aprovou um documento elaborado pelo IBRACON (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil) intitulado “Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade”. Entre outros conceitos, esse documento já trazia o conceito da prevalência da essência sobre a forma, um dos pilares fundamentais das IFRS (Salotti et al., 2015, p.4).

Considerando a citação acima, a partir de 1986, começou a ter um movimento no Brasil em prol da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo IASC, e posteriormente IASB, devido ao fato destas se basearem em princípios contábeis e incentivarem o contador a realizar julgamentos e não, apenas, a seguir regras já estabelecidas para cada situação patrimonial e econômica.

O segundo grande passo em prol da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil ocorreu com a elaboração do Projeto de Lei no 3.741/2000

que, conforme destacado por Braunbeck (2014, p.xv), tinha como finalidade: “possibilitar a eliminação de algumas barreiras regulatórias que impediam a inserção total das companhias abertas no processo de convergência contábil internacional”.

Esse projeto demorou sete anos para ser aprovado e transformado na Lei 11.638 de 2007, a qual foi a responsável pela adoção no Brasil das IFRS emitidas pelo IASB. Gelbcke et al. (2018) salientam que, considerando que esse projeto foi elaborado em 2000 e que a União Europeia só passou a aderir as normas do IASB em 2005, o Brasil teria sido o primeiro país do mundo a adotar as Normas Internacionais de Contabilidade caso esse projeto de lei tivesse sido aprovado neste ano ou no máximo três anos mais tarde em que foi elaborado e proposto.

Segundo Carlin e Hoog (2018) e Salotti et al. (2015), a partir de 2005 ocorreram dois importantes eventos que culminam na convergência às Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil.

O primeiro ocorreu em 2005, quando o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio da Resolução 1.055/05, criou o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que é o responsável por adaptar as Normas Internacionais de Contabilidade para o Brasil. No entanto, para que um pronunciamento técnico publicado entre em vigor, é necessário que o próprio CFC e a Comissão de Valores Mobiliários emitam as suas próprias resoluções (Martins et al., 2013).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é composto pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC), pela Associação Brasileira de Companhias Abertas (ABRASCA), pela Brasil Bolsa Balcão (B3) e pela Fundação de Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI). (Martins et al., 2013). Segundo Niyama e Silva (2013), o Banco Central do Brasil (BCB), a Superintendência de Seguros Privados do Brasil (SUSEP) e a Secretaria da Receita Federal também participam das reuniões do comitê.

O segundo evento, conforme destacam Carlin e Hoog (2018) e Salotti et al. (2015), foi o fato de a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e o Banco Central do Brasil (BACEN), órgãos reguladores de contabilidade no Brasil, terem instituído que as companhias reguladas por elas deveriam, a partir de 2010, seguir os padrões contábeis estabelecidos pela Junta de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB - *International Accounting Standards*

*Board*), mas que tinham a liberdade de já seguirem antes dessa data.

A Harmonização Contábil surgiu no Brasil, de fato, no final de 2007, com a aprovação da Lei 11.638, que alterou a Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), por mais que a CVM e a Comissão Consultiva de Normas Contábeis já estivessem tentando desde os anos 90 com a criação do Projeto de Lei 3.741/00 (projeto que sete anos mais tarde se transformou na Lei 11.638/07). (Martins et al., 2013).

Uma das mudanças trazidas por essa lei, segundo Carlin e Hoog (2018), foi a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), que só se tornou obrigatória entre os relatórios financeiros das organizações, com a aprovação da Lei 11.638, em 2007, e é regido pelo CPC 03. Ainda, segundo os autores, a DFC fornece uma visão mais clara e completa da movimentação financeira da empresa.

Segundo Assaf Neto (2012), o objetivo da DFC (Demonstração do Fluxo de Caixa) é o de demonstrar o fluxo de dinheiro da empresa, gerado por pagamentos e recebimentos, além de evidenciar a capacidade dela de satisfazer tanto os acionistas e investidores, quanto os seus credores.

Para Marion (2009), existem dois métodos de elaboração da DFC, o Método Direto e o Método Indireto. O primeiro é composto pelo Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (recebimento de clientes, recebimento de dividendos, recebimentos de alugueis, pagamento de fornecedores de mercadorias, pagamento de terceirizada, pagamento de tributos), Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento (recebimento de juros de aplicações financeiras, recebimento devido à venda de imobilizado, recebimento de empréstimos, pagamento de empréstimos, compra de imobilizado, compra de participações societárias de outras entidades) e Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento (pagamento de dividendos, pagamento de empréstimos, recebimento na venda de ações da entidade).

Para Martins et al. (2013), o Método Indireto se diferencia do outro apenas no cálculo do fluxo de caixa das atividades operacionais, sendo o cálculo dos demais fluxos de caixa, das atividades de financiamento e investimento, semelhantes. O fluxo de caixa das atividades operacionais é a soma ou subtração do lucro líquido ajustado (somado ou subtraído por valores que não estejam relacionados à atividade operacional do período) pelas variações das contas de ativo circulante de passivo circulante.

Outra mudança trazida pela Lei 11.638/07, segundo Carlin e Hoog (2018) e Salotti, Murcia e Carvalho (2015), foi o acréscimo da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) no conjunto de demonstrações contábeis que as companhias de capital aberto eram obrigadas a divulgar.

Carlin e Hoog (2018) salientam que mesmo a Junta de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB - *International Accounting Standards Board*), não considerando a divulgação dessa demonstração como obrigatória, e sim como opcional, não interfere no processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade. E, segundo Martins et al. (2013), a DVA contribui para o cálculo do PIB e deve ser calculado com base no CPC 09.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) mostra como que o resultado operacional é distribuído entre os usuários da contabilidade (funcionários, governo, credores, acionistas, sócios, instituições financeiras), o quanto que a empresa contribuiu ao crescimento da sociedade e para o PIB (Produto Interno Bruto) (Assaf Neto, 2012).

Segundo o CPC 09, citado por Martins et al. (2013), a Demonstração do Valor Adicionado é composta por Receitas (vendas de mercadorias, de produtos e de serviços, entre outras), Insumos Adquirido de Terceiros (tributos, custo de mercadorias, de serviços e de produtos, serviços de terceiros, entre outros), Depreciação, Amortização e Exaustão, Valor Adicionado recebido em transferência (receitas financeiras, receitas de equivalência patrimonial, entre outras) e Distribuição do Valor Adicionado (pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capital próprio).

Em 2009, foi criada a Lei 11.941/07 (originada da Medida Provisória 449/08), com o intuito de atualizar as leis 6.404/76 e 11.638/07, devido ao fato desta última ter sido originada de um projeto de lei elaborado entre 1999 e 2000 e a contabilidade ter mudado, consideravelmente, desde aqueles anos (Martins et al., 2013).

Outra importante mudança provocada pela convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, segundo Salotti et al. (2015), foi a separação entre a contabilidade financeira, que visa informar com clareza a realidade/essência econômica das atividades realizadas pelas companhias para os acionistas, e a contabilidade fiscal, que visa cumprir a legislação tributária e informar com clareza



para os governantes, os aspectos formais/legais das operações realizadas pela empresa. Gelbcke et al. (2018) complementam Salotti et al. (2015), ao afirmarem que:

De agora em diante, trabalham juntas, as normas contábeis e as normas fiscais, mas cada uma seguindo seu caminho. Nenhuma norma contábil nova, convergente às internacionais, provoca qualquer efeito tributário, aumentando ou reduzindo tributos, sem que haja uma outra norma de natureza fiscal para fazê-lo; não saindo essa nova norma tributária, prevalece a que existia anteriormente (até o final de 2013 ainda prevalecem as do final de 2007). (Gelbcke et al., 2018, p.19).

Assim, conforme o trecho acima e o que foi exposto na presente seção, é possível concluir que a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade trouxe um equilíbrio entre a contabilidade financeira e a contabilidade tributária, permitindo que ambas trabalhassem de forma independente ao mesmo tempo em que auxiliam no processo de tornar a contabilidade cada vez mais clara, objetiva e transparente, tanto em termos financeiros e econômicos, quanto em termos tributários e fiscais.

Portanto, com base nesta seção e na anterior, é possível afirmar que a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade é resultado de décadas de estudos e lutas da classe contábil, em prol de demonstrações contábeis mais transparentes e claras, que pudessem informar a todos os usuários da informação contábil, independentemente de sua nacionalidade ou posição na empresa.

Diante disto, torna-se fundamental o papel das instituições de ensino superior, em especial a do Brasil, pois conforme destacam Gelbcke et al. (2018) é o novo ambiente contábil em que os contadores estão inseridos.

Conforme Gelbcke et al. (2018), o mercado de trabalho em que o contador irá atuar, além de exigir pleno domínio e constante atualização das Normas Internacionais de Contabilidade, também irá exigir deste profissional, conhecimentos de legislação, mercado financeiro, situação econômica, dentre outros fatores que poderão influenciar as entidades em que irão trabalhar, para poderem realizar seus julgamentos profissionais quanto aos registros dos fatos econômicos, atividades operacionais da empresa, de modo que consigam relatar de forma clara e fidedigna a real situação econômica, financeira e patrimonial da entidade. Portanto, conforme destacado pelo Professor Doutor da FEA/USP e ex-gerente de Projetos de Educação do IASB (Londres), Braunbeck, em dezembro de 2014:

A revolução crucial agora é a ‘revolução’ educacional, para que sejamos capazes de equipar atuais e futuros preparadores, analistas, auditores, reguladores etc. para esse novo ordenamento da contabilidade mundial. (Braunbeck, 2014, p.xvi)

Diante disso, as instituições de ensino superior, os professores, coordenadores de curso, reitores e chefes de departamento, são importantes para que as Normas Internacionais de Contabilidade sejam corretamente utilizadas pelos atuais e futuros profissionais de contabilidade no exercício de suas atividades, seja no correto registro dos fatos econômicos, seja na análise e na interpretação precisa das demonstrações contábeis ou na regulação da própria atuação contábil.

Neste sentido, na próxima seção abordar-se-á sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de graduação de Ciências Contábeis, Resolução CNE/CES 10<sup>10</sup>, de 16 de dezembro de 2004, tendo em vista que todas as instituições de ensino superior do Brasil precisam segui-la no momento da elaboração de seus projetos pedagógicos e seus respectivos planos de ensino e matrizes curriculares.

Essa resolução, mesmo tendo sido aprovada três anos antes da aprovação da Lei 11.638/2007, já previa a necessidade dos graduandos em Ciências Contábeis de aprenderem sobre Normas Internacionais de Contabilidade, sobre ambiente econômico e social do mercado de trabalho em que irão atuar, entre outras habilidades citadas por Gelbcke et al. (2018).

## 2.2 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS: RETROSPECTIVA

O foco desta seção será decupar as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de graduação em Ciências Contábeis, estabelecida pela Resolução CNE/CES 10<sup>11</sup>, de 16 de dezembro de 2004. Conforme destacada na referida diretriz, ela se baseia nas seguintes leis, resoluções e pareceres:

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições, conferidas pelo art. 9º, § 2º, alínea “c”, da Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e tendo em vista as diretrizes e os princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES 776, de 3/12/97, CNE/CES 583, de 4/4/2001, CNE/CES 67, de 11/3/2003, bem como o Parecer CNE/CES 289, de 6/11/2003, alterado pelo Parecer CNE/CES 269, de 16/09/2004, todos homologados pelo Ministro da Educação (...).

---

<sup>10</sup> Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf) Acesso em 20.10.20.

<sup>11</sup> Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf) Acesso em 20.10.20.

Considerando a citação acima, para melhor compreensão das DCNs do Curso de Ciências Contábeis, serão estudados a seguir:

- a) Lei 9.131/1995;
- b) Parecer CNE/CES 776/1997<sup>12</sup>;
- c) Parecer CNE/CES 583/2001;
- d) Parecer CNE/CES 67/2003;
- e) CNE/CES 289/2003;
- f) Resolução CNE/CES 10/2004.

Para tanto, no que tange ao objetivo do presente estudo, serão destacados os trechos das resoluções e pareceres que abordam sobre “padrões internacionais de contabilidade”, “global” e “internacional”.

### 2.2.1 Aspectos legais da criação das Diretrizes Curriculares Nacionais

O primeiro normativo citado pela Resolução CNE/CES 10/2004 é a Lei 9.131<sup>13</sup> de 1995. Essa lei foi responsável por alterar a redação dos artigos 6º ao 9º, da Lei 4.024, de 1961, antiga Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Basicamente, no decorrer dos seus artigos ela aborda: sobre as atribuições do Ministério da Educação e do Desporto (MEC), em seu artigo sexto; sobre a composição e as atribuições do Conselho Nacional de Educação, em seu artigo sétimo; sobre a composição da Câmara de Educação Básica e da Câmara de Educação Superior, que compõem o Conselho Nacional de Educação (CNE) em seu artigo oitavo; sobre as atribuições da Câmara de Educação Básica, no inciso primeiro, do artigo nono; e sobre as atribuições da Câmara de Educação Superior, que são as seguintes:

§ 2º São atribuições da Câmara de Educação Superior:

- a) analisar e emitir parecer sobre os resultados dos processos de avaliação da educação superior;

---

<sup>12</sup> Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/legislacao/superior/legisla\\_superior\\_parecer77697.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/legislacao/superior/legisla_superior_parecer77697.pdf) Acesso em 20.10.20.

<sup>13</sup> Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9131.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9131.htm) Acesso em 20.10.2020.

- b) oferecer sugestões para a elaboração do Plano Nacional de Educação e acompanhar sua execução, no âmbito de sua atuação;
- c) deliberar sobre as diretrizes curriculares propostas pelo Ministério da Educação e do Desporto, para os cursos de graduação; (grifo nosso).**
- d) deliberar sobre os relatórios encaminhados pelo Ministério da Educação e do Desporto sobre o reconhecimento de cursos e habilitações oferecidos por instituições de ensino superior, assim como sobre autorização prévia daqueles oferecidos por instituições não universitárias;
- e) deliberar sobre a autorização, o credenciamento e o credenciamento periódico de instituições de educação superior, inclusive de universidades, com base em relatórios e avaliações apresentados pelo Ministério da Educação e do Desporto;
- f) deliberar sobre os estatutos das universidades e o regimento das demais instituições de educação superior que fazem parte do sistema federal de ensino;
- g) deliberar sobre os relatórios para reconhecimento periódico de cursos de mestrado e doutorado, elaborados pelo Ministério da Educação e do Desporto, com base na avaliação dos cursos;
- h) analisar questões relativas à aplicação da legislação referente à educação superior;
- i) assessorar o Ministro de Estado da Educação e do Desporto nos assuntos relativos à educação superior.

Portanto, conforme destacado na própria Resolução CNE/CES 10/2004, e grifado acima, a letra c, do inciso segundo, do artigo nono, da referida lei, instituiu que a Câmara de Educação Superior, que compõe o Conselho Nacional de Educação, abarcou a responsabilidade, dentre outras relativas ao ensino superior brasileiro, por discutir e definir as diretrizes nacionais curriculares dos cursos de graduação.

Na sequência, foi citado nas DCNs do curso de Ciências Contábeis, o Parecer CNE/CES 776 de 1997. Este parecer visou dar continuidade ao exposto na letra c, do inciso segundo, do artigo nono, da Lei 9.131/1995, ao propor as orientações e princípios para a elaboração das DCNs. Primeiramente, o parecer destaca a importância da reformulação do ensino iniciada com a supracitada lei de 1995 e consolidada com a aprovação da Lei 9.394, de 1996, que revogou a Lei 4.024, de 1961 (exceto os artigos 6º ao 9º) e atual Lei de Diretrizes e Bases Curriculares, tendo em vista que:

A orientação estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no que tange ao ensino em geral e ao ensino superior em especial, aponta no sentido de assegurar maior flexibilidade na organização de cursos e carreiras, atendendo à crescente heterogeneidade tanto da formação prévia como das expectativas e dos interesses dos alunos. Ressalta, ainda, a nova LDB, a necessidade de uma profunda revisão de toda a tradição que burocratiza os cursos e se revela incongruente com as tendências contemporâneas de considerar a boa formação no nível de graduação como uma etapa inicial da formação continuada. (p.2).<sup>14</sup>

---

<sup>14</sup> Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/legislacao/superior/legisla\\_superior\\_parecer77697.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/legislacao/superior/legisla_superior_parecer77697.pdf) Acesso em 20.10.20.

Ou seja, o Parecer CNE/CES 776, de 1997, destacou que o ensino brasileiro passou a ter como foco a flexibilidade e a inovação por parte das instituições de ensino na elaboração de seus projetos pedagógicos e respectivas matrizes curriculares, com o objetivo de atender as reais demandas da sociedade e do mercado de trabalho. E que a partir disso, “as diretrizes curriculares devem observar os seguintes princípios:

- 1) Assegurar às instituições de ensino superior ampla liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos, assim como na especificação das unidades de estudos a serem ministradas;
- 2) Indicar os tópicos ou campos de estudo e demais experiências de ensino-aprendizagem que comporão os currículos, evitando ao máximo a fixação de conteúdos específicos com cargas horárias pré-determinadas, as quais não poderão exceder 50% da carga horária total dos cursos;
- 3) Evitar o prolongamento desnecessário da duração dos cursos de graduação;
- 4) Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;
- 5) Estimular práticas de estudo independente, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- 6) Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada;
- 7) Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- 8) Incluir orientações para a condução de avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.<sup>15</sup>

Após a leitura dos princípios acima, é possível verificar o grau de liberdade oferecida para as instituições de ensino superior (IES), para a formação de novos profissionais para o mercado de trabalho, bem como de que tal liberdade pauta-se no intuito de possibilitar que as próprias IES atualizem seus planos pedagógicos e matrizes curriculares, conforme as mudanças que ocorrem na sua localidade e no mundo, tanto corporativo quanto social.

Depois da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação ter se tornado a responsável por deliberar a respeito das DCNs dos cursos de graduação, graças à Lei 9.131/1995, e ela ter desenvolvido o Parecer CNE/CES 776, de 1997, com o objetivo de estabelecer os princípios que deveriam ser seguidos na

---

<sup>15</sup> Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/superior/legisla\\_superior\\_parecer77697.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer77697.pdf)  
Acesso em 20.10.20.

elaboração delas, foi a vez desta câmara, por meio do Parecer CNE/CES 589 de 2001, estabelecer que:

- 1) A definição da duração, carga horária e tempo de integralização dos cursos será objeto de um Parecer e/ou uma Resolução específica da Câmara de Educação Superior.
- 2) As Diretrizes devem contemplar:
  - a) Perfil do formando/egresso/profissional - conforme o curso o projeto pedagógico deverá orientar o currículo para um perfil profissional desejado
  - b) Competência/habilidades/attitudes.
  - c) Habilitações e ênfases.
  - d) Conteúdos curriculares.
  - e) Organização do curso.
  - f) Estágios e Atividades Complementares.
  - g) Acompanhamento e Avaliação. (p. 2-3).<sup>16</sup>

Esse parecer procurou dar continuidade ao Parecer CNE 776/1997 e estabeleceu o que deveria conter nas DCNs, quais os tópicos e pontos que deveriam ser abordados por essas diretrizes. No que tange a carga horária dos cursos de graduação, bacharelados, a atual resolução específica é a Resolução 2, de 18 de junho de 2007<sup>17</sup>.

O próximo parecer, citado pelas DCNs do curso de Ciências Contábeis, foi o Parecer CNE/CES 67, de 2003, que teve como principal objetivo de servir como referencial para a elaboração de tais diretrizes e retomar o que foi exposto nos normativos e pareceres publicados, até aquele momento, sobre o assunto. Primeiramente, o parecer, além de destacar o que foi exposto nas Leis 9.131/1995 e 9.394/1996, citou o Edital 4/97-SESu/MEC, que foi publicado logo após o Parecer CNE/CES 776/1997:

Na mesma época e também no exercício de sua competência, a SESu/MEC publicou o Edital 4, de 4/12/97, convocando as instituições de ensino superior para que, adotando metodologia adequada a diferentes eventos, realizassem ampla discussão com a sociedade científica, ordens e associações profissionais, associações de classe, setor produtivo e outros setores envolvidos, e encaminhassem propostas para a elaboração das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, a serem sistematizadas pelas Comissões de Especialistas de Ensino de cada área.(p. 3-4)<sup>18</sup>

Este edital serviu para enfatizar a visão de integração e parceria da Câmara de Educação Superior com as instituições de ensino, visando formular diretrizes que

---

<sup>16</sup> Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0583.pdf> Acesso em 20.10.20.

<sup>17</sup> Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16872-res-cne-ces-002-18062007&category\\_slug=janeiro-2015-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16872-res-cne-ces-002-18062007&category_slug=janeiro-2015-pdf&Itemid=30192) Acesso em 21.10.20.

<sup>18</sup> Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces067\\_03.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces067_03.pdf) Acesso em 21.10.20.

pudessem se adequar à realidade científica, acadêmica, social e financeira das universidades e demais entidades de ensino. Na sequência, o supracitado parecer, apresentou as principais diferenças entre as diretrizes curriculares nacionais propostas pela Lei 9.394/1996 (atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), dos currículos mínimos que eram propostos pela Lei 4.024/1961 (atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), conforme exposto abaixo:

De tudo quanto exposto até esta parte, poder-se-á estabelecer as principais diferenças entre Currículos Mínimos e Diretrizes Curriculares Nacionais, com o propósito de mostrar os avanços e as vantagens proporcionadas por estas últimas:

- 1) enquanto os Currículos Mínimos encerravam a concepção do exercício do profissional, cujo desempenho resultaria especialmente das disciplinas ou matérias profissionalizantes, enfeixadas em uma grade curricular, com os mínimos obrigatórios fixados em uma resolução por curso, as Diretrizes Curriculares Nacionais concebem a formação de nível superior como um processo contínuo, autônomo e permanente, com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, de acordo com o perfil de um formando adaptável às novas e emergentes demandas;
- 2) enquanto os Currículos Mínimos inibiam a inovação e a criatividade das instituições, que não detinham liberdade para reformulações naquilo que estava, por Resolução do CFE, estabelecido nacionalmente como componente curricular, até com detalhamento de conteúdos obrigatórios, as Diretrizes Curriculares Nacionais ensinam a flexibilização curricular e a liberdade de as instituições elaborarem seus projetos pedagógicos para cada curso segundo uma adequação às demandas sociais e do meio e aos avanços científicos e tecnológicos, conferindo-lhes uma maior autonomia na definição dos currículos plenos dos seus cursos;
- 3) enquanto os Currículos Mínimos muitas vezes atuaram como instrumento de transmissão de conhecimentos e de informações, inclusive prevalecendo interesses corporativos responsáveis por obstáculos no ingresso no mercado de trabalho e por desnecessária ampliação ou prorrogação na duração do curso, as Diretrizes Curriculares Nacionais orientam-se na direção de uma sólida formação básica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional;
- 4) enquanto os Currículos Mínimos, comuns e obrigatórios em diferentes instituições, se propuseram mensurar desempenhos profissionais no final do curso, as Diretrizes Curriculares Nacionais se propõem ser um referencial para a formação de um profissional em permanente preparação, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno, apto a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimento e de domínio de tecnologias;
- 5) enquanto o Currículo Mínimo pretendia, como produto, um profissional “preparado”, as Diretrizes Curriculares Nacionais pretendem preparar um profissional adaptável a situações novas e emergentes;
- 6) enquanto os Currículos Mínimos eram fixados para uma determinada habilitação profissional, assegurando direitos para o exercício de uma profissão regulamentada, as Diretrizes Curriculares Nacionais devem ensinar variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa; e



7) enquanto os Currículos Mínimos estavam comprometidos com a emissão de um diploma para o exercício profissional, as Diretrizes Curriculares Nacionais não se vinculam a diploma e a exercício profissional, pois os diplomas, de acordo com o art. 48 da Lei 9.394/96, se constituem prova, válida nacionalmente, da formação recebida por seus titulares. (p. 5-6).<sup>19</sup>

A partir da leitura das diferenças entre os currículos mínimos e as diretrizes curriculares nacionais, é possível concluir que, a antiga LDB focava em uniformidade de currículos e projetos pedagógicos nos cursos de diferentes universidades, e de diferentes regiões. E, deixava de lado a possibilidade da ocorrência de constantes mudanças nos cenários econômicos, sociais e financeiros do Brasil e do mundo, o qual rapidamente poderia tornar esses currículos mínimos e, conseqüentemente, o que as instituições de ensino repassam aos seus graduandos com base neles, obsoletos. Ao passo que a nova LDB passou a focar no ensino que atenda às demandas da sociedade local, nacional e Internacional, em que essas instituições de ensino se localizam, as diretrizes curriculares passaram a dar às instituições de ensino o dever de organizar e atualizar, sempre que se fizer necessário, a composição de suas matrizes curriculares e de seus projetos pedagógicos, com o objetivo delas prepararem profissionais qualificados com capacidade técnica, ética e pensamento crítico, necessários para atender as demandas do mercado, conforme estas forem evoluindo/mudando. E conclui:

Desta forma, foram estabelecidas, a partir das orientações gerais contidas nos Pareceres CNE/CES 776/97 e 583/2001, bem como nos desdobramentos decorrentes do Edital 4/97-SESu/MEC, as Diretrizes Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares Gerais dos Cursos de Graduação, por curso, considerado segundo a respectiva área de conhecimento, observando-se os paradigmas, níveis de abordagem, perfil do formando, competências e habilidades, habilitações, conteúdos ou tópicos de estudos, duração dos cursos, atividades práticas e complementares, aproveitamento de habilidades e competências extracurriculares, interação com a avaliação institucional como eixo balizador para o credenciamento e avaliação da instituição, para a autorização e reconhecimento de cursos, bem como suas renovações, adotados indicadores de qualidade, sem prejuízo de outros aportes considerados necessários.

Partindo desse excerto, a formação de profissionais qualificados para atender as demandas, tornou-se o pré-requisito para o surgimento e a continuidade operacional dessas instituições de ensino.

No que diz respeito a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, conforme os países do mundo aderiam estas normas, e o mercado de

---

<sup>19</sup> Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces067\\_03.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces067_03.pdf) Acesso em 21.10.20



trabalho em contabilidade cada vez mais necessitava de profissionais que dominassem tais normas, foi relevante a liberdade que a Câmara de Educação Superior concedeu às instituições de ensino superior que alterassem seus projetos pedagógicos sempre que as demandas do mercado de trabalho mudassem.

O próximo normativo citado pelas DCNs, que ainda está vigente, foi o Parecer CNE/CES 269 de 2004<sup>20</sup> que, a pedido do IBA, alterou os trechos relativos aos conhecimentos de ciência atuarial da redação do Parecer CNE/CES 289, de 2003<sup>21</sup>. Este parecer, por sua vez, fornecia uma orientação sobre a composição e a definição de cada tópico, estabelecidos pelo Parecer CNE/CES 581 de 2001, que as DCNs do curso de graduação de Ciências Contábeis deveriam conter.

Portanto, a Lei 9.131, de 1995, foi responsável por conceder à Câmara de Educação Superior o poder de deliberar a respeito das diretrizes curriculares nacionais; o Parecer CNE/CES 776, de 1997, por estabelecer os princípios norteadores das DCNs; o Parecer CNE/CES 581, de 2001, por definir os tópicos que seriam abordados nelas; o Parecer CNE/CES 67, de 2007, por agrupar todo o referencial normativo; e o Parecer CNE/CES 269, de 2004, por especificar a composição e a definição de cada tópico das diretrizes curriculares do curso de Ciências Contábeis, com a devida separação entre o que diz respeito à ciência contábil e o que diz a respeito à ciência atuarial.

No tocante a Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, as DCNs do Curso de Bacharelado de Ciências Contábeis, estabelecida pela Resolução CNE/CES 10 de 2004, destacam-se os seguintes artigos:

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

**I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;** <sup>22</sup>

II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;

III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação. (p. 2).

---

<sup>20</sup> Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces269\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces269_04.pdf) Acesso em 21.10.20

<sup>21</sup> Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces289\\_03.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces289_03.pdf) Acesso em 21.10.20

<sup>22</sup> Grifo nosso.

Art. 5º Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, **conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade**<sup>23</sup>, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Ou seja, conforme os trechos grifados nos artigos acima, é possível afirmar que essas DCNs já previam a necessidade do ensino de Normas Internacionais de Contabilidade, visando à preparação de profissionais de contabilidade que tivessem as competências e as habilidades necessárias para trabalharem em multinacionais que tivessem sede no Brasil, ou que até fossem trabalhar em empresas no exterior. Portanto, considerando a flexibilidade e a liberdade fornecida pelas DCNs às instituições de ensino superior, para a elaboração de seus currículos e seus projetos pedagógicos, partindo do pressuposto contido no terceiro e no quinto artigo, que dizem respeito à necessidade de serem ensinadas as Normas Internacionais de Contabilidade, torna-se possível concluir que a Câmara de Educação Superior preparou as instituições de ensino de contabilidade para a nova realidade contábil, que seria provocada pela Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil, e que viria a ocorrer quando o Projeto de Lei no 3.741/2000 fosse transformado em Lei (no caso a Lei 11.638 de 2007).

---

<sup>23</sup> Grifo nosso.

## 2.3 ENSINO DAS IFRS NA PROPOSTA DE MATRIZ CURRICULAR DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE: RETROSPECTIVA

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) é uma Autarquia Especial Corporativa de personalidade jurídica de direito público com estrutura, organização e funcionamento regulamentado pela Resolução CFC 1.370 de 2011(CFC, 2016).

A convergência às Normas Internacionais de Contabilidade por parte do CFC, para as companhias abertas e de grande porte, que o CFC, entende estendidas às demais formas de se organizar as empresas, e as sociedades simples, inclusive temos a Lei 12.249/2010 que atribui competência ao CFC para aspectos contábeis tais como, legislar sobre os princípios de contabilidade, porém não pode o CFC, alterar ou revogar o código civil brasileiro, em especial a sua intenção ou ratio legis. (CARLIN & HOOG, 2018, p. 30).

Seus objetivos específicos, segundo a resolução supracitada, são:

Art. 17. Ao CFC compete:

(...)

III - exercer a função normativa superior, baixando os atos necessários à interpretação e execução deste Regulamento e a disciplina e fiscalização do exercício profissional;

IV - elaborar, aprovar e alterar as Normas Brasileiras de Contabilidade de Natureza Técnica e Profissional e os princípios que as fundamentam;

(...)

XV - colaborar nas atividades-fins da Fundação Brasileira de Contabilidade;

(...)

XXVI - manter intercâmbio com entidades congêneres públicas ou privadas e fazer-se representar em organismos internacionais e em conclave no País e no exterior relacionados à Contabilidade e suas especializações, ao seu ensino e pesquisa, bem como ao exercício profissional, dentro dos limites dos recursos orçamentários disponíveis, podendo firmar convênio com tais entidades;

XXVII - celebrar convênios, protocolos, memorando de entendimentos e termos de adesão com organismos nacionais e internacionais relacionados à Contabilidade com a finalidade de promover estudos, pesquisas e o desenvolvimento das Ciências Contábeis;

(...)

XXXII - colaborar com os órgãos públicos e instituições privadas no estudo e solução de problemas relacionados ao exercício profissional e à profissão, inclusive na área de educação;

(...)

XXXIV - instituir e disciplinar o Programa de Educação Continuada para manutenção do registro profissional.

Considerando as competências do CFC, citadas acima, e considerando o foco do presente estudo, em analisar a presença nos PPCs de cursos de graduação em Ciências Contábeis das universidades estaduais do Paraná e de conteúdos sobre as Normas Internacionais de Contabilidade, é importante destacar três iniciativas realizadas pelo CFC nos últimos anos, que são: a criação do Programa Excelência da

Contabilidade; o Programa Educação Profissional Continuada; e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O Programa Excelência em Contabilidade foi instituído pelo CFC, em 1994, com o objetivo de fomentar a criação de novos cursos de ensino superior de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) e *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) que fossem recomendados pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Esse programa foi criado, pois, para o CFC, com um título de especialista ou de mestrado, um contador poderia se tornar um profissional melhor qualificado, tanto em termos profissionais quanto em termos culturais e sociais e, conseqüentemente, poderia alcançar um melhor espaço na sociedade, o que vai de encontro com o fato de a contabilidade ser uma ciência social aplicada.

Em 2014, esse programa foi reformulado e passou a focar, exclusivamente, na criação de novos programas de Mestrado e Doutorado, com o objetivo de reduzir a considerável desigualdade que existia em termos de número de formandos em contabilidade e quantidade de vagas e programas *Stricto Sensu*. (CFC, 2016).

O Programa de Educação Profissional Continuada, que é regulamentado pela NBC PG 12 (R3), foi criado pelo CFC com objetivo de qualificar os profissionais de contabilidade, em especial os de auditoria, para um mercado de trabalho em constante modificação, em um mundo globalizado. Faz-se importante destacar que, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil foi fundamental para a criação desse programa por preparar os profissionais da contabilidade para o novo modelo contábil (CFC, 2016).

No que tange ao ensino superior, aos cursos de graduação em Ciências Contábeis, o artigo 37 do Decreto 5.773, de 2006, garantiu ao CFC, que é o órgão de regulamentação profissional de Ciências Contábeis, o poder de participar das decisões do Ministério da Educação no processo de aprovação e avaliação dos cursos de ensino superior das instituições de ensino do Brasil.

Em 2016, o CFC instituiu, por meio da Portaria CFC 055/2016, uma nova comissão para a análise de processos de autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento dos cursos da área de contabilidade<sup>24</sup>. E, em 2017, a

---

<sup>24</sup> Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/comissao-para-autorizacao-reconhecimento-e-renovacao-de-cursos-na-area-contabil-se-reune-no-cfc/> Acesso em 22.10.20.

FBC e o CFC elaboraram uma nova proposta curricular intitulada Matriz Curricular para Cursos de Ciências Contábeis:

Nesse contexto, um convênio foi firmado entre o Ministério da Educação (MEC) e o Conselho Federal de Contabilidade para que o CFC possa auxiliar, por meio de uma Comissão (Portaria CFC 055/2016), nos processos de autorização, de reconhecimento e de renovação de reconhecimento de cursos na área de Contabilidade. (Carneiro et al., 2017, p. 30).

Carneiro et al. (2017) abordam sobre a nova proposta de matriz curricular que foi elaborada com o intuito de auxiliar os professores e gestores de instituições do ensino de contabilidade, em um cenário em que o conhecimento das Normas Internacionais de Contabilidade é vital para a atuação profissional de todo contador. Resultando de uma ação conjunta de órgãos de classe profissional e dos principais responsáveis pelo ensino de contabilidade no Brasil, com o objetivo de desenvolver e fornecer uma base sólida, para a efetiva preparação dos graduandos em Ciências Contábeis para o mercado de trabalho atual.

Considerando o objetivo da presente pesquisa, foi realizado uma busca utilizando as palavras chaves “IFRS”, “IASB”, “Normas Internacionais” e “Manual de Contabilidade Societária”, nos capítulos referentes às matrizes curriculares desta nova proposta de matriz curricular, para os cursos de graduação em Ciências Contábeis, elaboradas pelo CFC e pela FBC, conforme Quadro 1:

QUADRO 1: ENSINO DE IFRS NA PROPOSTA DE MATRIZ CURRICULAR CFC E FBC

Palavra-Chave	PG	Capítulo	Disciplina	Trecho	Transcrição
IASB, IFRS	159	Capítulo 6 - Componentes Curriculares Optativos	Cenário Contábil Internacional	Conteúdo Programático	<p>Organismos da profissão contábil</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O papel dos organismos internacionais na regulação dos padrões contábeis</li> <li>• A relação da globalização na exigência dos padrões contábeis</li> <li>• A convergência dos padrões nacionais e internacionais</li> <li>• Organismos internacionais (IFAC, IASB, FASB, IOSCO, AIC, CILEA)</li> <li>• Organismos continentais (Efrag, AOSSG, PAFA, GLENIF/GLASS)</li> <li>• Organismos nacionais (CFC, Ibracon, CVM, Susep, Bacen, Previc, Secretaria Receita Federal, CPC, STN)</li> <li>• Estrutura das normas da IFAC</li> <li>• Estrutura das normas do IASB</li> <li>• Estrutura das normas do FASB</li> </ul>

IASB	160	Capítulo 6 - componentes curriculares optativos	Cenário Contábil Internacional	Referências	International Accounting Standards Board. International Financial Reporting Standards IFRS: consolidated without early application. Ed. 2017. London: IASB, 2017. 2 v. (3808, p.) ISBN 9781911040354.
IFRS	143	Capítulo 6 - componentes curriculares optativos	Contabilidade Aplicada às Instituições Financeiras	Conteúdo programático	Padrões Contábeis do Sistema Financeiro • Normas específicas emanadas do Banco Central • Plano de Contas aprovado pelo BACEN • Contabilização de operações típicas • Cosif e IFRS
IFRS	153	Capítulo 6 - componentes curriculares optativos	Governança Corporativa	Conteúdo programático	Governança Corporativa e Contabilidade • Ambiente corporativo globalizado • Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) • Relação das Auditorias – interna e externa – com a Governança
IFRS	160	Capítulo 6 - componentes curriculares optativos	Cenário Contábil Internacional	Referências	INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD. International Financial Reporting Standards IFRS: consolidated without early application. Ed. 2017. London: IASB, 2017. 2 v. (3808 p.). ISBN 9781911040354. INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD. Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Ed. 2016. São Paulo: IBRACON, 2016. 2 v. (e-book).
IFRS	165	Capítulo 6 - componentes curriculares optativos	Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas	Sugestões de referências	MCMANUS, Kieran John. IFRS: implementação das Normas Internacionais de Contabilidade e da Lei 11638/07 no Brasil. 2ª ed. São Paulo: Quartier Latin, 2009. 294 p. ISBN 9788576743736. MOURAD, Nabil Ahmad; PARASKEVOPOULOS, Alexandre. IFRS: introdução às Normas Internacionais de Contabilidade. 3. ed. [S.l.]: Watson Publishers Limited, 2012. 262 p. ISBN 97881908514493.
IFRS	167	Capítulo 6 - componentes curriculares optativos	Contabilidade para Construção Civil e Imobiliária	Sugestões de referências	SOUZA, Edmilson Patrocinio. Contabilidade de Contratos de Construção e de Incorporação Imobiliária - de acordo com as IFRS. São Paulo: Atlas, 2015. 168 p. ISBN 9788522498901
Normas internacionais	110	Capítulo 5 Conteúdo de formação profissional	Auditoria	Conteúdo programático	Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria • Fundamentos da auditoria contábil • Perfil do auditor contábil • Normas brasileiras de auditoria • Normas internacionais de auditoria
Normas internacionais	162	Capítulo 6 - componentes curriculares	Responsabilidade Socioambiental	Conteúdo programático	Legislação Aplicável • Normas brasileiras de Contabilidade • Legislações municipais, estaduais e federal • Normas internacionais

Normas internacionais	167	Capítulo 6 - componentes curriculares optativos	Contabilidade para Construção Civil e Imobiliária	Sugestões de referências	CHAVES, Francisco Coutinho. Contabilidade Prática na Construção Civil: de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2013. 336 p. ISBN 9788522484294
Livro: manual de contabilidade societária	97	Capítulo 5- conteúdo de formação profissional	Contabilidade Intermediária	Sugestões de referências	
Livro: manual de contabilidade societária	100	Capítulo 5- conteúdo de formação profissional	Contabilidade Avançada	Sugestões de referências	

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

Como demonstrado no Quadro 1, o estudo das Normas Internacionais de Contabilidade está, em sua maioria, nas disciplinas optativas, estando em maior detalhamento nas disciplinas de Cenário Contábil Internacional e de Governança Corporativa, e presente na maior parte da Sugestão de Referência das disciplinas de Responsabilidade Socioambiental, de Contabilidade para Construção Civil e de Imobiliária e Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, e nas sugestões de referências das disciplinas de cunho de formação profissional: Contabilidade Intermediária, Contabilidade Avançada e Auditoria.

E, em dezembro de 2017, o Decreto 5.773, de 2006, foi revogado pelo Decreto 9.235, que conforme o Conselho Federal de Contabilidade destaca em seu Balanço Socioambiental, de 2017:

De acordo com o Art. 42, parágrafo 4º do Decreto 9.235/2017, nos processos de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de cursos na área de Contabilidade, o CFC poderá apresentar manifestação técnica acerca das condições objetivas da oferta destes cursos, a partir da análise dos projetos pedagógicos informados pelas respectivas IES no âmbito do Sistema e-MEC. (CFC, 2018, p.50).

Nos últimos anos, o CFC tem participado de forma ativa tanto na avaliação da qualidade de ensino e da aprovação dos projetos das instituições de ensino, referentes ao curso de graduação de Ciências Contábeis, quanto no trabalho de orientar as



universidades, faculdades e centros de ensino a elaborarem planejamentos pedagógicos e matrizes curriculares que possam atender às demandas de um mercado dominado pelas Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS – sigla em inglês).

Diante disto, a proposta da matriz curricular elaborada pelo CFC, em parceria com a FBC, ao analisar o grau de implementação das IFRS, torna-se referência ao foco da presente pesquisa, relativo à identificação nos PPCs dos Cursos de Ciências Contábeis das universidades públicas estaduais do Paraná, de disciplinas específicas e/ou conteúdos das disciplinas de contabilidade, sobre as Normas Internacionais de Contabilidade.

## 2.4 ESTUDOS ANTERIORES NO BRASIL

No que se refere aos estudos já realizados por pesquisadores brasileiros, a respeito da temática *Ensino de IFRS*, destacam-se quatro estudos:

- a) Conhecimento de Contabilidade Internacional nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis: Estudo da oferta nas instituições de ensino superior das capitais brasileiras de Jorge Katsumi Niyama, Bruno Marra Corrêa, Ducineli Régis Botelho e de Claudio Moreira Santana, publicado pela revista RCO – Revista de Contabilidade e Organizações – FEARP/USP, em 2008;
- b) O artigo Educação Contábil em Tempos de IFRS: Um estudo de caso entre uma universidade brasileira e outra alemã de Raquel Luz de Lima, Abimael de Jesus Barros Costa e Cláudio Moreira Santana, publicado pela revista Dulcineia de Gestão e Contabilidade da UFPI (GeCont), em 2015;
- c) O artigo O ensino dos CPCs nos Cursos de Ciências Contábeis em instituições de ensino superior do Brasil de Diego Saldo Alves, Clóvis Antônio Kronbauer, Emani Ott e João Luis Peruchena Thomaz, publicado pela revista Perchina Contemporânea de Contabilidade (RCC), em 2017;
- d) E o artigo O ensino de ciências contábeis e o processo de convergência *ao international financial reporting standards* de Giovana Bolzan, Maria Ivanice Vendruscolo, Jonatas Dutra Sallaberry e Willian Diehl, publicado pela Revista Ambiente Contábil – UFRN, em 2020.

Os estudos de Niyama et al. (2008); De Lima, Costa e Santana (2015); e de Alves et al. (2017), correspondem aos estudos publicados entre 2007 e 2018, que focaram na análise das matrizes curriculares.

Estudos de Niyama et al. (2008), embasados na DCN do curso de Ciências, Resolução CNE/CES 10/2004, sobre os conhecimentos que os graduandos deveriam receber ao longo do curso, apontaram a presença da disciplina de Contabilidade Internacional, nas matrizes curriculares do curso de Ciências Contábeis, das



universidades localizadas nas capitais dos estados brasileiros. Os autores constataram que, apenas, quarenta e quatro, das duzentos e oitenta e seis universidades, que divulgaram as matrizes curriculares em seus sítios eletrônicos (até junho de 2006), apresentaram a disciplina de contabilidade internacional (ou similar) em sua matriz curricular, o que segundo Niyama et al. (2008):

Apesar das necessidades inerentes à globalização dos negócios e dos esforços do MEC (por meio das Diretrizes Curriculares), nem todas as Instituições de Ensino Superior das capitais brasileiras capacitam os futuros profissionais de Contabilidade no quesito Contabilidade Internacional. Existem instituições que não ministram a disciplina de Contabilidade Internacional ou similar, deixando um espaço nessa área do conhecimento, talvez pela falta de uma obrigatoriedade expressa da existência da matéria. (Niyama, 2008, p. 115).

O Conselho Nacional de Educação e Ministério da Educação outrora definido a necessidade do ensino de Normas Internacionais de Contabilidade para os futuros profissionais, e que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis dantes criado e a Comissão de Valores Mobiliários já tendo realizado importantes medidas em prol da adoção das Normas Internacionais de Contabilidade, por parte das companhias reguladas por ela, mais de 70% das instituições de ensino superior, localizadas nas capitais brasileiras, ainda não tinham inserido a disciplina de contabilidade internacional em suas matrizes curriculares. Portanto, conforme destacado pelos autores na conclusão do artigo, a grande maioria das instituições de ensino superior localizadas nessas cidades, não estava nem aderindo as Normas Internacionais de Contabilidade e nem cumprindo completamente a Resolução CNE/CES 10/2004, tendo em vista que o não cumprimento de uma acarretava automaticamente o não cumprimento da outra.

Foi publicado o artigo de Lima, Costa e Santana, em 2015, que teve como foco demonstrar a realidade do curso de ciências contábeis, por meio da comparação entre as matrizes curriculares de uma universidade brasileira (Universidade de Brasília (UnB) e a de uma alemã (*Justus-Liebig-Universität Gießen* (JLU), e depois, a comparação dessas matrizes com as propostas pelos organismos internacionais de educação (AECC, AICPA, IFAC e ISAR/UNCTAD). Os autores concluíram que o currículo do curso de Ciências Contábeis da universidade brasileira está em concordância e harmonia, tanto com o currículo estabelecido pela universidade alemã quanto com os propostos pelos órgãos internacionais de educação.

Alves et al. (2017) tiveram como base para a sua pesquisa o fato de o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por meio de seus pronunciamentos (CPCs), ser o órgão responsável por adaptar as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo IASB, para a realidade brasileira, o que, segundo os autores, torna-se relevante para a sobrevivência no mercado de trabalho, os conhecimentos de seus pronunciamentos por parte dos formandos e formados em contabilidade. Eles averiguaram a presença dos pronunciamentos emitidos pelo CPC nos conteúdos das disciplinas da área contábil, presentes nas matrizes curriculares do curso de Ciências Contábeis, modalidade presencial, de cento e cinco Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil, publicadas até dezembro de 2014, em seus sítios eletrônicos, com o objetivo de medir o grau de aderência dessas instituições, em relação aos pronunciamentos emitidos pelo CPC.

Alves et al. (2017) constaram que, apenas dez por cento das cento e cinco instituições analisadas contemplaram mais que cinquenta por cento dos quarenta e cinco pronunciamentos emitidos pelo CPC, sendo as demais, noventa por cento tendo contemplado, apenas, trinta e sete e meio por cento, o que segundo Alves et al. (2017):

Conclui-se neste estudo que as IES no Brasil pertencentes à amostra possuem baixa aderência em relação aos CPCs, e o ensino da contabilidade harmonizado aos padrões internacionais necessita de melhorias, contemplando um número maior de CPCs nas ementas e/ou conteúdos programáticos das IES. É necessária uma mudança institucional para que haja melhoria no ensino da contabilidade no Brasil. (Alves et al., 2017, p. 67-68).

Considerando os estudos de Alves et al. (2017) e os de Niyama et al. (2008) é possível concluir que, mesmo depois de oito anos e meio, entre as amostras analisadas pelos dois estudos, as instituições de ensino superior do Brasil não evoluíram, no que tange a implantação da adoção das Normas Internacionais de Contabilidade em seus currículos ou conteúdos programáticos, sendo poucas as instituições que deram a devida atenção a esse tema, quando da elaboração dos projetos pedagógicos de seus Cursos de Ciências Contábeis.

O ensino das Normas Internacionais de Contabilidade e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, tanto para a completa e efetiva convergências aos padrões internacionais de contabilidade no Brasil quanto para a preparação de profissionais bem qualificados e capacitados para atender às demandas que o mercado de trabalho dessa profissão exige, e, considerando, que as

DCNs do curso de Ciências Contábeis determina que as instituições de ensino superior devem contemplar em seus projetos pedagógicos conteúdos acerca das Normas Internacionais de Contabilidade, com vista à preparação dos futuros formandos em contabilidade, abrangendo conhecimentos e habilidades necessárias para atender as atuais demandas do mercado de trabalho, logo, se faz necessário estudos constantes sobre o grau de aderência das instituições de ensino superior às Normas Internacionais de Contabilidade, em processo de formação de novos contadores.

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Neste capítulo III, caracteriza-se a pesquisa quanto aos procedimentos como Estudo Multicaso devido ao fato de objetivar estudos nos PPCs dos Cursos de Ciências Contábeis das universidades públicas do Paraná, com vistas à identificação da presença nas matrizes curriculares destes cursos de disciplinas específicas sobre as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Para além destas IES se vincularem ao mesmo mantenedor – o governo estadual, nesta pesquisa, parte do pressuposto de que cada PPC de uma universidade é um caso individual, inclusive, no contexto das universidades *multicampi* que oferecem cursos de graduação em Ciências Contábeis em distintos *campus*.

#### 3.1 TIPO DE PESQUISA

Nesta seção serão apresentadas as tipologias da pesquisa quanto aos objetivos, aos instrumentos de pesquisa e à abordagem do problema.

##### 3.1.1 Tipologia da pesquisa quanto aos objetivos

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva e exploratória, por ter como principal objetivo identificar a presença, em matrizes curriculares e em ementas de Cursos de Ciências Contábeis das IES públicas estaduais do Paraná, de disciplinas específicas e/ou de conteúdos em disciplinas de contabilidade sobre as Normas Internacionais de Contabilidade.

##### 3.1.2 Tipologia quanto aos instrumentos de pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se como documental, por utilizar coleta e análise de dados dos PPCs dos Cursos de Ciências Contábeis das universidades estaduais públicas do Paraná.

Os documentos analisados no presente estudo são: as ementas das disciplinas de contabilidade (nos PPCs em vigência); e as matrizes curriculares (em PPCs anteriores e em vigência), conforme a seguir:

- a) UEL: matrizes curriculares de 2008, de 2010, e de 2018 (vigente).

- b) UEM:
- c) UEM/Campus de Cianorte: matrizes curriculares de 2007, de 2016 e de 2020 (vigente);
- d) UEM/Campus de Maringá: matrizes curriculares de 2007, de 2016 e de 2020 (vigente).
- e) UENP: matriz curricular de 2014 (vigente).
- f) UEPG: matrizes curriculares de 2008, 2010, 2015 e 2016 (vigente).
- g) UNESPAR:
  - 1) Unespar/Campus de Apucarana: matrizes curriculares de 2013 e de 2019 (vigente);
  - 2) Unespar/Campus de Campo Mourão: matrizes curriculares de 2008, de 2016 e de 2019 (vigente).
  - 3) Unespar/Campus de Paranaguá: matrizes curriculares de 2005 e de 2019 (vigente).
  - 4) Unespar/Campus de Paranavaí: matrizes curriculares até 2018 e de 2019 (vigente).
- h) UNICENTRO:
  - 1) Unicentro/Campus Guarapuava: matriz curricular de 2015 (vigente).
  - 2) Unicentro/Campus Irati: matrizes curriculares de 2009 e 2019 (vigente).
  - 3) Unicentro/Campus Prudentópolis: matrizes curriculares de 2009 e 2019 (vigente)
- i) UNIOESTE:
  - 1) Unioeste/Campus de Cascavel: matrizes curriculares de 2010 e de 2017 (vigente)
  - 2) Unioeste/Campus de Foz do Iguaçu: matriz curricular de 2007 e de 2017 (vigente).
  - 3) Unioeste/ Campus de Marechal Cândido Rondon: matriz curricular de 2016 (vigente).

### 3.1.3 Tipologia da pesquisa quanto à abordagem do problema

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, sendo a amostra e a análise de dados realizadas pelo próprio pesquisador, sem a utilização de métodos estatísticos robustos.

## 3.2 UNIVERSO E AMOSTRA DA PESQUISA

O universo desta pesquisa são as universidades estaduais públicas do Paraná. Assim, foram escolhidos como única fonte de dados, os PPCs dos Cursos de Ciências Contábeis, vigentes entre 2008 e 2020, disponíveis nos sítios eletrônicos oficiais das mencionadas IES, que se caracterizam como a amostra.

## 3.3 TÉCNICA DE COLETA E TRATAMENTO DE DADOS

Para a realização da presente pesquisa foram acessados os sítios eletrônicos das universidades estaduais públicas do Paraná, com o intuito de coletar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Ciências Contábeis, vigentes entre os anos de 2008 e 2020, dos Cursos de Ciências Contábeis oferecidos por essas instituições, para:

- a) Demonstrar um panorama dos Cursos de Ciências Contábeis ofertados pelas universidades estaduais públicas do Paraná (UEL, UEM, UENP, UEPG, UNESPAR, UNICENTRO e UNIOESTE), abarcando os seguintes dados: Cidade/campus universitário; regime de oferta; turno; carga horária; duração mínima e máxima; vagas ofertadas; e data da implantação do curso.
- b) Verificar se as matrizes curriculares contemplam disciplinas específicas (Contabilidade Internacional), como obrigatória ou optativa.
- c) Constatar se as ementas de disciplinas de contabilidade contemplam conteúdos sobre as IFRS.

QUADRO 2: DOCUMENTOS COLETADOS

IES	DOCUMENTO ACESSADO
UEL	<p>Sítio eletrônico da UEL (<a href="https://portal.uel.br/home/">https://portal.uel.br/home/</a>) -&gt; aba Ensino -&gt; Graduação -&gt; Catálogo dos Cursos de Graduação -&gt; Catálogo dos Cursos de Graduação de Anos Anteriores -&gt; Catálogo dos Cursos - 2008 -&gt; Cursos de Graduação -&gt; Ciências Contábeis  <a href="http://www.uel.br/prograd/catalogo-cursos/catalogo_2008/documentos/c_conta-beis.pdf">http://www.uel.br/prograd/catalogo-cursos/catalogo_2008/documentos/c_conta-beis.pdf</a></p>
	<p>Sítio eletrônico da UEL (<a href="https://portal.uel.br/home/">https://portal.uel.br/home/</a>) -&gt; aba Ensino -&gt; Graduação -&gt; Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação -&gt; Ciências Contábeis Resolução CEPE/CA 0268/2009  <a href="http://www.uel.br/prograd/docs_prograd/resolucoes/2009/resolucao_268_09.pdf">http://www.uel.br/prograd/docs_prograd/resolucoes/2009/resolucao_268_09.pdf</a></p>
	<p>Sítio eletrônico da UEL (<a href="https://portal.uel.br/home/">https://portal.uel.br/home/</a>) -&gt; aba Ensino -&gt; Graduação -&gt; Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação -&gt; Ciências Contábeis -&gt; Resolução CEPE/CA 131/2017  <a href="http://www.uel.br/prograd/documentos/resolucoes/2017/resolucao_131_17.pdf">http://www.uel.br/prograd/documentos/resolucoes/2017/resolucao_131_17.pdf</a></p>
UEM	<p>Sítio eletrônico da UEM (<a href="http://www.uem.br/">http://www.uem.br/</a>) -&gt; aba: Estude na UEM -&gt; Graduação -&gt; Cursos de Graduação -&gt; Cursos de graduação ofertados pela Universidade Estadual de Maringá -&gt; currículo vigente dos cursos de graduação da UEM entre neste link -&gt; Ciências Contábeis- Matutino e Noturno Clique Aqui  <a href="http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04012000MNX.pdf">http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04012000MNX.pdf</a></p>
	<p>Sítio eletrônico da UEM (<a href="http://www.uem.br/">http://www.uem.br/</a>) -&gt; aba: Estude na UEM -&gt; Graduação -&gt; Cursos de Graduação -&gt; Cursos de graduação ofertados pela Universidade Estadual de Maringá -&gt; currículo vigente dos cursos de graduação da UEM entre neste link -&gt; Ciências Contábeis- Matutino e Noturno Clique Aqui  <a href="http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04112000MNX.pdf">http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04112000MNX.pdf</a></p>
	<p>Sítio eletrônico da UEM (<a href="http://www.uem.br/">http://www.uem.br/</a>) -&gt; aba: Estude na UEM -&gt; Graduação -&gt; Cursos de Graduação -&gt; Cursos de graduação ofertados pela Universidade Estadual de Maringá -&gt; currículo vigente dos cursos de graduação da UEM entre neste link -&gt; Ciências Contábeis- Matutino e Noturno Clique Aqui  <a href="http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04212000MNX.pdf">http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04212000MNX.pdf</a></p>
	<p>Sítio eletrônico da UEM (<a href="http://www.uem.br/">http://www.uem.br/</a>) -&gt; aba: Estude na UEM -&gt; Graduação -&gt; Cursos de Graduação -&gt; Cursos de graduação ofertados pela Universidade Estadual de Maringá -&gt; currículo vigente dos cursos de graduação da UEM entre neste link -&gt; Ciências Contábeis- Noturno Clique Aqui <a href="http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04323000NXX.pdf">http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04323000NXX.pdf</a></p>
	<p>Sítio eletrônico da UEM (<a href="http://www.uem.br/">http://www.uem.br/</a>) -&gt; aba: Estude na UEM -&gt; Graduação -&gt; Cursos de Graduação -&gt; Cursos de graduação ofertados pela Universidade Estadual de Maringá -&gt; currículo vigente dos cursos de graduação da UEM entre neste link -&gt; Ciências Contábeis- Matutino e Noturno Clique Aqui  <a href="http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04423000NXX.pdf">http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04423000NXX.pdf</a></p>
	<p>Sítio eletrônico da UEM (<a href="http://www.uem.br/">http://www.uem.br/</a>) -&gt; aba: Estude na UEM -&gt; Graduação -&gt; Cursos de Graduação -&gt; Cursos de graduação ofertados pela Universidade Estadual de Maringá -&gt; currículo vigente dos cursos de graduação da UEM entre neste link -&gt; Ciências Contábeis- Matutino e Noturno Clique Aqui  <a href="http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04523000NXX.pdf">http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04523000NXX.pdf</a></p>
	<p>Sítio eletrônico da UEM (<a href="http://www.uem.br/">http://www.uem.br/</a>) -&gt; aba: Estude na UEM -&gt; Graduação -&gt; Cursos de Graduação -&gt; Cursos de graduação ofertados pela Universidade Estadual de Maringá -&gt; Campus Sede (Maringá/PR) -&gt; Ciências Contábeis (matutino / noturno)  <a href="http://www.pen.uem.br/cursos-de-graduacao/campus-sede-maringa-pr-x/documentos/cienciascontabeis.pdf">http://www.pen.uem.br/cursos-de-graduacao/campus-sede-maringa-pr-x/documentos/cienciascontabeis.pdf</a></p>
	<p>Sítio eletrônico da UEM (<a href="http://www.uem.br/">http://www.uem.br/</a>) -&gt; aba: Estude na UEM -&gt; Graduação -&gt; Cursos de Graduação -&gt; Cursos de graduação ofertados pela Universidade Estadual de Maringá -&gt; Campus Regional de Cianorte (Cianorte/PR) -&gt; Ciências Contábeis (noturno)  <a href="http://www.pen.uem.br/cursos-de-graduacao/campus-regional-de-cianorte-pr/documentos/cienciacontabeis.pdf">http://www.pen.uem.br/cursos-de-graduacao/campus-regional-de-cianorte-pr/documentos/cienciacontabeis.pdf</a></p>



UENP	Sítio eletrônico da UENP ( <a href="https://uenp.edu.br/">https://uenp.edu.br/</a> ) -> aba: Graduação -> Cursos Presenciais -> Campus de Cornélio Procopio - Ciências Contábeis -> Matriz Curricular <a href="https://uenp.edu.br/ciencias-contabeis-matriz">https://uenp.edu.br/ciencias-contabeis-matriz</a>
UEPG	Sítio eletrônico da UEPG ( <a href="https://www.uepg.br/">https://www.uepg.br/</a> ) -> aba: Universidade -> Catálogo de Cursos -> Projetos Pedagógicos- Implantação 2015/ 2016/ 2017/ 2018 -> PROJETOS VIGENTES A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 2016 - Bacharelado em Ciências Contábeis <a href="https://sistemas.uepg.br/producao/reitoria/documentos/1582015-12-1523.pdf">https://sistemas.uepg.br/producao/reitoria/documentos/1582015-12-1523.pdf</a>
	Sítio eletrônico da UEPG ( <a href="https://www.uepg.br/">https://www.uepg.br/</a> ) -> aba: Universidade -> Catálogo de Cursos -> Catálogo de Cursos 2015 -> Ciências Contábeis <a href="https://www.uepg.br/catalogo/cursos/2015/contabeis.pdf">https://www.uepg.br/catalogo/cursos/2015/contabeis.pdf</a>
	Sítio eletrônico da UEPG ( <a href="https://www.uepg.br/">https://www.uepg.br/</a> ) -> aba: Universidade -> Catálogo de Cursos -> Catálogo de Cursos 2010 -> Ciências Contábeis ( <a href="https://www.uepg.br/catalogo/cursos/2010/contabeis2010.pdf">https://www.uepg.br/catalogo/cursos/2010/contabeis2010.pdf</a> )
	Sítio eletrônico da UEPG ( <a href="https://www.uepg.br/">https://www.uepg.br/</a> ) -> aba: Universidade -> Catálogo de Cursos -> Catálogo de Cursos 2008 -> Ciências Contábeis ( <a href="https://www.uepg.br/catalogo/cursos/2008/contabeis2008.pdf">https://www.uepg.br/catalogo/cursos/2008/contabeis2008.pdf</a> )
UNESPAR	Sítio eletrônico da UNESPAR ( <a href="http://www.unespar.edu.br/">http://www.unespar.edu.br/</a> ) -> aba: Cursos -> Apucarana - Ciências Contábeis - Link/ Componentes Curriculares.
	Sítio eletrônico da UNESPAR ( <a href="http://www.unespar.edu.br/">http://www.unespar.edu.br/</a> ) -> aba: Cursos -> Apucarana - Ciências Contábeis - Link/ Componentes Curriculares: <a href="http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/apucarana/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-apucarana.xlsx">http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/apucarana/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-apucarana.xlsx</a>
	Sítio eletrônico da UNESPAR ( <a href="http://www.unespar.edu.br/">http://www.unespar.edu.br/</a> ) -> aba: Cursos -> Apucarana - Ciências Contábeis - Link/ PPC <a href="http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/apucarana/ppc/ppc-ciencias-contabeis-apuc.pdf">http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/apucarana/ppc/ppc-ciencias-contabeis-apuc.pdf</a> .
	Sítio eletrônico da UNESPAR ( <a href="http://www.unespar.edu.br/">http://www.unespar.edu.br/</a> ) -> Campo Mourão -> Graduação - Ciências Contábeis -> Matriz Curricular <a href="http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/campo-mourao/ciencias-contabeis.pdf">http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/campo-mourao/ciencias-contabeis.pdf</a>
	Sítio eletrônico da UNESPAR ( <a href="http://www.unespar.edu.br/">http://www.unespar.edu.br/</a> ) -> aba: Cursos -> Campo Mourão - Ciências Contábeis - Link/ Componentes Curriculares: <a href="http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranagua/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-paranagua.xlsx">http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranagua/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-paranagua.xlsx</a>
	Sítio eletrônico da UNESPAR ( <a href="http://www.unespar.edu.br/">http://www.unespar.edu.br/</a> ) -> Campo Mourão -> Graduação - Ciências Contábeis -> Projeto Pedagógico de Curso -> Projeto Pedagógico de Curso - Ciências Contábeis <a href="http://campomourao.unespar.edu.br/graduacao/ciencias-contabeis/arquivos/projeto-pedagogico-de-curso-ciencias-contabeis">http://campomourao.unespar.edu.br/graduacao/ciencias-contabeis/arquivos/projeto-pedagogico-de-curso-ciencias-contabeis</a> )
	Sítio eletrônico da UNESPAR ( <a href="http://www.unespar.edu.br/">http://www.unespar.edu.br/</a> ) -> aba: Cursos -> Paranaguá - Ciências Contábeis - Link/ Componentes Curriculares: <a href="http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranagua/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-paranagua.xlsx">http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranagua/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-paranagua.xlsx</a>
	Sítio eletrônico da UNESPAR ( <a href="http://www.unespar.edu.br/">http://www.unespar.edu.br/</a> ) -> aba: Cursos -> Paranaguá - Ciências Contábeis - Link/ PPC ( <a href="http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranagua/ppc-de-contabeis-pgua-2-_compressed.pdf">http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranagua/ppc-de-contabeis-pgua-2-_compressed.pdf</a> )
	Sítio eletrônico da UNESPAR ( <a href="http://www.unespar.edu.br/">http://www.unespar.edu.br/</a> ) -> aba: Cursos -> Paranaguá - Ciências Contábeis - Link/ Componentes Curriculares: <a href="http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranagua/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-paranagua.xlsx">http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranagua/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-paranagua.xlsx</a>
	Sítio eletrônico da UNESPAR ( <a href="http://www.unespar.edu.br/">http://www.unespar.edu.br/</a> ) -> aba: Cursos -> Paranavai - Ciências Contábeis - Link/ Componentes Curriculares: <a href="http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranavai/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-paranavai.xlsx">http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranavai/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-paranavai.xlsx</a>
	Sítio eletrônico da UNESPAR ( <a href="http://www.unespar.edu.br/">http://www.unespar.edu.br/</a> ) -> aba: Cursos -> Paranavai - Ciências Contábeis - Link/ PPC <a href="http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranavai/ppc-ciencias-contabeis-pvai.pdf">http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranavai/ppc-ciencias-contabeis-pvai.pdf</a>



UNICENTRO	Sítio eletrônico da UNICENTRO ( <a href="https://www3.unicentro.br/">https://www3.unicentro.br/</a> ) -> aba: Estude na Unicentro -> Graduação -> Cursos - Cursos de Graduação -> Ciências Contábeis / Guarapuava -> Matriz Curricular e Ementas -> Ciências Contábeis -> Resolução PPC 2015 <a href="https://sgu.unicentro.br/pcatooficiais/imprimir/9A3B686F">https://sgu.unicentro.br/pcatooficiais/imprimir/9A3B686F</a>
	Sítio eletrônico da UNICENTRO ( <a href="https://www3.unicentro.br/">https://www3.unicentro.br/</a> ) -> aba: Estude na Unicentro -> Graduação -> Cursos - Cursos de Graduação -> Ciências Contábeis / Irati -> Matriz Curricular e Ementas -> Ciências Contábeis -> Resolução PPC 2009 <a href="https://sgu.unicentro.br/pcatooficiais/imprimir/06140CF6">https://sgu.unicentro.br/pcatooficiais/imprimir/06140CF6</a>
	Sítio eletrônico da UNICENTRO ( <a href="https://www3.unicentro.br/">https://www3.unicentro.br/</a> ) -> aba> Estude na Unicentro -> Graduação -> Cursos - Cursos de Graduação -> Ciências Contábeis / Irati -> Matriz Curricular e Ementas -> Ciências Contábeis -> Resolução PPC 2019 <a href="https://sgu.unicentro.br/pcatooficiais/imprimir/C980950F">https://sgu.unicentro.br/pcatooficiais/imprimir/C980950F</a>
	Sítio eletrônico da UNICENTRO ( <a href="https://www3.unicentro.br/">https://www3.unicentro.br/</a> ) -> aba: Estude na Unicentro -> Graduação -> Cursos - Cursos de Graduação -> Ciências Contábeis / Irati -> Matriz Curricular e Ementas -> Ciências Contábeis -> Matrizes vigentes (2009 e 2019) <a href="https://www3.unicentro.br/proen/wp-content/uploads/sites/41/2020/03/Ci%C3%A1ncias-Cont%C3%A1beis-I.pdf">https://www3.unicentro.br/proen/wp-content/uploads/sites/41/2020/03/Ci%C3%A1ncias-Cont%C3%A1beis-I.pdf</a>
UNIOESTE	Sítio eletrônico da UNIOESTE ( <a href="https://www.unioeste.br/portal/">https://www.unioeste.br/portal/</a> ) -> aba: Ensino, Pesquisa e Extensão -> Graduação - Cursos -> Campus de Cascavel -> Ciências Contábeis -> Resolução 218/2016-CEPE -> 2182016-CEPE.pdf - Ação - Baixar <a href="https://midas.unioeste.br/sgav/arqVrtConteudo/download?arqCntCodigo=5055">https://midas.unioeste.br/sgav/arqVrtConteudo/download?arqCntCodigo=5055</a>
	Resolução 340/2009-CEPE (Cascavel), foi encontrado no sítio eletrônico: <a href="https://midas.unioeste.br/sgav/arqvirtual#/">https://midas.unioeste.br/sgav/arqvirtual#/</a>
	Resolução 161/2007-CEPE (Foz do Iguaçu), foi encontrado no sítio eletrônico: <a href="https://midas.unioeste.br/sgav/arqVrtConteudo/download?arqCntCodigo=10072">https://midas.unioeste.br/sgav/arqVrtConteudo/download?arqCntCodigo=10072</a>
	Sítio eletrônico da UNIOESTE ( <a href="https://www.unioeste.br/portal/">https://www.unioeste.br/portal/</a> ) -> aba: Ensino, Pesquisa e Extensão -> Graduação - Cursos -> Campus de Foz do Iguaçu -> Ciências Contábeis -> Resolução 285/2016-CEPE -> 2852016-CEPE.pdf - Ação - Baixar <a href="https://midas.unioeste.br/sgav/arqVrtConteudo/download?arqCntCodigo=8917">https://midas.unioeste.br/sgav/arqVrtConteudo/download?arqCntCodigo=8917</a>
	Sítio eletrônico da UNIOESTE ( <a href="https://www.unioeste.br/portal/">https://www.unioeste.br/portal/</a> ) -> aba Ensino, Pesquisa e Extensão -> Graduação - Cursos -> Campus de Marechal Cândido Rondon -> Ciências Contábeis -> Resolução 203/2015-CEPE -> 2032015-cepe.pdf - Ação - Baixar <a href="https://midas.unioeste.br/sgav/arqVrtConteudo/download?arqCntCodigo=8551">https://midas.unioeste.br/sgav/arqVrtConteudo/download?arqCntCodigo=8551</a>

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Os documentos constantes no Quadro 2, no tocante à disciplina de Contabilidade Internacional, se constituem como fonte de dados para:

- a) A verificação da oferta da disciplina de Contabilidade Internacional (ou similar).
- b) Sendo ofertada a disciplina de Contabilidade Internacional (ou similar): a constatação se a oferta é como obrigatória ou como optativa;
- c) A elaboração de planilhas e gráficos para ilustrar as análises comparativas das matrizes curriculares das respectivas IES, relativas à oferta (ou não) da disciplina de Contabilidade Internacional (ou similar).

Ainda sobre os documentos demonstrados no quadro 2, além das verificações das matrizes curriculares, no período de 2008 a 2020, também serão objetos de estudo as ementas das disciplinas de contabilidade dos PPCs em vigência, com a finalidade de constatar se estas contemplam conteúdos relativos às IFRS.

## **4 ESTUDO MULTICASO: CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS PÚBLICAS DO PARANÁ**

No capítulo IV, primeiramente, tem-se como finalidade contextualizar sobre o surgimento dos Cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis nas universidades estaduais públicas do Paraná (UEL, UEM, UENP, UEPG, UNESPAR, UNICENTRO e UNIOESTE). Em um segundo momento, verifica-se nos Projetos Pedagógicos de Cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis das universidades estaduais públicas do Paraná, se as matrizes curriculares contemplam a disciplina de Contabilidade Internacional ou similar, seja como obrigatória ou optativa.

### **4.1 CURSOS DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Nesta seção, é apresentado uma síntese sobre dados relativos à criação e a oferta dos Cursos de Ciências Contábeis da UEL, UEM, UENP, UEPG, UNESPAR, UNICENTRO e UNIOESTE. Considerando o que determina a Diretriz Curricular Nacional sobre as informações a serem divulgadas pelos cursos, nesta seção, aborda-se, também, sobre quais informações destes cursos são divulgadas nos sítios eletrônicos das mencionadas IES.

#### **4.1.1 Curso de Ciências Contábeis da UEL**

A Universidade Estadual de Londrina foi fundada em 1970, como resultado da união de faculdades de Direito, Filosofia e Odontologia. O Curso de Ciências Contábeis foi instituído em 1971. Ele é ofertado no período matutino e noturno, em regime seriado anual, com 120 vagas ao todo, e os alunos possuem entre quatro e oito anos para se formarem.

A página da PROGRAD da UEL fornece duas formas de acessar as matrizes curriculares atuais e anteriores do curso de Ciências Contábeis: a primeira é ao clicar na opção “Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação”. Nessa página, a UEL fornece os Projetos Pedagógicos de 2010 e 2018 do curso de Ciências Contábeis, que contêm, dentre outras informações, a matriz curricular que permaneceu vigente de 2010 e 2017 e a matriz curricular atual, respectivamente. A segunda forma de acesso a essas informações é ao selecionar a opção “Catálogo dos Cursos de Graduação”, que direciona para a página “Catálogo dos Cursos de Graduação 2020”.

Nessa página, ao clicar na opção “cursos de graduação” e selecionar “ciências contábeis”, a UEL permite o acesso das informações atuais a respeito da apresentação e dos objetivos do curso, das ementas e dos currículos (noturno e matutino), do corpo docente e da estrutura física do curso de ciências contábeis. Ao clicar na opção “Catálogo dos Cursos de Graduação de Anos Anteriores” é possível acessar as informações a respeito da apresentação e dos objetivos do curso, das ementas e dos currículos (noturno e matutino), do corpo docente e da estrutura física dos anos de 1993 até 2019.

Uma terceira forma de ter acesso à matriz curricular atual do curso é pelo acesso ao sítio eletrônico do departamento de ciências contábeis da UEL (<http://www.uel.br/cesa/dcon/>) e ao selecionar a opção “Estrutura Curricular”.

#### 4.1.2 Curso de Ciências Contábeis da UEM

A Universidade Estadual de Maringá foi instituída em 1969, por meio da união das faculdades: Faculdade Estadual de Ciências Econômicas; Faculdade Estadual de Direito; e Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Os *campi* de Cianorte e de Cidade Gaúcha-PR foram fundados em 1986, o de Diamante do Norte-Pr em 1989, o de Goioerê em 1991, o de Umuarama em 2002 e o de Ivaiporã em 2010. O curso de ciências contábeis é oferecido no campus de Maringá e no campus regional de Cianorte.

Os Cursos de Ciências Contábeis dos *campi* de Maringá e de Cianorte foram implantados, respectivamente, em 1972 e 1986. O de Cianorte oferece 40 vagas para o período noturno, já o de Maringá oferece 80 vagas para o mesmo período e 40 vagas para o turno matutino. Todos eles em regime seriado anual, e os alunos possuem entre quatro e sete anos para se formarem.

A Universidade Estadual de Maringá é outra que se destaca no fornecimento de informações sobre o ensino de contabilidade ao longo dos anos. A sua página da Pró-reitora de Ensino (<http://www.pren.uem.br/cursos-de-graduacao/>) fornece duas formas de acessar as matrizes curriculares, atuais e anteriores, do curso de Ciências Contábeis: a primeira é ao clicar na opção “Neste Link” da linha que fala “Para ter acesso ao currículo vigente dos cursos de graduação da UEM”, nessa página a UEM disponibiliza as matrizes curriculares vigentes entre os anos de 2007 e 2020, dos

curso de graduação em ciências contábeis, tanto do campus de Maringá (Matutino e Noturno) quanto do campus regional de Cianorte (noturno).

A segunda forma de acesso a essas informações é ao selecionar a opção “Campus Sede (Maringá/PR)” ou “Campus Regional de Cianorte (Cianorte/PR)” e depois clicar na opção “Ciências Contábeis”, que direciona para o arquivo que fornece o perfil do profissional a ser formado; objetivos do curso; histórico do curso; campus de atuação; matriz curricular; ementas, dentre outras informações.

Uma terceira forma de ter acesso à matriz curricular do curso é pelo acesso ao sítio eletrônico do departamento de ciências contábeis da UEM (<http://www.dcc.uem.br/>), ao selecionar a opção “Graduação” e, depois, a opção “Grade Curricular”, que concede o acesso à matriz curricular 2016-2019. Nessa página é possível ter acesso às informações sobre: Atividade Acadêmica Complementar; estágio; e ementas das disciplinas.

#### 4.1.3 Curso de Ciências Contábeis da UENP

A Universidade Estadual do Norte Paraná foi instituída em 2006, por meio da união das universidades municipais: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho (FAFIJA); Faculdade de Educação Física e Fisioterapia de Jacarezinho (FAEFIJA); Faculdade de Direito do Norte Pioneiro (FUNDINOPI); Fundação Faculdades Luiz Meneghel (FFALM); e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procopio (FAFICOP). A UENP possui campus em três cidades: Jacarezinho, Bandeirantes e Cornélio Procopio. Sendo o de Cornélio Procopio o único que oferta o Curso de Ciências Contábeis.

O Curso de Ciências Contábeis do campus de Cornélio Procopio foi implantado, pelo Decreto Federal 85.720, em 16 de fevereiro de 1981. Ele é ofertado, no período noturno, em regime seriado anual, com 100 vagas por turma, e os alunos possuem entre quatro e seis anos para se formarem.

A página do curso fornece todas as informações acadêmicas que as DCNs de Ciências Contábeis orientam que sejam divulgadas nos Projetos Pedagógicos tais como: o perfil do profissional que irá se formar e os campos de atuação; as ementas e as matrizes curriculares atuais, vigentes desde 2014; orientações quanto aos estágios, atividades complementares e ao Trabalho de Conclusão de Curso; e as normas acadêmicas.

#### 4.1.4 Curso de Ciências Contábeis da UEPG

A Universidade Estadual de Ponta Grossa foi instituída em 1969, por meio da união das instituições de ensino superior: Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Ponta Grossa; a Faculdade Estadual de Farmácia e Bioquímica de Ponta Grossa; e Faculdade Estadual de Odontologia de Ponta Grossa, a Faculdade Estadual de Direito de Ponta Grossa; e a Faculdade Estadual de Ciências Econômicas e Administração de Ponta Grossa.

O Curso de Ciências Contábeis da UEPG foi criado em 12 de novembro de 1975. Ele é ofertado tanto no período noturno quanto no período matutino, em regime seriado anual, com 120 vagas, e os alunos possuem entre 4 e 6 anos para se formarem.

A página da Universidade Estadual de Ponta Grossa oferece duas formas de acessar às matrizes curriculares, atuais e anteriores, do curso de Ciências Contábeis: a primeira é ao clicar na opção “Projetos Pedagógicos Implantação 2015/ 2016/ 2017/ 2018”. Nessa página, a UEPG fornece o Projeto Pedagógico vigente (Resolução CEPE 058, de 15 de dezembro de 2015), que contém, dentre outras, informações sobre: o perfil do profissional que será formado; sistema de avaliação do rendimento estudantil; atividades complementares; componente curricular atual; e as ementas e a bibliografia básica das disciplinas. A segunda forma, é ao acessar o catálogo de cursos dos anos de 2000 até 2019, que fornecem as ementas e currículos vigentes nesse período.

#### 4.1.5 Curso de Ciências Contábeis da UNESPAR

A Universidade Estadual do Paraná (Unespar) é uma instituição de ensino superior pública e gratuita, com sede no Município de Paranavaí, criada pela Lei Estadual 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual 13.385, de 21 de dezembro de 2001, Lei Estadual 15.300, de 28 de setembro de 2006 e pela Lei Estadual 17.590, de 12 de junho de 2013. Ela é o resultado da união das seguintes instituições de ensino superior: Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (Fecea); Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão (Fecilcam); Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Emmap); Faculdade de Artes do Paraná (FAP); Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (Fafipar);

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaíba (Fafipa); e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (Fafuv). O Curso de Ciências Contábeis é oferecido em quatro *campi* da UNESPAR: Apucarana, Campo Mourão, Paranaguá e Paranaíba.

Os Cursos de Ciências Contábeis dos *campi* de Apucarana, de Campo Mourão, de Paranaguá e de Paranaíba foram implantados, respectivamente, em 1974, 1979, 1981 e 1976. Todos eles são ofertados no período noturno (sendo o de Apucarana o único que oferta também no período matutino), em regime seriado anual. O campus de Apucarana oferece 100 vagas (cinquenta para o período matutino e cinquenta para o noturno), o de Campo Mourão oferece 80 vagas, o de Paranaguá oferece 80 vagas e o de Paranaíba oferece 100 vagas. A UNESPAR é a universidade estadual que mais oferece vagas para o Curso de Ciências Contábeis, com 330 vagas ao todo.

A página da PROGRAD da UNESPAR, além de fornecer a relação dos cursos que cada campus oferta, também fornece: o folder de apresentação do curso; as matrizes curriculares (atuais e anteriores); os projetos pedagógicos atuais; e o decreto de reconhecimento de cada curso.

No que se refere ao Curso de Ciências Contábeis oferecido pelo campus de Apucarana, foi possível ter acesso, por meio do sítio eletrônico da PROGRAD, da matriz curricular atual de 2019, e da anterior, vigente entre 2013 e 2018. Também foi acessado a página do departamento de Ciências Contábeis desse campus, o qual não consta disponibilizadas as informações específicas, mas, há a observação de que serão divulgadas: os componentes curriculares; os planos de ensino; o corpo docente; o projeto pedagógico do curso.

No que se refere ao Curso de Ciências Contábeis, oferecido pelo campus de Campo Mourão, foi possível ter acesso, por meio do sítio eletrônico da PROGRAD, à matriz curricular atual de 2019, e da anterior, vigente entre 2016 e 2018. Também foi acessado a página do Curso de Ciências Contábeis desse campus. Nessa página, há informações técnicas do curso, como carga horária e duração do curso, também apresenta uma descrição do curso e da área de atuação, bem como a disponibilização do link com o projeto pedagógico atual e de matriz curricular que estava vigente em 2008.

No que se refere ao Curso de Ciências Contábeis oferecido pelo campus de

Paranaguá, foi possível ter acesso, por meio do sítio eletrônico da PROGRAD, à matriz curricular atual de 2019, e da anterior, vigente entre 2005 e 2018. Também foi acessado a página do Curso de Ciências Contábeis desse campus. Nessa página, há informações técnicas do curso, como carga horária e duração do curso, também apresenta uma descrição do curso e da área de atuação, bem como as matrizes curriculares 2005-2018 e 2019 (vigente).

No que se refere ao Curso de Ciências Contábeis oferecido pelo campus de Paranavaí, foi possível ter acesso, por meio do sítio eletrônico da PROGRAD, à matriz curricular atual de 2019, e também da anterior, vigente até 2018. Além disso, foi acessado a página do Curso de Ciências Contábeis desse campus. Nessa página está disponibilizado o link com a matriz curricular vigente (2019) e a anterior (2018), e há a informação de que irão divulgados como: estrutura, horário de aulas, eventos, convocações do colegiado, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), planos de ensino, atividades complementares e Enade.

#### 4.1.6 Curso de Ciências Contábeis da UNICENTRO

A Universidade Estadual do Centro Oeste foi fundada em 1990, por meio da união das instituições de ensino superior: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarapuava (Fafig) e a Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Irati (Fecli).

O Curso de Ciências Contábeis é oferecido em três *campi*: Irati, Guarapuava e pelo campus avançado de Prudentópolis, que segue o projeto pedagógico do campus de Irati.

Os Cursos de Ciências Contábeis dos *campi* de Irati e Prudentópolis são ofertados, em regime seriado anual, com 40 vagas, cada um, para o período noturno e os alunos possuem entre quatro e sete anos para se formarem. Já o de Guarapuava é ofertado, em regime seriado anual, com 40 vagas para o período noturno e 40 vagas para o período matutino, sendo que os alunos possuem entre quatro e seis anos para se formarem.

A página Matrizes Curriculares/ Ementas/ Projetos Pedagógicos da Pró-reitora de Ensino (<https://www3.unicentro.br/proen/cursos/matrizes-curriculares/#1536008872974-647e1a23-ea44>) fornece: os PPCs atual (Resolução PPC 2019) e anterior (Resolução PPC 2009) do Curso de Ciências Contábeis do campus de Irati; o PPC atual (Resolução PPC 2015) do Curso de Ciências Contábeis do campus de



Guarapuava. Os currículos e as ementas também são divulgados de forma separada nesse sítio eletrônico.

#### 4.1.7 Curso de Ciências Contábeis da UNIOESTE

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná foi instituída em 1994, por meio da união das universidades municipais: Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel (FECIVEL); Fundação Educacional de Foz do Iguaçu (FUNEFI); Faculdade de Ciências Humanas de Marechal Cândido Rondon (FACIMAR); e pela FACITOL, de Toledo. Em 1999, a FACIBOL, de Francisco Beltrão, se juntou à instituição. O Curso de Ciências Contábeis é oferecido em três *campi* da UNIOESTE: Cascavel, Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon.

Os Cursos de Ciências Contábeis dos *campi* de Cascavel, Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon foram implantados, respectivamente, em 1976, 1979 e 1980. Todos eles são ofertados no período noturno, em regime seriado anual, com 40 vagas por turma, e os alunos possuem entre cinco e oito anos para se formarem.

As páginas dos Cursos de Ciências Contábeis dos *campi* de Cascavel, Foz do Iguaçu e de Marechal Cândido Rondon da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, informam: o perfil profissional do curso; o campo de atuação; as notas que o curso obteve no ENADE, entre os anos de 2006 e 2018; a estrutura curricular; as ementas das disciplinas; e o link para acessar o Projeto Político-Pedagógico do curso (Resolução 218/2016-CEPE, Resolução 285/2016-CEPE e Resolução 203/2015-CEPE, respectivamente). No projeto pedagógico do curso, é possível ter acesso tanto à matriz curricular atual quanto à matriz que estava vigente anteriormente.

#### 4.2 NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE *VERSUS* PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Nesta seção, serão analisados os Projetos Pedagógicos do Curso de Ciências Contábeis das universidades estaduais públicas do estado do Paraná, com o objetivo de identificar, nas matrizes curriculares, se ocorre a oferta da disciplina de Contabilidade Internacional (ou similar), seja como obrigatória ou como optativa.

#### 4.2.1 PPC Ciências Contábeis – UEL

Diante da análise das matrizes curriculares do Curso de Ciências Contábeis, divulgadas pela Universidade Estadual de Londrina, em seu sítio eletrônico, no quadro abaixo é demonstrado a oferta (ou não) da disciplina de Contabilidade Internacional:

QUADRO 3: DISCIPLINA DE CONTABILIDADE INTERNACIONAL (OU SIMILAR) NAS MATRIZES CURRICULARES DA UEL

IES	DOCUMENTO	APRESENTA A DISCIPLINA CONTABILIDADE INTERNACIONAL
UEL	Matriz curricular 2008	NÃO
	Matriz curricular 2010	NÃO
	Matriz curricular 2018	NÃO

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Na análise dos documentos constados no Quadro 3, não foi encontrada a disciplina de Contabilidade Internacional dentre as disciplinas obrigatórias, em nenhuma das três matrizes curriculares analisadas. Vale destacar que a UEL não apresenta quais são as disciplinas optativas ou especiais do Curso de Ciências Contábeis, em nenhum de seus PPCs e nem nos catálogos anuais do curso.

No catálogo de 2008 e no projeto pedagógico de 2010 não há menção das disciplinas optativas ou especiais e nem a separação das disciplinas por eixo de conhecimento, sendo somente apresentadas as disciplinas obrigatórias que compõem a matriz curricular e sem a separação em grupos.

No projeto pedagógico de 2017, é possível constatar uma evolução no que se refere à divulgação dessas informações, pois é apresentado um quadro que separa as disciplinas por eixos de conhecimento: Formação Básica (23% da carga horária total do curso); Formação Profissional (52% da carga horária total do curso); Formação Teórico-prática (20% da carga horária total do curso); e Básico e/ou Profissional e/ou Teórico-prática (5% da carga horária total do curso).

#### 4.2.2 PPC Ciências Contábeis – UEM

Diante da análise das matrizes curriculares do Curso de Ciências Contábeis divulgadas pela Universidade Estadual de Maringá, em seu sítio eletrônico, no quadro abaixo, é exposto a oferta (ou não) da disciplina de Contabilidade Internacional:

QUADRO 4: DISCIPLINA DE CONTABILIDADE INTERNACIONAL (OU SIMILAR) NAS MATRIZES CURRICULARES DA UEM

IES	DOCUMENTO	APRESENTA A DISCIPLINA DE CONTABILIDADE INTERNACIONAL
UEM	Matriz curricular Maringá e Cianorte 2007	SIM
	Matriz curricular Maringá e Cianorte 2016	NÃO
	Matriz curricular Maringá e Cianorte 2020	NÃO

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Por meio da análise dos documentos para a elaboração do quadro 4, constata-se a oferta da disciplina de Contabilidade Internacional apenas na matriz curricular vigente entre os 2007 e 2015, como uma disciplina modular, do primeiro semestre do quarto ano do curso, com um total de 34 horas de aula. A UEM divulgou o link ([http://old.daa.uem.br/SA/programas/pdf/Disciplina\\_04448\\_Ano\\_2010.pdf](http://old.daa.uem.br/SA/programas/pdf/Disciplina_04448_Ano_2010.pdf)) com o Plano de Ensino dessa disciplina.

Com relação à matriz vigente entre 2016 e 2019, não foi encontrada a disciplina Contabilidade Internacional. A UEM apresenta um quadro, o qual informa quais são as disciplinas optativas do curso e as dispõem separadamente de acordo com os eixos de conhecimento: Formação Básica/ Geral, Formação Profissional, Formação Complementar.

Com relação a matriz vigente a partir de 2020, não foi encontrada a mencionada disciplina.

#### 4.2.3 PPC Ciências Contábeis – UENP

Diante da análise das matrizes curriculares do Curso de Ciências Contábeis divulgadas pela Universidade Estadual do Norte do Paraná, em seu sítio eletrônico, no quadro abaixo, é apresentado a oferta (ou não) da disciplina de Contabilidade Internacional:

QUADRO 5: DISCIPLINA DE CONTABILIDADE INTERNACIONAL (OU SIMILAR) NA MATRIZ CURRICULAR DA UENP

IES	DOCUMENTO	APRESENTA A DISCIPLINA CONTABILIDADE INTERNACIONAL
UENP	Matriz curricular atual (2014)	NÃO

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Na análise do documento constado no Quadro 5, não foi ofertada a disciplina de Contabilidade Internacional. Destaca-se que, a UENP não apresenta quais são as disciplinas optativas. Ou seja, tanto a UENP quanto a UEL, não apresentam o rol de disciplinas optativas ou especiais, mas preveem a realização de disciplinas eletivas em suas matrizes curriculares. A UENP também não apresentou uma separação das disciplinas por eixo de conhecimento.

#### 4.2.4 PPC Ciências Contábeis – UEPG

Diante da análise das matrizes curriculares do Curso de Ciências Contábeis divulgadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, em seu sítio eletrônico, no quadro abaixo, apresenta-se a oferta (ou não) da disciplina de Contabilidade Internacional:

QUADRO 6: DISCIPLINA DE CONTABILIDADE INTERNACIONAL (OU SIMILAR) NAS MATRIZES CURRICULARES DA UEPG

IES	DOCUMENTO	APRESENTA A DISCIPLINA CONTABILIDADE INTERNACIONAL
UEPG	Matriz curricular atual 2016 (Currículo 9)	SIM
	Matriz curricular 2015 (Currículo 8)	NÃO
	Matriz curricular 2010 (Catálogo)	NÃO
	Matriz curricular 2008 (Catálogo)	NÃO

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Na análise dos documentos do Quadro 6 foi encontrada a disciplina de Contabilidade Internacional na matriz curricular atual (Currículo 9). A disciplina é ofertada no segundo semestre do 3º ano do curso, com um total de 68 horas de aula, classificada como uma matéria de Formação Diversificação ou de Aprofundamento. A universidade divide as disciplinas em três áreas de conhecimento: Formação Básica Geral, Formação Específica Profissional, e Diversificação ou Aprofundamento.

Com relação às matrizes curriculares vigentes entre 2008 e 2015, não foi encontrada a disciplina. Essas matrizes apresentaram a mesma separação de disciplinas por áreas de conhecimento, conforme matriz curricular vigente desde 2016.

#### 4.2.5 PPC Ciências Contábeis – UNESPAR

Diante da análise das matrizes curriculares do Curso de Ciências Contábeis divulgadas pela Universidade Estadual do Paraná, em seu sítio eletrônico, no quadro abaixo, é demonstrado a oferta (ou não) da disciplina de Contabilidade Internacional:

QUADRO 7: DISCIPLINA DE CONTABILIDADE INTERNACIONAL (OU SIMILAR) NAS MATRIZES CURRICULARES DA UNESPAR.

IES	DOCUMENTO	APRESENTA A DISCIPLINA CONTABILIDADE INTERNACIONAL
UNESPAR	Matriz curricular anterior (2013-2018) Apucarana	SIM
	Matriz curricular atual (2019) Apucarana	NÃO
	Matriz curricular 2008 Campo Mourão	SIM
	Matriz curricular anterior (2016-2018) Campo Mourão	NÃO
	Matriz curricular atual (2019) Campo Mourão	NÃO
	Matriz curricular anterior (2005-2018) Paranaguá	SIM
	Matriz curricular atual (2019) Paranaguá	NÃO
	Matriz curricular anterior (2018) Paranavaí	NÃO
	Matriz curricular atual (2019) Paranavaí	NÃO

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Por meio da análise dos documentos utilizados na elaboração do Quadro 7, constata-se que:

- a) A UNESPAR/Campus de Apucarana ofertou a disciplina de Contabilidade Internacional na matriz curricular 2013-2018, como uma disciplina obrigatória do 4º ano do curso, com um total de 60 horas de aula. Entretanto, na matriz vigente, desde 2019, não foi localizada a oferta dessa disciplina. Salienta-se que, o PPC de Ciências Contábeis do mencionado campus, contempla um quadro o qual informa quais são as disciplinas optativas do

curso e as dispõem separadamente por eixos de conhecimento: Formação Básica (25% da carga horária total do curso); Formação Profissional (37% da carga horária total do curso); Formação Diferenciada (4% da carga horária total do curso); Formação Independente/Optativa (2% da carga horária total do curso); e de Formação teórico-prática (32% da carga horária total do curso).

- b) A UNESPAR/Campus de Campo Mourão ofertou a disciplina de Contabilidade Internacional na matriz curricular de 2008, como uma disciplina obrigatória do 3º ano do curso, com um total de 72 horas/aula. Com relação à matriz 2016-2018, não foi encontrada a referida disciplina. Também não foi localizada na matriz vigente, desde 2019, a oferta da disciplina de Contabilidade Internacional. Destaca-se que, o PPC de Ciências Contábeis desse campus universitário contempla um quadro informativo com as disciplinas optativas do curso, o qual apresenta as disciplinas divididas por eixos de conhecimento: Formação Básica (26% da carga horária total do curso); Formação Profissional (36% da carga horária total do curso); Formação Diferenciada (4% da carga horária total do curso); Formação Independente/Optativa (4% da carga horária total do curso); e de Formação teórico-prática (30% da carga horária total do curso).
- c) A UNESPAR/Campus de Paranaguá ofertou a disciplina de Contabilidade Internacional na matriz curricular 2005-2018, como disciplina obrigatória do 3º ano do curso, com um total de 68 horas/aula, classificada como uma disciplina de Formação Profissional. Este curso divide as disciplinas em três áreas do conhecimento: Formação Básica e Instrumental (24% da carga horária total do curso); Formação Profissional (43% da carga horária total do curso); e complementares (15% da carga horária total do curso). Com relação à matriz curricular, vigente desde 2019, não foi encontrada a disciplina de Contabilidade Internacional.
- d) A UNESPAR/Campus de Paranaíba não ofertou a disciplina de Contabilidade Internacional (ou similar) em nenhuma das três matrizes curriculares analisadas.

#### 4.2.6 PPC Ciências Contábeis – UNICENTRO

Diante da análise das matrizes curriculares do Curso de Ciências Contábeis divulgadas pela Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná, em seu sítio eletrônico, no quadro abaixo, é apresentado a oferta (ou não) da disciplina de Contabilidade Internacional:

QUADRO 8: DISCIPLINA DE CONTABILIDADE INTERNACIONAL (OU SIMILAR) NAS MATRIZES CURRICULARES DA UNICENTRO

IES	DOCUMENTO	APRESENTA A DISCIPLINA CONTABILIDADE INTERNACIONAL
UNICENTRO	Matriz curricular atual (2015) Guarapuava	NÃO
	Matriz curricular anterior (2009) Irati e Prudentópolis	SIM
	Matriz curricular atual (2019) Irati e Prudentópolis	NÃO

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Por meio da análise dos documentos utilizados na elaboração do Quadro 8, constata-se que:

- A UNICENTRO/*Campi* de Irati e de Prudentópolis ofertaram a disciplina de Contabilidade Internacional na matriz curricular anterior, vigente entre 2009 e 2018, como disciplina optativa do curso, com um total de 68 horas/aula, classificada como uma disciplina de Formação Profissional. Entretanto, na atual matriz curricular, vigente a partir de 2019, não há oferta dessa disciplina.
- A UNICENTRO/Campus Guarapuava não ofertou a disciplina de Contabilidade Internacional (ou similar) na matriz curricular vigente a partir 2015. Não foi possível verificar a oferta em matrizes anteriores, vigentes entre 2008 e 2014, pois, não há divulgação (no sítio eletrônico da IES) dessas matrizes curriculares.

#### 4.2.7 PPC Ciências Contábeis – UNIOESTE

Diante da análise das matrizes curriculares do Curso de Ciências Contábeis divulgadas pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, em seu sítio eletrônico,



no quadro abaixo, destaca-se a oferta (ou não) da disciplina de Contabilidade Internacional:

QUADRO 9: DISCIPLINA DE CONTABILIDADE INTERNACIONAL (OU SIMILAR) NAS MATRIZES CURRICULARES DA UNIOESTE

IES	DOCUMENTO	APRESENTA A DISCIPLINA CONTABILIDADE INTERNACIONAL
UNIOESTE	Matriz curricular atual (2017) Cascavel	NÃO
	Matriz curricular anterior (2010) Cascavel	SIM
	Matriz curricular atual (2017) Foz do Iguaçu	NÃO
	Matriz curricular anterior (2007) Foz do Iguaçu	NÃO
	Matriz curricular atual (2016) Marechal Cândido Rondon	NÃO
	Matriz curricular anterior (2006) Marechal Cândido Rondon	NÃO

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Por meio da análise dos documentos para a elaboração do Quadro 9, verifica-se que:

- a) A UNIOESTE/Campus de Cascavel ofertou a disciplina de Contabilidade Internacional na matriz curricular anterior, vigente entre 2010 e 2016. Essa disciplina foi ofertada como obrigatória, com um total de 68 horas/aula, classificada como uma disciplina de Formação Diferenciada. Entretanto, na atual matriz curricular, vigente desde 2019, não há oferta dessa disciplina.
- b) A UNIOESTE, *campi* de Foz do Iguaçu e de Marechal Cândido Rondon, não apresentou a disciplina de Contabilidade Internacional. As matrizes curriculares (atual e anterior), presentes no PPP atual, do curso de Ciências Contábeis do campus de Marechal Cândido Rondon, não informam quais são as disciplinas optativas, apenas, mencionam que Libras é uma delas, ao passo que os PPPs (atual e anterior) dos cursos de ciência contábeis de Foz do Iguaçu apresentaram a relação das optativas.

## 5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DO ESTUDO

Neste capítulo V, será apresentado uma análise comparativa dos documentos coletados e abordados no capítulo IV, sendo eles: projetos pedagógicos dos Cursos de Ciências Contábeis das sete universidades estaduais públicas do Paraná: UEL, UEM, UENP, UEPG, UNESPAR, UNICENTRO e UNIOESTE.

O estudo compara tanto os dados relativos ao panorama da oferta destes cursos por cada IES, quanto as análises das matrizes curriculares, desde 2008 (início da adoção das IFRS no Brasil) até o PPC em vigência destes cursos, com vistas à constatação do atendimento ao disposto nas DCNs, que orienta a inclusão nas matrizes curriculares de Cursos de Ciências Contábeis, de conhecimentos relativos às Normas Internacionais de Contabilidade.

### 5.1 PANORAMA DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: IES ESTADUAIS PÚBLICAS DO PARANÁ

Por meio da análise das informações divulgadas nos sítios eletrônicos dos Cursos de Ciências Contábeis das IES, objetos desta pesquisa, apresenta-se, no Quadro 10, um panorama comparativo dos Cursos de Ciências Contábeis o qual abrange os seguintes dados: Cidade/Campus universitário; regime de oferta; turno; duração mínima e máxima; vagas ofertadas; data da implantação do curso.

QUADRO 10: PANORAMA DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS OFERTADOS PELAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS PÚBLICAS DO PARANÁ

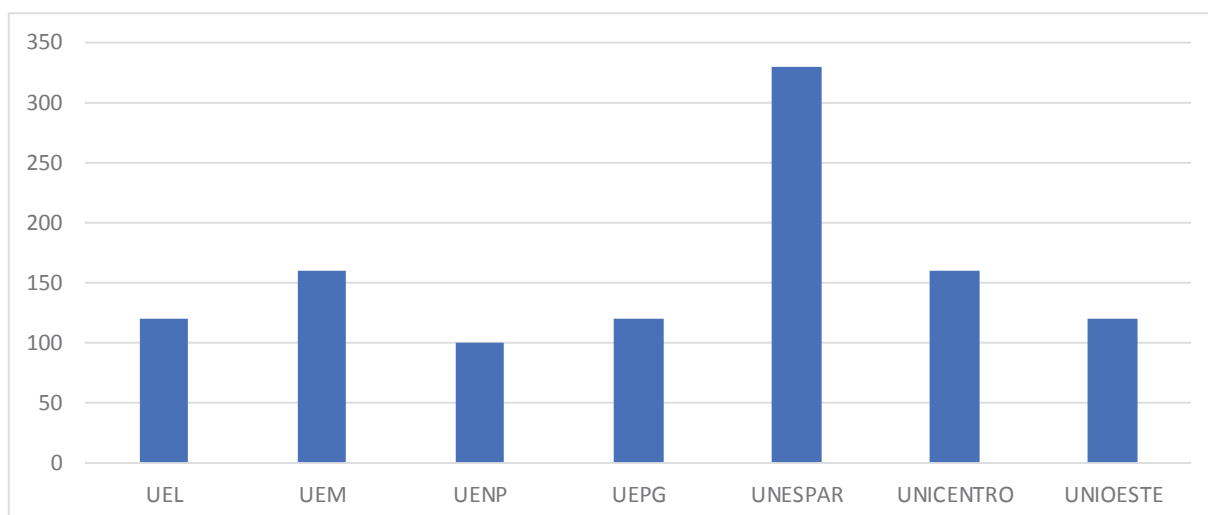
IES	CIDADE	REGIME DE OFERTA	TURNO	DURAÇÃO MÍNIMA	DURAÇÃO MÁXIMA	VAGAS	DATA DE CRIAÇÃO
UEL	Londrina	Anual	Matutino Noturno	4 anos	8 anos	120	26/10/1971
UEM	Cianorte	Anual	Noturno	4 anos	7 anos	40	1986
	Maringá	Anual	Matutino Noturno	4 anos	7 anos	120	30/10/1972
UENP	Cornélio Procopio	Anual	Noturno	4 anos	6 anos	100	1981
UEPG	Ponta Grossa	Anual	Matutino Noturno	4 anos	6 anos	120	12/11/1975
UNESPAR	Apucarana	Anual	Matutino Noturno	4 anos	-	100	1974
	Campo Mourão	Anual	Noturno	4 anos	-	80	15/02/1979
	Paranaguá	Anual	Noturno	4 anos	-	50	16/02/1981

	Paranavaí	Anual	Noturno	4 anos	-	100	24/05/1976
UNICENTRO	Irati	Anual	Noturno	4 anos	7 anos	40	-
	Prudentópolis	Anual	Noturno	4 anos	7 anos	40	-
	Guarapuava	Anual	Matutino Noturno	4 anos	6 anos	80	-
UNIOESTE	Cascavel	Anual	Noturno	5 anos	8 anos	40	06/07/1976
	Foz do Iguaçu	Anual	Noturno	5 anos	8 anos	40	15/12/1978
	Marechal Cândido Rondon	Anual	Noturno	5 anos	7 anos	40	19/08/1980

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

No Gráfico 1, a seguir, é exposto o quantitativo de vagas ofertadas, anualmente, pelos quinze Cursos de Ciências Contábeis das universidades estaduais públicas do Paraná.

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: IES ESTADUAIS PÚBLICAS DO PARANÁ



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Como demonstrado no Gráfico 1 e no Quadro 10, as 1.110 (um mil cento e dez) vagas para o curso de ciências contábeis das IES estaduais públicas do Paraná, são ofertadas, anualmente, conforme descrito:

- A Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) é a IES que oferece o maior número de vagas: trezentos e trinta vagas (representado 30% do total);

- b) Tanto a Universidade Estadual de Maringá (UEM) quanto a Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) oferecem cento e sessenta vagas (que representa 14% do total);
- c) A Universidade Estadual de Londrina (UEL), a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) oferecem cento e vinte vagas anuais cada uma (11% do total);
- d) E a Universidade Estadual do Norte do Paraná oferece cem vagas (que representa 9% do total).

## 5.2 DIVULGAÇÃO DE MATRIZES CURRICULARES DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: IES ESTADUAIS PÚBLICAS DO PARANÁ

A seguir, apresenta-se uma análise comparativa das matrizes curriculares dos Cursos de Ciências Contábeis, divulgadas nos sítios eletrônicos pelas sete universidades estaduais públicas do Paraná estudadas nesta pesquisa.

TABELA 1: DIVULGAÇÃO DE MATRIZ CURRICULAR (ATUAL)

<b>MATRIZ CURRICULAR</b>	<b>IES</b>
Disponibilizam as matrizes curriculares atuais.	15
Não disponibilizam as matrizes curriculares atual.	0
<b>Total</b>	<b>15</b>

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Conforme demonstrado na Tabela 1:

- a) Todas as universidades públicas estaduais do Paraná divulgaram as matrizes curriculares, em vigência, dos Cursos de Ciências Contábeis em seus sítios eletrônicos.

TABELA 2: DIVULGAÇÃO DE MATRIZ CURRICULAR (ANTERIORES)

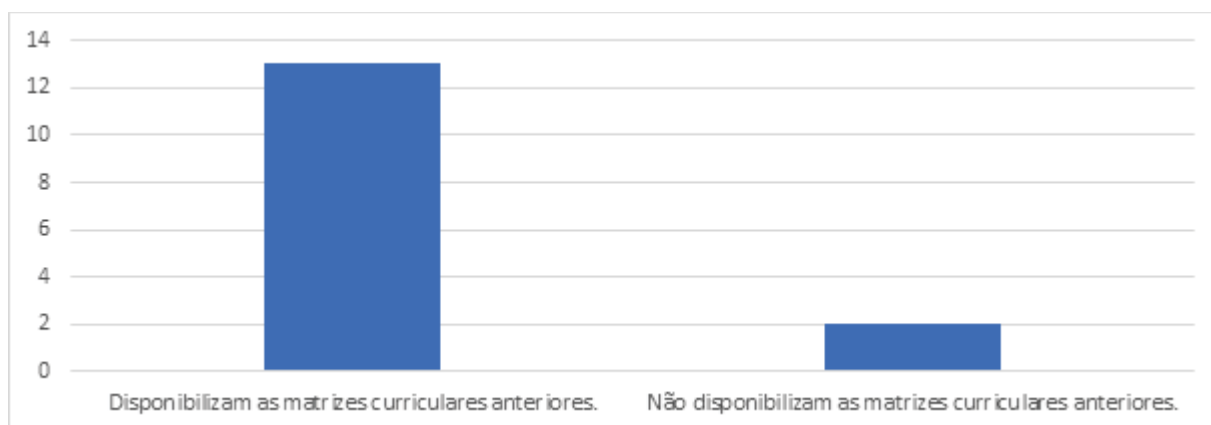
<b>MATRIZ CURRICULAR</b>	<b>IES</b>
Disponibilizam as matrizes curriculares anteriores.	13
Não disponibilizam as matrizes curriculares anteriores.	2
<b>Total</b>	<b>15</b>

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Como demonstrado na Tabela 2, dos quinze Cursos de Ciências Contábeis oferecidos pelas universidades estaduais públicas do Paraná:

- a) Treze (86,67%) divulgaram a matriz curricular anterior (ou quais disciplinas estavam presentes na composição curricular anterior).

GRÁFICO 2 – DIVULGAÇÃO DAS MATRIZES CURRICULARES (ANTERIORES)



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Como demonstrado no Gráfico 2, dos quinze Curso de Ciências Contábeis oferecidos pelas Universidades Estaduais Públicas do Paraná:

- a) Apenas dois (13,33%) não divulgaram a matriz curricular anterior (ou quais disciplinas estavam presentes na composição curricular anterior), são eles: os cursos da UENP e o do Campus de Guarapuava da UNICENTRO.

### 5.3 DIVULGAÇÃO DO ROL DE DISCIPLINAS OPTATIVAS

Considerando a premissa desta pesquisa de identificar nos PPCs dos Cursos de Ciências Contábeis a oferta da disciplina de Contabilidade Internacional, como obrigatória ou optativa, dentre os achados desta pesquisa, alguns cursos não apresentaram o rol das disciplinas optativas ofertadas, o que pode implicar no resultado deste estudo. Assim, na Tabela 3, demonstra-se as IES que divulgam e as que não divulgam, em seus PPCs, a relação de disciplinas optativas ofertadas.

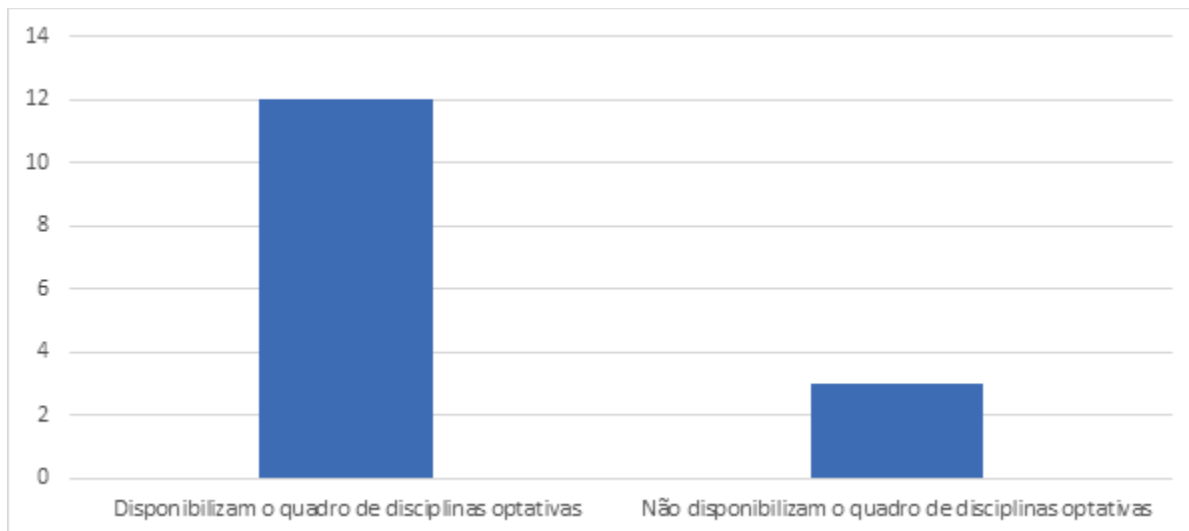
TABELA 3: DIVULGAÇÃO DO ROL DE DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINAS OPTATIVAS	IES
Disponibilizam o quadro de disciplinas optativas	12
Não disponibilizam o quadro de disciplinas optativas	3
Total	15

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

No Gráfico 3, a seguir, apresenta-se o rol de disciplinas optativas divulgadas pelos Cursos de Ciências Contábeis das universidades estaduais públicas do Paraná.

GRÁFICO 3: DIVULGAÇÃO DO ROL DE DISCIPLINAS OPTATIVAS



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Como demonstrado na Tabela 3 e no Gráfico 3 acima, dos quinze Cursos de Ciências Contábeis oferecidos pelas universidades estaduais públicas do Paraná:

- a) doze (80%) divulgaram quais seriam as disciplinas optativas que poderiam ser cursadas pelos alunos no decorrer do curso;
- b) três (20%) não divulgaram quais seriam as disciplinas optativas que poderiam ser cursadas pelos alunos no decorrer do curso.

A UNIOESTE/Campus de Cascavel e a UNESPAR/Campus de Apucarana apresentaram o quadro de disciplinas optativas, apenas, nas suas matrizes curriculares atuais, ao passo que a UNESPAR/Campus de Paranaguá apresentou, somente, na matriz curricular anterior.

Os Cursos de Ciências Contábeis que apresentaram o quadro de disciplinas optativas, em todas as suas matrizes curriculares, foram: UEM; UEPG; UNICENTRO; UNESPAR *campi* de Campo Mourão e de Paranavaí; e UNIOESTE/Campus de Foz do Iguaçu.

A UNIOESTE/Campus de Marechal Cândido Rondon informou em seu projeto pedagógico que o quadro de disciplinas optativas seria divulgado anualmente e que Libras seria uma delas. Ao passo que não há a previsão da realização de disciplina optativa nos currículos, tanto da UEL quanto da UENP.

#### 5.4 OFERTA DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE INTERNACIONAL (OU SIMILAR)

A seguir, apresenta-se um quadro comparativo da análise de matrizes curriculares das IES estaduais públicas do Paraná, que visa a identificação da oferta (ou não) da disciplina de Contabilidade Internacional.

TABELA 4: OFERTA DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE INTERNACIONAL (OU SIMILAR)

<b>DISCIPLINA DE CONTABILIDADE INTERNACIONAL (OU SIMILAR)</b>	<b>IES</b>
Apresentam a disciplina de Contabilidade Internacional em pelo menos uma de suas matrizes curriculares divulgadas.	9
Não apresentam a disciplina de Contabilidade Internacional (ou similar) em suas matrizes curriculares divulgadas.	6
Total	15

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Como demonstrado na Tabela 4, dos quinze Cursos de Ciências Contábeis oferecidos pelas Universidades Estaduais Públicas do Paraná:

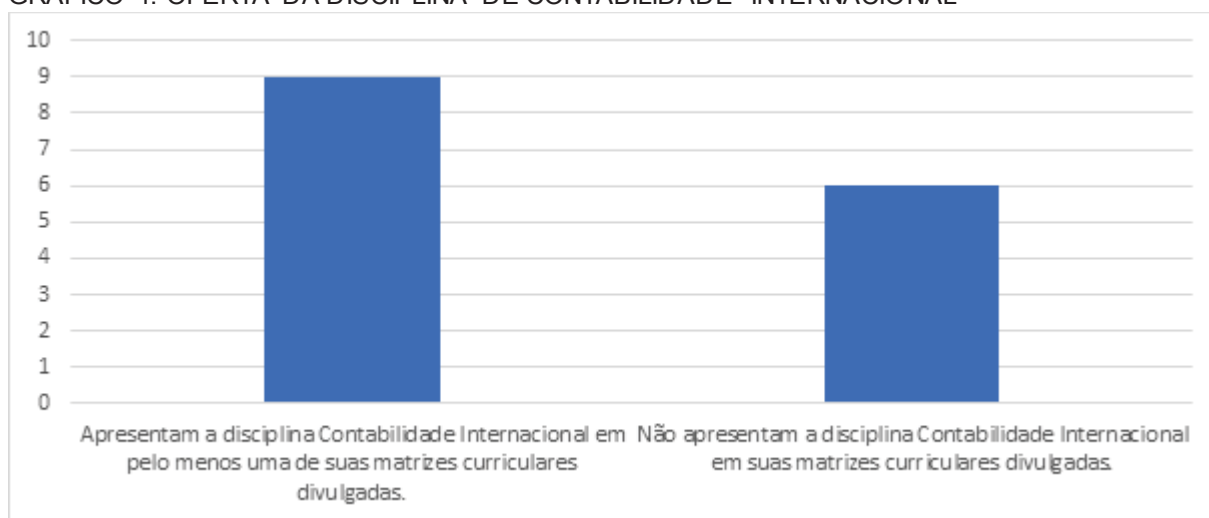
- Seis (40%) não apresentaram a disciplina de Contabilidade Internacional (ou similar) nas matrizes curriculares divulgadas em seus sítios eletrônicos oficiais.
- A UENP e o campus de Guarapuava da UNICENTRO, não foi possível apurar se essa disciplina estava presente nas suas matrizes curriculares, vigentes entre 2008 e 2014, devido a não divulgação, nos sítios eletrônicos, de PPCs desse período, por parte destas IES.
- Os Cursos de Ciências Contábeis da UEL e da UNIOESTE/Campus de Marechal Cândido Rondon, não apresentaram o rol das disciplinas optativas ofertadas pelo curso, portanto, não foi possível constatar de forma efetiva, se estes cursos ofertaram a disciplina de Contabilidade Internacional, como optativa.

Como demonstrado no Gráfico 4, a seguir, dos quinze Cursos de Ciências Contábeis oferecidos pelas IES objetos desta pesquisa:

- Nove (60%) apresentaram a disciplina de Contabilidade Internacional, em pelo menos uma de suas matrizes curriculares.



GRÁFICO 4: OFERTA DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE INTERNACIONAL



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Esse resultado vai de encontro com a pesquisa realizada por Niyama et al. (2008), que constataram que mais de 50% dos cursos de Curitiba (constados no estudo da amostra representativa da Capital do Paraná) apresentavam a disciplina de Contabilidade Internacional em seus currículos.

O estudo desses autores focou nas capitais de cada estado e no contexto do Paraná, destacaram o considerável índice de interiorização dos Cursos de Ciências Contábeis. Neste sentido, a presente pesquisa, contribui com os estudos de Niyama et al. (2008), ao demonstrar que a disciplina de Contabilidade Internacional esteve presente nos currículos (entre 2008 e 2020) em 60% dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Estaduais Públicas, localizadas no interior do Paraná.

A UEM, a UNIOESTE/Campus de Cascavel, a UNESPAR *campi* Apucarana, Campo Mourão e Paranaguá, e a UNICENTRO/*Campi* de Irati e de Prudentópolis, por mais que não tenham apresentado a disciplina de Contabilidade Internacional (ou similar) na matriz curricular em vigência, apresentaram nas anteriores.

A UEPG é a única IES que apresentou a disciplina de Contabilidade Internacional, apenas, como optativa, em sua matriz curricular atual (vigente desde 2016). A oferta desta disciplina específica, como optativa, não garante que todos os estudantes do curso terão os conhecimentos necessários sobre as Normas Internacionais de Contabilidade.

## 5.5 CONTEÚDOS SOBRE IFRS EM EMENTAS DE DISCIPLINAS DE CONTABILIDADE

Considerando o objetivo desta pesquisa, verifica-se nos PPCs, em vigência, dos Cursos de Ciências Contábeis das IES estaduais públicas do Paraná, as ementas das disciplinas de contabilidade (obrigatórias), com intuito de identificar a presença de conteúdos relativos às Normas Internacionais de Contabilidade, conforme a seguir:

QUADRO 11 – EMENTAS DAS DISCIPLINAS DE CONTABILIDADE: CONTEÚDOS SOBRE IFRS

IES	DISCIPLINAS	MATRIZ VIGENTE	ANO	CONTEÚDOS SOBRE IFRS
UEL	Tópicos Avançados de Contabilidade	2018	4º	Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) não alcançados por outras unidades curriculares em função da sua atualidade.
UEM	Teoria da Contabilidade	2016	1º	Estrutura Normativa da Contabilidade no Brasil: Legislação Societária, CFC, BACEN, CVM, CPC, IBRACON e outros órgão reguladores. Estrutura conceitual básica para elaboração e divulgação de relatório Contábil - Financeiro – CPC Estrutura Conceitual.
	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio		3º	A importância da contabilidade nos sistemas integrados e na globalização de mercados. Contabilização e Apuração do Resultado: CPC 29. Contabilização e Apuração do Resultado: CPC 29.
UENP	Contabilidade de Custos	2014	2º	Pronunciamento Conceitual Básico do CPC aplicado à Contabilidade de Custos. Pronunciamento 16 do CPC - Estoques.
	Contabilidade do Agronegócio		3º	Outros pronunciamentos do CPC aplicáveis à Contabilidade de Custos.
	Contabilidade Societária		4º	CPC 29 e outros relacionados à atividade Agropecuária. Estudo Aprofundado das Demonstrações Contábeis sob o Enfoque da Legislação Societária e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.
UEPG	Contabilidade Societária	2016	3º	Lei das Sociedades por Ações, suas alterações e pronunciamentos contábeis.
UNESPAR Campus de Apucarana	Contabilidade do Agronegócio	2019	3º	Caracterização das atividades rurais em consonância com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.
UNICENTRO Campus de Guarapuava	Perícia Contábil e Arbitragem	2015	4º	Legislações e convenções nacionais e internacionais.

	Teoria da Contabilidade		4º	Comparação das normas brasileiras de contabilidade com as normas internacionais. Premissas fundamentais da contabilidade no Brasil (CPCs, NBCs, ITGs, etc.).
UNIOESTE Campus de Cascavel	Contabilidade Introdutória	2017	1º	Princípios Fundamentais de Contabilidade e o CPC 00.
	Contabilidade Intermediária II		2º	Observando os CPCs nas Operações Contábeis e Financeiras, Ativo não Circulante e Patrimônio Líquido, gerando as demonstrações Contábeis, que apresentam as transformações ocorridas no seu patrimônio por meio das demonstrações contábeis.
	Contabilidade Avançada I		3º	Informações a serem publicadas na prestação de contas das companhias de capital aberto observando os CPCs.
	Contabilidade Avançada II		3º	Principais organismos mundiais e regionais responsáveis pela internacionalização da contabilidade;
	Contabilidade Gerencial II		3º	Principais divergências nos critérios de reconhecimento e mensuração em nível internacional. Controle gerencial no ambiente internacional.

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Conforme demonstrado no Quadro 11, embora tenha sido deixado de ser ofertada disciplina específica Contabilidade Internacional (ou similar), como obrigatória, houve um avanço das IES no sentido de distribuição em disciplinas obrigatórias de contabilidade, os conteúdos relativos às Normas Internacionais de Contabilidade, dentre as quais, a UNIOESTE/Campus de Cascavel, foi a que mais apresentou disciplinas com os conteúdos.

Destaca-se que, no PPC atual, a UNESPAR; *campi* de Campo Mourão, Paranaguá e Paranaíba; a UNICENTRO, *campi* de Guarapuava e Irati; e a UNIOESTE, *campi* de Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon, além de não ofertarem a disciplina específica de Contabilidade Internacional (ou similar), também não incluíram conteúdos nas disciplinas de contabilidade sobre IFRS.

## 5.6 ACHADOS DA PESQUISA: CONTEÚDOS SOBRE IFRS EM DISCIPLINAS DE CONTABILIDADE

A partir da análise dos PPCs dos Cursos de Ciências Contábeis, em vigência, em ementas das disciplinas de contabilidade, constata-se a presença de conteúdos relativos às Normas Internacionais de Contabilidade, conforme a seguir:

- a) O Curso de Ciências Contábeis da UNIOESTE/Campus de Cascavel, apresentou conteúdos sobre as IFRS em ementas de cinco disciplinas;
- b) O curso de Ciências Contábeis da UENP, apresentou conteúdos sobre as IFRS em ementas de três disciplinas;
- c) Os Cursos de Ciências Contábeis da UEM, *campi* de Cianorte e Maringá, apresentaram conteúdos sobre as IFRS em ementas de duas disciplinas;
- d) Os Cursos de Ciências Contábeis da UNESPAR/Campus de Apucarana e da UEPG, apresentaram conteúdos sobre as IFRS em ementas de uma disciplina.
- e) Não foram encontrados conteúdos sobre IFRS em ementas de disciplinas de contabilidade, no PPC atual, dos cursos das seguintes IES: UNESPAR, *campi* de Campo Mourão, Paranaguá e Paranaíba; UNICENTRO, *campi* de Guarapuava e Irati; e a UNIOESTE, *campi* de Foz do Iguaçu e de Marrechal Cândido Rondon. Além do fato de estes Cursos, no PPC atual, também não ofertarem disciplina específica Contabilidade Internacional (ou similar). Isto demonstra que não incluíram conhecimentos sobre as Normas Internacionais de Contabilidade na formação de seus alunos.

Portanto, considerando o que Niyama et al. (2008); Padoveze et al. (2011); Carvalho et al. (2015); Lima et al. (2015), Alves et al. (2017); Carlin e Hoog (2018), Gelbcke (2018); e Bolzan et al. (2020), os quais abordaram sobre o processo de adoção das IFRS no Brasil e a importância da educação contábil para a sua efetivação, o resultado da presente pesquisa evidencia que nem todos os Cursos de Ciências Contábeis, ofertados pelas universidades estaduais públicas do Paraná tiveram a preocupação em atender ao disposto, tanto pelas DCNs quanto com os pressupostos do CFC, relativo à formação de contadores com conhecimentos sobre as IFRS.

Faz-se relevante ressaltar que no tocante à oferta de disciplina específica de Contabilidade Internacional (ou similar), por meio da análise de matrizes curriculares, vigentes no período de 2008 a 2020, embora nove cursos (60%) tenham ofertado tal disciplina, **na matriz curricular vigente**, apenas um, a UEPG, oferece a disciplina (como optativa).

Por outro lado, constata-se que 53,33% dos Cursos de Ciências Contábeis, **no PPC vigente**, contemplam nas **ementas de disciplina de contabilidade** a oferta de conteúdos sobre IFRS.

Diante do exposto, considerando os pressupostos tanto das DCNs quanto da proposta da matriz curricular do CFC e FBC, sobre a relevância dos Cursos de Ciências Contábeis conterem em seus currículos, conteúdos sobre as Normas Internacionais de Contabilidade, o resultado desta pesquisa evidencia que a disciplina de Contabilidade Internacional deixou de ser ofertada, sendo que tal oferta ocorreu em 60% dos nove cursos: oito em matrizes curriculares anteriores e um (como optativa) na matriz curricular atual. Entretanto, a oferta em determinadas disciplinas de contabilidade, com conteúdo sobre IFRS, no PPC atual, foi encontrado em apenas, 53,33%, oito dentre os quinze cursos (e ainda não de forma abrangente).

Desse modo, os resultados demonstram que as IES estaduais públicas do Paraná, ainda têm o desafio de implantar conteúdos sobre as Normas Internacionais de Contabilidade, a fim de atender o disposto pelas DCNs relativas a esta necessária formação para os futuros contadores.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, objetivou-se identificar se nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Ciências Contábeis Universidades estaduais públicas do Paraná (UEL, UEM, UENP, UEPG, UNESPAR, UNICENTRO e UNIOESTE), nas matrizes curriculares, constavam a oferta de disciplinas específicas sobre as Normas Internacionais de Contabilidade, que regem a profissão dos contadores.

Para tanto, apresentou-se uma retrospectiva sobre o marco legal das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil e no mundo, bem como sobre os aspectos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de ciências contábeis, articulados ao desafio da educação contábil nas IES estaduais públicas do Paraná para o ensino de contabilidade internacional. Neste sentido, contextualizou-se sobre a proposta da matriz curricular realizada pelo Conselho Federal de Contabilidade, tendo em vista o processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil, assim como apresentou um rol de estudos anteriores sobre a temática de ensino da IFRS pelas IES.

Além disso, foi abordado os estudos a respeito desse tema, dentre eles, de Niyama et al. (2008), os quais demonstraram que o número de instituições de ensino, com foco em um ensino mais completo sobre a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil, ou aqueles com a disciplina de contabilidade internacional (ou similar) em seus currículos, ainda é inconstante.

Com relação às limitações do estudo, destacaram-se: foco exclusivamente na análise dos PPCs dos Cursos de Ciências Contábeis, referentes aos anos de 2008 a 2020, divulgados pelas universidades públicas estaduais do Paraná, em seus sítios eletrônicos oficiais.

Abordou-se sobre os procedimentos metodológicos vinculados à modalidade Estudo de Multicaso, utilizados nesta pesquisa, demonstrando as etapas de pesquisa descritiva, exploratória, documental e de análise qualitativa das matrizes curriculares e de ementas das disciplinas de contabilidade, dos Cursos de Ciências Contábeis das IES objetos desta pesquisa.

Foi realizada uma coleta de dados nos sítios eletrônicos oficiais das universidades públicas estaduais do Paraná (Universidade Estadual de Londrina – UEL), Universidade Estadual de Maringá – UEM), Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP), Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG), Universidade

Estadual do Paraná – UNESPAR), Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO) e Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE), dos PPCs e respectivas matrizes curriculares dos Cursos de Ciências Contábeis, vigentes entre 2008 e 2020.

Averiguou-se a oferta dos Cursos de Ciências Contábeis: nos *campi* de Maringá e Cianorte, da Universidade Estadual do Paraná; nos *campi* de Cascavel, Foz do Iguaçu e de Marechal Cândido Rondon, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná; nos *campi* de Guarapuava, Irati e Prudentópolis, da Universidade Estadual do Centro Oeste; nos *campi* de Apucarana, Campo Mourão, Paranaguá e Paranavaí, da Universidade Estadual do Paraná; no campus de Cornélio Procopio, da Universidade Estadual do Norte do Paraná; no campus de Ponta Grossa, da Universidade Estadual de Ponta Grossa; e no campus de Londrina, da Universidade Estadual de Londrina. Totalizando, assim, quinze Cursos de Ciências Contábeis.

Constatou-se que todas as IES pesquisadas, divulgam em seus sítios eletrônicos, as matrizes curriculares, em vigência, dos Cursos de Ciências Contábeis. Ao passo que dois cursos destas IES, não apresentavam as matrizes curriculares vigentes anteriormente. E, que três cursos não apresentaram o seu quadro de disciplinas optativas.

No estudo multicaso, após análise dos documentos divulgados, concluiu-se que 60%, ou seja, nove dos quinze Cursos de Ciências Contábeis oferecidos pelas IES pesquisadas, implementaram a disciplina de Contabilidade Internacional em suas matrizes curriculares (atuais e/ou anteriores). Demonstrou-se que as universidades que não apresentaram disciplina específica sobre as Normas Internacionais de Contabilidade, em nenhuma de suas matrizes curriculares: UEL; UENP; UNESPAR/Campus de Paranavaí; UNICENTRO/Campus de Guarapuava; e a UNIOESTE/*campi* de Foz do Iguaçu e de Marechal Cândido Rondon.

Dos nove cursos que implementaram a disciplina de Contabilidade Internacional, evidenciou-se que: oito cursos a ofertaram **nas matrizes curriculares anteriores** (vigentes entre 2008 e 2017), sendo eles: *campi* de Cianorte e de Maringá, da UEM; *campi* de Apucarana, Campo Mourão e Paranaguá, da UNESPAR; *campi* de Irati e Prudentópolis, da UNICENTRO; e o campus de Cascavel da UNIOESTE. Esta oferta ocorreu durante o início do desenvolvimento do processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade. Entretanto, é relevante destacar que, **na**



**matriz curricular vigente, apenas**, o Curso de Ciências Contábeis da UEPG, oferta a disciplina de Contabilidade Internacional (e como optativa).

Portanto, por meio da análise das matrizes curriculares (atuais e anteriores), no período de 2008 a 2020, constatou-se que 60% dos Cursos de Ciências Contábeis das IES, objetos desta pesquisa, ofertaram a disciplina de Contabilidade Internacional, sendo: oito cursos em matrizes curriculares anteriores e um curso na matriz curricular vigente. Ou seja, a oferta da disciplina específica de Contabilidade Internacional (ou similar), na atualidade, só é ofertada (e como optativa), por um dentre os quinze Cursos de Ciências Contábeis das IES estaduais públicas do Paraná.

Por outro lado, a análise do **PPC, em vigência**, propiciou a constatação de que em oito cursos, nas ementas das disciplinas de contabilidade contemplam conteúdo sobre IFRS. Ou seja, 53,33% dos cursos pulverizaram determinados conteúdos sobre IFRS em diversas disciplinas no decorrer do curso, tais como: Teoria da Contabilidade, Contabilidade Avançada, Contabilidade de Custos, Contabilidade do Agronegócio, Laboratório de Práticas Contábeis, dentre outras.

Destas, destaca-se o curso de Ciências Contábeis da UNIOESTE/Campus de Cascavel, que pulverizou a oferta de conteúdos sobre IFRS, em cinco disciplinas de contabilidade, ao longo do curso. Salienta-se que, as DCNs são mencionadas na introdução do Projeto Político Pedagógico, de 2010, deste curso, como a principal justificativa da oferta da disciplina obrigatória Contabilidade Internacional na matriz curricular do mencionado PPC, a qual permaneceu vigente até 2016. Ou seja, embora no PPC atual da UNIOESTE/Campus de Cascavel, não seja mais ofertada a disciplina específica Contabilidade Internacional, os conteúdos sobre IFRS estão presentes nas ementas de cinco disciplinas de contabilidade, distribuídas no decorrer do curso.

Portanto, as principais contribuições da presente pesquisa são:

- a) O fornecimento de um panorama, no contexto da transparência, do grau de divulgação das matrizes curriculares e demais informações acadêmicas por parte dos Cursos de Ciências Contábeis das sete universidades estaduais públicas do Paraná;
- b) A realização de um panorama dos Cursos de Ciências Contábeis, inclusive, com a exposição do número de vagas ofertadas, anualmente, por cada IES pesquisada;

- c) A demonstração de que nove Cursos de Ciências Contábeis, dentre os quinze ofertados pelas sete universidades estaduais públicas do Paraná, implementaram a disciplina de Contabilidade Internacional, em alguma matriz curricular, no período compreendido entre 2008 e 2020 (sendo oito nas matrizes anteriores e, apenas, um [da UEPG] na matriz atual);
- d) A constatação de que no PPC, em vigência, oito dos quinze Cursos de Ciências Contábeis ofertados pelas IES públicas do estado do Paraná pesquisadas, apresentam em ementas de disciplinas de contabilidade, conteúdos sobre as IFRS, com destaque para a UNIOESTE/Campus de Cascavel, que contempla esses conteúdos em cinco disciplinas de contabilidade;
- e) A reflexão sobre o desafio da educação contábil para o ensino das Normas Internacionais de Contabilidade por parte das universidades públicas estaduais do Paraná: UEL, UEM, UENP, UEPG, UNESPAR, UNICENTRO e UNIOESTE.

Por fim, esta pesquisa demonstrou que por mais que o processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil, esteja consolidado, ainda permanece a necessidade de as IES continuarem a ofertar conteúdos sobre as IFRS em disciplinas de contabilidade. Pois, conforme pressupostos, tanto das DCNs quanto do CFC e FBC, as IES têm papel fundamental frente ao desafio da educação contábil para a formação de contadores com saberes sobre as Normas Internacionais de Contabilidade, tão relevantes para as suas práticas profissionais.

Dada a relevância deste estudo, no contexto das universidades estaduais públicas do Paraná, com foco na constatação nos PPCs dos Cursos de Ciências Contábeis, sobre o atendimento ao disposto pelas DCNs relativo ao ensino das Normas Internacionais de Contabilidade, como sugestão de oportunidade para pesquisas futuras, destaca-se: a realização de análise documental das matrizes curriculares das universidades públicas dos estados da região sul do Brasil, com o intuito de realizar um estudo mais abrangente, para comparações, sobre os desafios da educação contábil para o ensino das Normas Internacionais de Contabilidade pelas Universidades Públicas da Região Sul. Além da realização de uma entrevista com os

Coordenadores dos Cursos para ter um espaço disponível para a discussão sobre o estado da arte da pesquisa, que são os desafios do ensino de IFRS, a fim de capturar a percepção dos gestores acadêmicos.

## REFERÊNCIAS

- Assaf Neto, A. (2012). Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico – financeiro (10.ed.). São Paulo, Atlas.
- Alves, D. S., Kronbauer, C. A., Ott, E., & Thomaz, J. L. P. (2017). O ensino dos CPCs nos cursos de ciências contábeis em instituições de ensino superior do Brasil. *Revista Contemporânea De Contabilidade*, 14(32), 48-70. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2017v14n32p48>
- Bolzan, G., Vendruscolo, M. I., Sallaberry, J. D., & Diehl, W. (2020). O ensino de ciências contábeis e o processo de convergência ao international financial reporting standards. *REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL - Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte - ISSN 2176-9036*, 12(1), 130-151. <https://doi.org/10.21680/2176-9036.2020v12n1ID18313>
- Braunbeck, G. (2014). Prefácio. In Salotti, B. M. [ET. AL]., Murcia, F., Carvalho, N. & Flores, E. (outros organizadores). (2015). IFRS no Brasil: temas avançados abordados por meio de casos reais (1ª ed.). [Grupo GEN]. Obtido de <https://grupogen.vitalsource.com/#/books/9788522498253/>
- Bugarim, M. C. C, et al. (2013). Ações do Conselho Federal de Contabilidade no desenvolvimento da contabilidade brasileira. *Revista Contabilidade e Controladoria*, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, v.5, n.2, p.134-151, maio/ago. Disponível em < <https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/31505/21249>>. Acesso em 17/05/2020.
- Carlin, E. L. B. & Hoog, W. A. Z. (2018). Normas nacionais & internacionais de contabilidade – NBC's comentadas de forma resumida e comparadas com as IFRS. (4ª ed.). Curitiba: Juruá.
- Carneiro, J. D. (coordenador), et al. (2017). Matriz curricular para Cursos de Ciências Contábeis. 208 p. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade. Disponível em < <http://www.fbc.org.br/wp-content/uploads/2017/12/LivroMatrizCurricularparaCursosdeCienciasContabeis.pdf>> Acesso em 17/05/2020.
- Conselho Federal de Contabilidade (2016). 70 anos de contabilidade. 109 p. Brasília :CFC. Disponível em <<https://cfc.org.br/biblioteca/edicoes-do-cfc/>>. Acesso em 27/04/20.
- Duarte, A. M. d. P., Saur-Amaral, I. A. & Azevedo, G. M. d. C. Processo de Convergência e Adoção das IFRS: Estudo de caso do Brasil. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, Rio de Janeiro, v. 15, n.2, mai/ago, 2020. Disponível em <https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/article/view/27293/pdf>. Acesso em 02/05/2020.
- Gelbcke, E. R. [ET. AL]. (2018). Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC (3ª ed.). [Grupo GEN]. Obtido de <https://grupogen.vitalsource.com/#/books/9788597016154/>
- Jackling, B., Howieson, B. & Natoli, R. (2012). *Some Implications of IFRS Adoption for Accounting Education*. *Australian Accounting Review* No. 63 Vol. 22 Issue 4. <https://doi.org/10.1111/j.1835-2561.2012.00197.x> . Acesso em 08.02.21
- Lima, R. L. d., Costa, A. d. J. B. & Santana, C. M. (2015). Educação contábil em tempos de IFRS: Estudo de caso entre uma universidade brasileira e outra Alemã.

Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI, v.2, n. 1, Florianópolis, Jan-Jun. Disponível em <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/GECONT/article/viewFile/2503/2141>. Acesso em 02/05/2020.

Lopes, A. B. (2011). *Teaching IFRS in Brazil: News from the Front*. Accounting Education, 20:4, 339-347. Disponível em <https://doi.org/10.1080/09639284.2011.555946> Acesso em 08.02.2021.

Marion, J. C. (2009). Contabilidade básica (2º Reimpr. da 9ª ed.). São Paulo: Atlas.

Marion, J. C. & Iudícibus, S. d. (2008). Prefácio. In Padoveze, C. L., Benedicto, G. C. d. & Leite, J. d. S. J. (2017). Manual de contabilidade internacional: IFRS: US Gaap e Br Gaap: teoria e prática (Prefácio, p.xvii, 3ª reimpr. 1ª ed. de 2011). São Paulo: Atlas.

Martins, E., et al. (2013). Manual de contabilidade societária; 2 ed. São Paulo: Atlas,

Müller, A. N. & Scherer, L. M. (2009). Contabilidade avançada e internacional. São Paulo, Editora Saraiva.

Niyama, J. K; Silva, C. S. T. (2013). Teoria da contabilidade (3ª ed.) [Grupo GEN]. Obtido de <https://grupogen.vitalsource.com/#/books/9788522480593/>

Niyama, J. K., Corrêa, B. M., Botelho, D. R. & Santana, C. M. (2008). Conhecimento de Contabilidade Internacional nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis: Estudo da oferta nas instituições de ensino superior das capitais brasileiras. RCO – Revista de Contabilidade e Organizações – FEARP/USP, v. 2, n. 2, p. 100 - 117 jan./abr. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/347080> Acesso em 29.11.20

Nolli, J. G., Mazzioni, S., & Baú Dal Magro, C. (2018). Percepção de estudantes e egressos de ciências contábeis sobre a adesão das empresas brasileiras às ifrs. Revista ambiente contábil - Universidade Federal do Rio Grande Do Norte - ISSN 2176-9036, 10(2), 228-247. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/2176-9036.2018v10n2ID13427> **Acesso em 08.02.2021.**

Padoveze, C. L., Benedicto, G. C. d. & Leite, J. d. S. J. (2017). Manual de contabilidade internacional: IFRS: US Gaap e Br Gaap: teoria e prática (3ª reimpr. 1ª ed. de 2011). São Paulo: Atlas.

Picetti, F. M.; Carraro, W. H. (2011). Análise das mudanças na contabilidade brasileira. Porto Alegre: UFRGS. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/34875>. **Acesso em: 10/04/2020.**

Salotti, B. M., Murcia, F. & Carvalho, N. (2015). Convergência da Contabilidade Brasileira às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS): Retrospectiva Histórica e Desafios para o Futuro. In SALOTTI, B. M. [ET. AL.], Murcia, F., Carvalho, N. & Flores, E. (outros organizadores). (2015). IFRS no Brasil: temas avançados abordados por meio de casos reais (Cap. 1, p. 1-20, 1ª ed.). [Grupo GEN]. Obtido de <https://grupogen.vitalsource.com/#/books/9788522498253/>

Salotti, B. M. [ET. AL.], Murcia, F., Carvalho, N. & Flores, E. (outros organizadores). (2015). IFRS no Brasil: temas avançados abordados por meio de casos reais (1ª ed.). [Grupo GEN]. Obtido de <https://grupogen.vitalsource.com/#/books/9788522498253/>

Santos, E. A. d. (2016). Fatores determinantes da intenção de escolha da carreira na área de contabilidade: um estudo sob o enfoque da teoria do comportamento planejado. 114f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Contabilidade, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná.

Schmidt, P. (2000). História do pensamento contábil. Porto Alegre: Bookman.

SILVA, J. S. (2011). Demonstrações contábeis consolidadas: uma análise comparativa das Normas Brasileiras (BRGAAP) e Internacionais (IFRS). Rio de Janeiro: *Pensar Contábil*, v. 13, 51, art. 3, p. 26-34. <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/pensarcontabil/article/viewFile/962/900>. **Acesso em: 20/04/2020.**

Yin, R. K.; Grassi, D. (trad.). (2001). Estudo de caso: planejamento e métodos. (2º ed.). Porto Alegre: Bookman.

## SITIOGRAFIAS:

CRCPR (2020). *Institucional - Ex-presidentes. Conselho Regional de Contabilidade do Paraná*. Recuperado de: <https://www4.crcpr.org.br/new/content/institucional/exPresidentes.php>. Acesso em 18.04.2021

*Decreto 4.475, de 18 de fevereiro de 1870*. Aprova os Estatutos da Associação dos Guarda-Livros estabelecida nesta corte. Recuperado de <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-4475-18-fevereiro-1870-552838-publicacaooriginal-70394-pe.html> Acesso em 18.04.21

*Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940*. Dispõe sobre as sociedades por ações. Recuperado de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Decreto-Lei/Del2627.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del2627.htm) Acesso em 18.04.21

*Decreto-Lei 7.988, de 22 de setembro de 1945*. Dispõe sobre o ensino superior de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuariais. Recuperado de <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-7988-22-setembro-1945-417334-publicacaooriginal-1-pe.html> Acesso em 18.04.21

*Decreto-Lei 9.295, de 27 de maio de 1946*. Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências. Recuperado de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Decreto-Lei/Del9295.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del9295.htm) Acesso em 18.04.21

*Lei 556, de 25 de junho de 1850*. Código Comercial do Império do Brasil. Recuperado de <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/leimp/1824-1899/lei-556-25-junho-1850-501245-publicacaooriginal-1-pl.html> Acesso em 18.04.21

*Lei 1.083, de 22 de agosto de 1860*. Contendo providências sobre os Bancos de emissão, meio circulante e diversas Companhias e Sociedades. Recuperado de [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lim/lim1083.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/lim1083.htm) Acesso em 18.04.21







prop\_mostrarintegra?codteor=117349&filename=EMC+18/2003+CFT+%3D%3E+PL+3741/2000 Acesso em 18.04.20

*Parecer CNE 776, 03 de dezembro de 1997.* Orienta para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Recuperado de [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/superior/legisla\\_superior\\_parecer77697.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer77697.pdf) Acesso em 18.04.20

*Parecer CNE/CES 583, de 04 de abril de 2001.* Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Recuperado de <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0583.pdf> Acesso em 18.04.20

*Parecer CNE/CES 146, de 03 de abril de 2002.* Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design. Recuperado de <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0146.pdf> Acesso em 18.04.20

*Parecer CNE/CES 289, de 06 de novembro de 2003.* Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Recuperado de [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces289\\_03.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces289_03.pdf) Acesso em 18.04.20

*Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004.* Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Recuperado de [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf) Acesso em 18.04.20

UEL (2020). *Conheça a UEL - Apresentação.* Universidade Estadual de Londrina. Recuperado de: <https://portal.uel.br/conheca-a-uel/> Acesso em 08.02.2021

UEL (2020). *Catálogo dos Cursos de Graduação 2020- Ciências Contábeis.* Universidade Estadual de Londrina. Recuperado de: [http://www.uel.br/prograd/?content=catalogo-cursos/catalogo\\_2020/cursos/ciencias\\_contabeis.html](http://www.uel.br/prograd/?content=catalogo-cursos/catalogo_2020/cursos/ciencias_contabeis.html) Acesso em 08.02.2021

UEL (2020). *Catálogo dos Cursos de Graduação.* Universidade Estadual de Londrina. Recuperado de: [http://www.uel.br/prograd/?content=catalogo-cursos/index\\_arquivo.html](http://www.uel.br/prograd/?content=catalogo-cursos/index_arquivo.html) Acesso em 08.02.2021

UEL (2008). *Catálogo dos Cursos de Graduação 2008- Ciências Contábeis.* Universidade Estadual de Londrina. Recuperado de: [http://www.uel.br/prograd/catalogo-cursos/catalogo\\_2008/documentos/c\\_contabeis.pdf](http://www.uel.br/prograd/catalogo-cursos/catalogo_2008/documentos/c_contabeis.pdf) Acesso em 08.02.2021

UEM (2021). *Cursos de Graduação.* Universidade Estadual de Maringá. Recuperado de: <http://www.pen.uem.br/cursos-de-graduacao> Acesso em 08.02.2021

UEM (2021). *Currículo vigente.* Universidade Estadual de Maringá. Recuperado de: <http://old.daa.uem.br/SA/curriculoVigente.php> Acesso em 08.02.2021

UEM (2021). *Currículo vigente - ciências contábeis - matutino e noturno - início 2007.* Universidade Estadual de Maringá. Recuperado de: <http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04012000MNX.pdf> Acesso em 08.02.2021

UEM (2021). *Currículo vigente - ciências contábeis - matutino e noturno - início 2016*. Universidade Estadual de Maringá. Recuperado de: <http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04112000MNX.pdf> **Acesso em 08.02.2021**

UEM (2021). *Currículo vigente - ciências contábeis - matutino e noturno - início 2020*. Universidade Estadual de Maringá. Recuperado de: <http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04212000MNX.pdf> **Acesso em 08.02.2021**

UEM (2021). *Currículo vigente - ciências contábeis (CRC) - noturno - início 2007*. Universidade Estadual de Maringá. Recuperado de: <http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04323000NXX.pdf> **Acesso em 08.02.2021**

UEM (2021). *Currículo vigente - ciências contábeis (CRC) - noturno - início 2016*. Universidade Estadual de Maringá. Recuperado de: <http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04423000NXX.pdf> **Acesso em 08.02.2021**

UEM (2021). *Currículo vigente - ciências contábeis (CRC) - noturno - início 2020*. Universidade Estadual de Maringá. Recuperado de: <http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04523000NXX.pdf> **Acesso em 08.02.2021**

UEM (2021). *Campus Regional de Cianorte (Cianorte/PR) – Ciências Contábeis*. Universidade Estadual de Maringá. Recuperado de: <http://www.pen.uem.br/cursos-de-graduacao/campus-regional-de-cianorte-pr/documentos/cienciacontabeis.pdf> **Acesso em 08.02.2021**

UEM (2021). *Campus Sede (Maringá/PR) – Ciências Contábeis*. Universidade Estadual de Maringá. Recuperado de: <http://www.pen.uem.br/cursos-de-graduacao/campus-sede-maringa-pr-x/documentos/cienciascontabeis.pdf> **Acesso em 08.02.2021**

UEM (2021). *Departamento de Ciências Contábeis*. Universidade Estadual de Maringá. Recuperado de: <http://www.dcc.uem.br/> **Acesso em 08.02.2021**

UEM (2021). *Histórico do curso de ciências contábeis*. Universidade Estadual de Maringá. Recuperado de: <http://www.dcc.uem.br/historico> **Acesso em 08.02.2021**

UEM (2021). *Grade curricular atual*. Universidade Estadual de Maringá. Recuperado de: <http://www.dcc.uem.br/ementas-das-disciplinas/grade-curricular-atual.pdf> **Acesso em 08.02.2021**

UEM (2021). *Plano de ensino da disciplina Contabilidade Internacional*. Universidade Estadual de Maringá. Recuperado de: [http://old.daa.uem.br/SA/programas/pdf/Disiplina\\_04448\\_Ano\\_2010.pdf](http://old.daa.uem.br/SA/programas/pdf/Disiplina_04448_Ano_2010.pdf) **Acesso em 08.02.2021**

UENP (2020). *Institucional*. Universidade Estadual do Norte do Paraná. Recuperado de: <https://uenp.edu.br/institucional> **Acesso em 08.02.2021**

UENP (2019). *Cursos de Graduação da UENP*. Universidade Estadual do Norte do Paraná. Recuperado de: <https://uenp.edu.br/prograd-cursos-grad> **Acesso em 08.02.2021**

UENP (2020). *Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado*. Universidade Estadual do Norte do Paraná. Recuperado de: <https://uenp.edu.br/ciencias-contabeis> **Acesso em 08.02.2021**

UENP (2019). *Matriz curricular – graduação em ciências contábeis - bacharelado*. Universidade Estadual do Norte do Paraná. Recuperado de: <https://uenp.edu.br/ciencias-contabeis-matriz> **Acesso em 08.02.2021**

UEPG (2020). *Cursos de Graduação da UEPG por Ano*. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Recuperado de: <https://www.uepg.br/catalogo/cursos/> **Acesso em 08.02.2021**

UEPG (2008). *Catálogo de Cursos 2008 – Ciências Contábeis*. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Recuperado de: <https://www.uepg.br/catalogo/cursos/2008/contabeis2008.pdf> **Acesso em 08.02.2021**

UEPG (2010). *Catálogo de Cursos 2010 – Ciências Contábeis*. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Recuperado de: <https://www.uepg.br/catalogo/cursos/2010/contabeis2010.pdf> **Acesso em 08.02.2021**

UEPG (2015). *Catálogo de Cursos 2015 – Ciências Contábeis*. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Recuperado de: <https://www.uepg.br/catalogo/cursos/2015/contabeis.pdf> **Acesso em 08.02.2021**

UEPG (2016). *Catálogo de Cursos 2016 – Ciências Contábeis*. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Recuperado de: <https://www.uepg.br/catalogo/cursos/2016/contabeis.pdf> **Acesso em 08.02.2021**

UEPG (2020). *Histórico*. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Recuperado de: <https://www.uepg.br/universidade/#historico> **Acesso em 08.02.2021**

UNESPAR (2021). *Cursos*. Universidade Estadual do Paraná. Recuperado de: <http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos> **Acesso em 08.02.2021**

UNESPAR (2021). *Introdução*. Universidade Estadual do Paraná. Recuperado de: [http://www.unespar.edu.br/a\\_unespar/introducao](http://www.unespar.edu.br/a_unespar/introducao) **Acesso em 08.02.2021**

UNESPAR (2021). *Matrizes curriculares-ciências contábeis-bacharelado-Apucarana*. Universidade Estadual do Paraná. Recuperado de: <http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/apucarana/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-apucarana.xlsx> **Acesso em 08.02.2021**

UNESPAR (2021). *Matrizes curriculares-ciências-contábeis-bacharelado-Campo Mourão*. Universidade Estadual do Paraná. Recuperado de: <http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/campo-mourao/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-campo-mourao.xlsx> **Acesso em 08.02.2021**

UNESPAR (2021). *Matrizes curriculares-ciências-contábeis-bacharelado-Paranaguá*. Universidade Estadual do Paraná. Recuperado de: <http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranagua/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-paranagua.xlsx> **Acesso em 08.02.2021**

UNESPAR (2021). *Matrizes curriculares-ciências-contábeis-bacharelado-Paranavai*. Universidade Estadual do Paraná. Recuperado de: <http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranavai/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-paranavai.xlsx> **Acesso em 08.02.2021**

UNESPAR (2021). *PPC-ciências-contábeis-Apucarana*. Universidade Estadual do Paraná. Recuperado de: <http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/apucarana/ppc/ppc-ciencias-contabeis-apuc.pdf> **Acesso em 08.02.2021**

UNESPAR (2021). *PPC-ciências-contábeis-Campo Mourão*. Universidade Estadual do Paraná. Recuperado de: <http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/campo-mourao/ppc-de-ciencias-contabeis-cm.pdf> **Acesso em 08.02.2021**

UNESPAR (2021). *PPC-ciências-contábeis-Paranaguá*. Universidade Estadual do Paraná. Recuperado de: [http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranagua/ppc-de-contabeis-pgua-2-\\_compressed.pdf](http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranagua/ppc-de-contabeis-pgua-2-_compressed.pdf) **Acesso em 08.02.2021**

UNESPAR (2021). *PPC-ciências-contábeis-Paranavaí*. Universidade Estadual do Paraná. Recuperado de: <http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranavai/ppc-ciencias-contabeis-pvai.pdf> **Acesso em 08.02.2021**.

UNESPAR (2021). *Sítio eletrônico oficial do curso de ciências contábeis do campus de Apucarana*. Universidade Estadual do Paraná. Recuperado de: <http://apucarana.unespar.edu.br/graduacao/ciencias-contabeis> **Acesso em 08.02.2021**

UNESPAR (2021). *Sítio eletrônico oficial do curso de ciências contábeis do campus de Campo Mourão*. Universidade Estadual do Paraná. Recuperado de: <http://campomourao.unespar.edu.br/graduacao/ciencias-contabeis> **Acesso em 08.02.2021**

UNESPAR (2021). *Sítio eletrônico oficial do curso de ciências contábeis do campus de Campo Mourão-Matriz curricular 2008*. Universidade Estadual do Paraná. Recuperado de: <http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/campo-mourao/ciencias-contabeis.pdf> **Acesso em 08.02.2021**

UNESPAR (2021). *Sítio eletrônico oficial do curso de ciências contábeis do campus de Campo Mourão-PPC do curso*. Universidade Estadual do Paraná. Recuperado de: <http://campomourao.unespar.edu.br/graduacao/ciencias-contabeis/arquivos/projeto-pedagogico-de-curso-ciencias-contabeis> **Acesso em 08.02.2021**

UNESPAR (2021). *Sítio eletrônico oficial do curso de ciências contábeis do campus de Paranaguá*. Universidade Estadual do Paraná. Recuperado de: <http://paranagua.unespar.edu.br/graduacao/ciencias-contabeis> **Acesso em 08.02.2021**

UNESPAR (2021). *Sítio eletrônico oficial do curso de ciências contábeis do campus de Paranavaí*. Universidade Estadual do Paraná. Recuperado de: [http://paranavai.unespar.edu.br/graduacao/graduacao/copy2\\_of\\_administracao-1](http://paranavai.unespar.edu.br/graduacao/graduacao/copy2_of_administracao-1) **Acesso em 08.02.2021**

UNICENTRO (2021). *História da Unicentro*. Universidade Estadual do CENTRO-OESTE. Recuperado de: <https://www3.unicentro.br/sobre/historia/> **Acesso em 08.02.2021**

UNICENTRO (2021). *Matrizes Curriculares / Ementas / Projetos Pedagógicos*. Universidade Estadual do CENTRO-OESTE. Recuperado: <https://www3.unicentro.br/proen/cursos/matrizes-curriculares/#1536008872974-647e1a23-ea44v> **Acesso em 08.02.2021**

UNICENTRO (2021). *Matrizes Curriculares / Ementas / Projetos Pedagógicos-Ciências Contábeis*. Universidade Estadual do CENTRO-OESTE. Recuperado de: <https://www3.unicentro.br/proen/cursos/matrizes-curriculares/#1536008872974-647e1a23-ea44> **Acesso em 08.02.2021**

UNICENTRO (2016). *0956/I - CONTABILIDADE INTERNACIONAL (OPT)*. Universidade Estadual do CENTRO-OESTE. Recuperado: <https://sguweb.unicentro.br/webrel/webrel.php?id=5001&idf=eaf9ba46-2da5-36e7-bf67-2dae085feae9> **Acesso em 08.02.2021**



UNIOESTE (2020). *A Unioeste*. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Recuperado de: <https://www.unioeste.br/portal/inicio/sobre/a-unioeste> **Acesso em 08.02.2021**

UNIOESTE (2020). *Cursos*. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Recuperado de: <https://www.unioeste.br/portal/comunidade-externa/cursos> Acesso em 08.02.2021

UNIOESTE (2020). *Campus Cascavel*. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Recuperado de: <https://www.unioeste.br/portal/prograd-outros/cursos-campus-todos/cascavelcursos> **Acesso em 08.02.2021**

UNIOESTE (2020). *Campus Cascavel*. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Recuperado de: <https://www.unioeste.br/portal/prograd-outros/cursos-campus-todos/cascavelcursos> **Acesso em 08.02.2021**

UNIOESTE (2020). *Campus de Foz do Iguaçu*. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Recuperado de: <https://www.unioeste.br/portal/prograd-outros/cursos-campus-todos/fozcampus> **Acesso em 08.02.2021**

UNIOESTE (2020). *Campus de Marechal Cândido Rondon*. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Recuperado de: <https://www.unioeste.br/portal/prograd-outros/cursos-campus-todos/mcrcampus> **Acesso em 08.02.2021**

UNIOESTE (2020). *Campus Cascavel–Ciências Contábeis*. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Recuperado de: <https://www.unioeste.br/portal/prograd-outros/cursos-campus-todos/cascavelcursos?campi=0&curso=CSC0061> **Acesso em 08.02.2021**

UNIOESTE (2020). *Campus de Foz do Iguaçu–Ciências Contábeis*. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Recuperado de: <https://www.unioeste.br/portal/prograd-outros/cursos-campus-todos/fozcampus?campi=0&curso=FOZ0036> **Acesso em 08.02.2021**

UNIOESTE (2020). *Campus de Marechal Cândido Rondon–Ciências Contábeis*. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Recuperado de: <https://www.unioeste.br/portal/prograd-outros/cursos-campus-todos/mcrcampus?campi=0&curso=MCR0006> **Acesso em 08.02.2021**

*Resolução 218/2016-CEPE, de 06 de outubro de 2016*. Aprova o Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis, campus de Cascavel, para implantação gradativa a partir do ano letivo de 2017. Recuperado de <https://midas.unioeste.br/sgav/arqVrtConteudo/download?arqCntCodigo=5055> **Acesso em 08.02.2021**

*Resolução 285/2016-CEPE, de 08 de dezembro de 2016*. Aprova o projeto pedagógico do curso de graduação em Ciências Contábeis, do campus de Foz do Iguaçu, para implantação gradativa a partir do ano letivo de 2017. Recuperado de <https://midas.unioeste.br/sgav/arqVrtConteudo/download?arqCntCodigo=8917> **Acesso em 08.02.2021**

*Resolução 205/2015-CEPE, de 10 de dezembro de 2015*. Aprova, para aplicação gradativa a partir do ano letivo de 2016, o projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis, bacharelado, do campus de Marechal Cândido Rondon. Recuperado de <https://midas.unioeste.br/sgav/arqVrtConteudo/download?arqCntCodigo=8551> **Acesso em 08.02.2021**

*Resolução 340/2009-CEPE, de 29 de dezembro de 2009*. Altera o Projeto Político-Pedagógico do curso de graduação em Ciências Contábeis, modalidade de

Bacharelado, do campus de Cascavel. Recuperado de <https://midas.unioeste.br/sgav/arqVrtConteudo/download?arqCntCodigo=14535> **Acesso em 08.02.2021**

*Resolução 125-COU/UNICENTRO, de 29 de outubro de 2014.* Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Bacharelado, da UNICENTRO, Campus Santa Cruz, e dá outras providências. Recuperado de <https://sgu.unicentro.br/pcatooficiais/imprimir/9A3B686F> **Acesso em 08.02.2021**

*Resolução 17-COU/UNICENTRO, de 7 de janeiro de 2009.* Altera dispositivos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UNICENTRO, Campus de Irati, aprovado pela Resolução 074-COU/UNICENTRO, de 28 de dezembro de 2006, aprova as diretrizes desse curso para a realização de estágio não obrigatório e dá outras providências. Recuperado de <https://sgu.unicentro.br/pcatooficiais/imprimir/06140CF6> **Acesso em 08.02.2021**

*Resolução 8-CEPE-CAD/UNICENTRO, de 7 de junho de 2019.* Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Bacharelado, da UNICENTRO, Campus de Irati, e dá outras providências. Recuperado de <https://sgu.unicentro.br/pcatooficiais/imprimir/C980950F> **Acesso em 08.02.2021**

*Resolução CEPE 058, de 15 de dezembro de 2015.* Aprova novo projeto pedagógico do curso de bacharelado em ciências contábeis, da UEPG. Recuperado de <https://midas.unioeste.br/sgav/arqVrtConteudo/download?arqCntCodigo=8551> **Acesso em 08.02.2021**

*Resolução CEPE/CA 0268/2009, de 10 de dezembro de 2010.* Reformula o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, a ser implantado a partir do ano letivo de 2010. Recuperado de [http://www.uel.br/prograd/docs\\_prograd/resolucoes/2009/resolucao\\_268\\_09.pdf](http://www.uel.br/prograd/docs_prograd/resolucoes/2009/resolucao_268_09.pdf) **Acesso em 08.02.2021**

*Resolução CEPE/CA 131/2017, de 18 de outubro de 2017.* Reformula o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, a ser implantado a partir do ano letivo de 2018. Recuperado de [http://www.uel.br/prograd/docs\\_prograd/resolucoes/2009/resolucao\\_268\\_09.pdf](http://www.uel.br/prograd/docs_prograd/resolucoes/2009/resolucao_268_09.pdf) **Acesso em 08.02.2021**

# ANEXO I

## MATRIZES CURRICULARES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEL

### UEL – Matriz curricular de 2008

#### Organização Curricular

		1ª Série			
Código	Nome	Sem	Carga Horária		
			Teor.	Prát.	Total
5ADM019	Introdução à Administração		68		68
5CON033	Introdução à Contabilidade A		136		136
5CON034	Metodologia da Pesquisa em Contabilidade	1S	34		34
5ECO045	Economia para Contabilidade		68		68
5EMA021	Estatística Básica B		68		68
5LE1027	Interpretação e Produção de Textos		68		68
5MAT026	Matemática C		68		68
5PRI033	Noções de Direito Privado A	2S	34		34
5PSI002	Psicologia Aplicada à Contabilidade	2S	34		34
5PUB029	Noções de Direito Público		68		68
5SOC049	Sociologia Industrial e do Trabalho	1S	34		34
		Total	680		680
		2ª Série			
5CON035	Contabilidade Intermediária A		136		136
5CON036	Contabilidade de Custos A		136		136
5CON037	Prática Tributária A		68		68
5CON042	Práticas de Organização Empresarial	2S	34		34
5CON050	Rotinas Trabalhistas Aplicadas à Contabilidade		68		68
5CON051	Técnicas Financeiras Aplicadas à Contabilidade		68		68
5CON052	Contabilidade Informatizada			68	68
5PRI036	Direito Comercial Aplicado A	1S	34		34
5PUB059	Legislação Tributária C	1S	34		34
		Total	578	68	646
		3ª Série			
5CON008	Contabilidade Fiscal		68		68
5CON030	Contabilidade Gerencial A		68		68
5CON038	Contabilidade Avançada B		136		136
5CON039	Ética Geral e Profissional	1S	34		34
5CON043	Teoria da Contabilidade		68		68
5CON044	Contabilidade de Empresas Diversas I		68		68

#### CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS

5CON053	Contabilidade Pública e Orçamento B		68		68
5CON054	Perícia Contábil A	2S	34		34
5CON055	Laboratório de Práticas e Informações Contábeis			102	102
		Total	544	102	646
		4ª Série			
5CON001	Análise das Demonstrações Contábeis		68		68
5CON027	Auditoria A		136		136
5CON045	Contabilidade de Entidades Diversas II		68		68
5CON048	Tópicos Contemporâneos de Contabilidade		68		68
5CON049	Controladoria A		136		136
5CON056	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC			272	272
		Total	476	272	748



## UEL – Matriz curricular de 2010

### 1ª série

Código	Nome	Of.	Número de aulas		
			Teór	Prát	Total
		A	144	-	144
6CON008	Contabilidade Introdutória	A	72	-	72
6EMA032	Estatística	A	72	-	72
6ADM054	Administração	A	72	-	72
6CON009	Metodologia da Pesquisa em Contabilidade	2S	36	-	36
6LET056	Interpretação e Produção de Textos	A	72	-	72
6ECO078	Economia	A	72	-	72
6CON010	Rotinas Trabalhistas Aplicadas à Contabilidade	A	72	-	72
6PRI040	Direito Comercial e Societário	A	72	-	72
6CON011	Práticas de Organização Empresarial	2S	36	-	36
6CON012	Introdução à Teoria da Contabilidade	1S	36	-	36
6MAT061	Matemática	1S	36	-	36
	<b>Total</b>		<b>720</b>	<b>-</b>	<b>720</b>

### 2ª série

Código	Nome	Of.	Número de aulas		
			Teór	Prát	Total
		A	144	-	144
6CON013	Contabilidade Empresarial	A	144	-	144
6CON014	Contabilidade de Custos	A	72	-	72
6CON015	Contabilidade Informatizada	A	72	-	72
6CON016	Técnicas Financeiras Aplicadas à Contabilidade	A	72	-	72
6EMA033	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	2S	36	-	36
6CON017	Contabilidades de Organizações do Terceiro Setor	2S	36	-	36
6CON018	Ética Geral e Profissional	1S	36	-	36
6PUB007	Direito e Legislação Tributária	1S	36	-	36
6NIC010	Comunicação Empresarial	1S	36	-	36
6PSI026	Psicologia Organizacional	1S	36	-	36
6ADM055	Organização e Métodos	2S	36	-	36
6CON019	Teoria da Contabilidade	2S	36	-	36
	<b>Total</b>		<b>720</b>	<b>-</b>	<b>720</b>

### 3ª série

Código	Nome	Of.	Número de aulas		
			Teór	Prát	Total
		A	144	-	144
6CON020	Contabilidade Societária	A	72	-	72
6CON021	Contabilidade Gerencial	A	72	-	72
6CON022	Estrutura das Demonstrações Contábeis	A	72	-	72
6CON023	Contabilidade Governamental	A	72	-	72
6CON024	Gestão Tributária	A	72	-	72
6CON025	Contabilidade Fiscal	A	72	-	72
6CON026	Plano de Negócios Empresariais	A	-	144	144
6CON027	Metodologia da Pesquisa - Seminários em Contabilidade	A	72	-	72



6TCC407	Trabalho de Conclusão de Curso I - Monografia (CON)	A	-	60	60
Total			576	204	780

4ª série

Código	Nome	Of.	Número de aulas		
			Teór	Prát	Total
6CON028	Análise das Demonstrações Contábeis	A	72	-	72
6CON029	Auditoria	A	144	-	144
6CON030	Controladoria	A	144	-	144
6CON031	Perícia Contábil	1S	36	-	36
6CON032	Simulação Empresarial	2S	36	-	36
6CON033	Tópicos Contemporâneos de Contabilidade	A	72	-	72
6ECO079	Mercado de Capitais	1S	36	-	36
6CON034	Noções de Atuarial para Contadores	2S	36	-	36
6CON035	Controladoria Governamental	1S	36	-	36
6CON036	Contabilidade de Entidades Diversas	A	72	-	72
6ECO080	Finanças Empresariais	2S	36	-	36
6TCC408	Trabalho de Conclusão de Curso II - Monografia (CON)	A	-	150	150
6EST428	Estágio Supervisionado	A	-	240	240
Total			720	390	1.110

0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0

## UEL – Matriz curricular de 2018

### 1ª Série

Cód.	Nome	Of.	Qtde. de aulas		
			Teór.	Prát.	Total
6ADM067	Administração	A	72	-	72
6CON038	Contabilidade Introdutória	A	144	-	144
6CON039	Rotinas Trabalhistas Aplicadas à Contabilidade	A	72	-	72
6ECO093	Economia	A	72	-	72
6STA008	Estatística	A	72	-	72
6LET103	Interpretação e Produção de Textos	A	72	-	72
6PRI068	Direito Comercial e Societário	A	72	-	72
6CON040	Introdução à Teoria da Contabilidade	1S	36	-	36
6MAT074	Matemática	1S	36	-	36
6CON041	Metodologia da Pesquisa em Contabilidade	2S	36	-	36
6CON042	Práticas de Organização Empresarial	2S	36	-	36
			<b>720</b>	<b>-</b>	<b>720</b>

### 2ª Série

Cód.	Nome	Of.	Qtde. de aulas		
			Teór.	Prát.	Total
6CON043	Contabilidade Empresarial	A	144	-	144
6CON044	Contabilidade de Custos	A	144	-	144
6CON045	Laboratório de Práticas Contábeis	2S	-	72	72
6CON046	Técnicas Financeiras Aplicadas à Contabilidade	A	72	-	72
6CON047	Ética Geral e Profissional	1S	36	-	36
6NIC232	Comunicação Empresarial	1S	36	-	36
6PSI077	Psicologia Organizacional	1S	36	-	36
6PUB060	Direito e Legislação Tributária	1S	36	-	36
6CON048	Introdução à Contabilidade Fiscal	2S	36	-	36
6CON049	Contabilidade de Organizações do Terceiro Setor	2S	36	-	36
6CON050	Teoria da Contabilidade	2S	36	-	36
6STA009	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	1S	36	-	36
			<b>648</b>	<b>72</b>	<b>720</b>

### 3ª Série

Cód.	Nome	Of.	Qtde. de aulas		
			Teór.	Prát.	Total
6CON051	Contabilidade Societária	A	144	-	144
6CON052	Contabilidade Gerencial	A	72	-	72
6CON053	Estrutura das Demonstrações Contábeis	A	72	-	72
6CON054	Contabilidade Governamental	A	72	-	72
6CON055	Laboratório de Práticas Contábeis II	1S	-	36	36



6CON056	Contabilidade Fiscal	A	72	-	72
6ADM068	Empreendedorismo	1S	36	-	36
6CON057	Plano de Negócios Empresariais	2S	72	-	72
6CON058	Metodologia da Pesquisa - Seminários em Contabilidade	1S	36	-	36
6CON059	Noções de Atuária para Contadores	2S	36	-	36
6CON060	Contabilidade de Entidades Diversas	A	72	-	72
6TCC413	Trabalho de Conclusão de Curso I (CON)	2S	72	-	72
			<b>766</b>	<b>36</b>	<b>792</b>

**4ª Série**

Cód.	Nome	Of.	Qtde. de aulas		
			Teór.	Prát.	Total
6CON061	Análise das Demonstrações Contábeis	A	72	-	72
6CON062	Auditoria	A	144	-	144
6CON063	Controladoria	A	144	-	144
6CON064	Tópicos Especiais	1S	36	-	36
6CON065	Tópicos Avançados de Contabilidade	2S	36	-	36
6EST440	Estágio Supervisionado em Contabilidade (CON)	A	-	240	240
6CON066	Perícia Contábil	1S	36	-	36
6CON067	Controladoria Governamental	A	72	-	72
6ECO094	Mercado de Capitais	1S	36	-	36
6TCC414	Trabalho de Conclusão de Curso II (CON)	A	180	-	180
6CON068	Simulação Empresarial	2S	36	-	36
6CON069	Gestão Tributária	A	72	-	72
6ECO095	Finanças Empresariais	2S	36	-	36
			<b>900</b>	<b>240</b>	<b>1140</b>
	<b>Total de aulas</b>		<b>3024</b>	<b>348</b>	<b>3372</b>

0-0-0-0-0-0-0



## ANEXO II

### MATRIZES CURRICULARES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEM

UEM/Campus Cianorte e Maringá – Matriz curricular de 2007

SER.	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA							
		SEMANAL				ANUAL	SEMESTRE		MOD.
		TEOR.	TEOR./PRÁT.	PRÁT.	TOTAL		1º	2º	
1ª	Iniciação à Pesquisa em Contabilidade	2			2	68			
	Economia	2			2	68			
	Administração	4			4	136			
	Contabilidade Geral I		6		6		102		
	Matemática	6			6		102		
	Contabilidade Geral II		6		6			102	
	Contabilidade de Custos		6		6			102	
2ª	Contabilidade Comercial e Industrial			4	4	136			
	Estatística	2		2	4	136			
	Direito Empresarial	4			4		68		
	Contabilidade Societária		4		4		68		
	Sociologia	4			4		68		
	Aplicativos Contábeis I								34
	Sistema de Informação Contábil	4			4			68	
	Legislação Trabalhista e Tributária	4			4			68	
	Filosofia	4			4			68	
	Aplicativos Contábeis II								34
	Jogos de Empresas I								34
3ª	Contabilidade Tributária		4		4	136			
	Contabilidade de Agronegócios		2		2	68			
	Contabilidade Pública e Orçamento		6		6		102		
	Análise de Custos		4		4		68		
	Matemática Financeira	4			4		68		
	Jogos de Empresas II								34
	Auditoria Contábil		6		6			102	
	Contabilidade Gerencial		4		4			68	
	Economia Brasileira	4			4			68	
	Jogos de Empresas III								34
4ª	Finanças Empresariais	2			2	68			
	Teoria da Contabilidade	2			2	68			
	Análise das Demonstrações Contábeis		2		2	68			
	Ética Profissional em Contabilidade	2			2	68			
	Controladoria		2		2	68			
	Tópicos Especiais em Contabilidade		2		2	68			
	Trabalho de Conclusão de Curso		4		4	136			
	Estágio Curricular Supervisionado					432			
	Perícia Contábil		2		2		34		
	Contabilidade Aplicada		2		2		34		
	Contabilidade Internacional	2			2		34		
	Elaboração de Projeto – TCC								34
	Psicologia no Contexto do Trabalho	4			4			68	
Noções de Atuária	2			2			34		
Atividades Acadêmicas Complementares									180
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO									3.604

**UEM/Campi Cianorte e Maringá – Matriz curricular de 2016**

Série	Anual	Semestre	Departamento(s)	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Semanal em Horas/Aula						Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Prática Pedagógica	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
1ª	A		DCC	Contabilidade Geral I			4			4	136	
1ª		2	DCC	Iniciação à Pesquisa em Contabilidade	4					4		68
1ª		1	DCC	Teoria da Contabilidade	4					4		68
1ª		2	DMA	Matemática	4					4		68
1ª		1	DCO	Economia	4					4		68
1ª		2	DCS	Sociologia	4					4		68
1ª		1	DAD	Administração	4					4		68
1ª		1	DDP	Direito Empresarial	4					4		68
1ª		2	DCO	Economia Brasileira	4					4		68
<b>Carga Horária da Série</b>											<b>136</b>	<b>544</b>
2ª	A		DCC	Contabilidade Geral II			4			4	136	
2ª	A		DCC	Contabilidade e Análise de Custos			4			4	136	
2ª		1	DCC	Sistema de Informação Contábil			4			4		68
2ª		2	DCC	Contabilidade e Orçamento Governamental I			4			4		68
2ª		1	DFL	Filosofia	4					4		68
2ª		2	DES	Estatística	4					4		68
2ª		2	DDP	Legislação Trabalhista e Tributária	4					4		68
2ª		1	DMA	Matemática Financeira	4					4		68
<b>Carga Horária da Série</b>											<b>408</b>	<b>272</b>
3ª		1	DCC	Elaboração das Demonstrações Contábeis			4			4		68
3ª		2	DCC	Análise das Demonstrações Contábeis			4			4		68
3ª		2	DCC	Contabilidade Gerencial			4			4		68
3ª		1	DCC	Contabilidade e Orçamento Governamental II			4			4		68
3ª		2	DCC	Contabilidade Avançada I			4			4		68
3ª	A		DCC	Laboratório Contábil		4				4	136	
3ª		2	DCC	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio			4			4		68
3ª		1	DCC	Contabilidade Geral III			4			4		68
3ª		1	DCC	Optativa I						4		68
<b>Carga Horária da Série</b>											<b>136</b>	<b>544</b>
4ª		2	DCC	Contabilidade Avançada II			4			4		68
4ª	A		DCC	Auditoria e Perícia Contábil			4			4	136	
4ª	A		DCC	Contabilidade e Planejamento Tributário			4			4	136	
4ª		1	DCC	Controladoria	4					4		68
4ª		2	DCC	Ética Profissional em Contabilidade	4					4		68
4ª		2	DAD	Finanças Empresariais	4					4		68
4ª		1	DPI	Psicologia no Contexto do Trabalho	4					4		68
4ª		1	DCC	Optativa II						4		68
4ª	A		DCC	Trabalho de Conclusão de Curso		8				8	272	
4ª			DCC	Estágio Curricular Supervisionado		8				8	540	



## UEM/Campi Cianorte e Maringá – Matriz curricular de 2020

CODIGO	PER DEPTO(S)	NOME DA DISCIPLINA	C/H SEMANAL			E ANUAL		TOTAL	DISCIPLINA(S) EQUIVALENTE(S)
			TEORICA	PRÁTICA	TER./PRAT	MODALIDADE PRESENC.	EAD		
1a. S E R I E									
9304	A	DCC	CONTABILIDADE GERAL I			4,00	4,00	4,00	3770
9305	S02	DCC	INICIACAO A PESQ. EM CONTABILIDADE	4,00		136,00	136,00	136,00	3773
9306	S01	DCC	TEORIA DA CONTABILIDADE	68,00			68,00	68,00	3797
9307	S02	DMA	MATEMATICA	4,00			4,00	4,00	3776
9308	S01	DCO	ECONOMIA	68,00			68,00	68,00	3774
9309	S02	DCS	SOCIOLOGIA	4,00			4,00	4,00	3782
9310	S01	DAD	ADMINISTRACAO	68,00			68,00	68,00	3775
9311	S01	DDP	DIREITO EMPRESARIAL	4,00			4,00	4,00	3780
9312	S02	DCO	ECONOMIA BRASILEIRA	68,00			68,00	68,00	3791
2a. S E R I E									
9313	A	DCC	CONTABILIDADE GERAL II			4,00	4,00	4,00	3771
9314	A	DCC	CONTABILIDADE E ANALISE DE CUSTOS			136,00	136,00	136,00	3772 E 3789
9315	S01	DCC	SISTEMA DE INFORMACAO CONTABIL			4,00	4,00	4,00	3779
9316	S02	DCC	CONTABILIDADE E ORC.GOVERNAMENTAL I			68,00	68,00	68,00	3787
9318	S02	DDP	LEGISLACAO TRABALHISTA E TRIBUTARIA	4,00			4,00	4,00	3781
9319	S01	DMA	MATEMATICA FINANCEIRA	68,00			68,00	68,00	3792
9327	S01	DPL	FILOSOFIA	4,00			4,00	4,00	3783
10656	S02	DES	ESTATISTICA	2,00	24,00		4,00	4,00	9317
3a. S E R I E									
9320	S01	DCC	ELABORACAO DAS DEMONST. CONTABEIS			4,00	4,00	4,00	3777
9321	S02	DCC	ANALISE DAS DEMONSTRACOES CONTABEIS			68,00	68,00	68,00	3799
9322	S02	DCC	CONTABILIDADE GERENCIAL			4,00	4,00	4,00	3790
9323	S01	DCC	CONTAB.E ORCAMENTO GOVERNAMENTAL II			68,00	68,00	68,00	3787
CONTINUACAO DA 3a. S E R I E									
P A G I N A 2									
9324	S02	DCC	CONTABILIDADE AVANÇADA I			4,00	4,00	4,00	7202
9325	A	DCC	LABORATORIO CONTABIL	4,00		68,00	68,00	68,00	3778
9326	S02	DCC	CONTABILIDADE APLIC. AO AGRONEGOCIO	136,00			136,00	136,00	3788
9328	S01	DCC	OPTATIVA I			4,00	4,00	4,00	
10655	S01	DCC	CONTABILIDADE GERAL III			4,00	4,00	4,00	
4a. S E R I E									
9329	S01	DCC	CONTABILIDADE AVANÇADA II			4,00	4,00	4,00	
9330	A	DCC	AUDITORIA E PERICIA CONTABIL			68,00	68,00	68,00	3786 E 3795
9331	A	DCC	CONTABILIDADE E PLANEJ. TRIBUTARIO			136,00	136,00	136,00	3785
9332	S02	DCC	CONTROLADORIA	4,00		136,00	136,00	136,00	3801
9333	S02	DCC	ETICA PROFISSIONAL EM CONTABILIDADE	68,00			68,00	68,00	3800
9334	S02	DAD	FINANCAS EMPRESARIAIS	4,00			4,00	4,00	3793
9335	S01	DP1	PSICOLOGIA NO CONTEXTO DO TRABALHO	68,00			68,00	68,00	3794
9336	S01	DCC	OPTATIVA II	4,00			4,00	4,00	
9337	A	DCC	TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO		8,00		8,00	8,00	3803
9338	A	DCC	ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO		272,00		272,00	272,00	3804
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES DO CURSO									
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES DA HABILITAÇÃO									180,00

## ANEXO III

### MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UENP

#### UENP – Matriz curricular de 2014

<b>1ª Série</b>	Contabilidade Geral I	04	120
	Administração	02	60
	Economia	02	60
	Iniciação à Pesquisa em Contabilidade	02	60
	Matemática	02	60
	Introdução ao Direito	02	60
	Matemática Financeira	02	60
	Legislação Social e Prática Trabalhista	02	60
	Psicologia Organizacional	02	60
	Atividades Complementares	02	50
<b>2ª Série</b>	Contabilidade Geral II	04	120
	Contabilidade de Custos	04	120
	Direito Empresarial e Societário	02	60
	Direito Tributário	02	60
	Filosofia	02	60
	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	02	60
	Contabilidade Informatizada	02	60
	Atividades Complementares	-	50
<b>3ª Série</b>	Contabilidade Gerencial	04	120
	Contabilidade Comercial e Industrial	02	60
	Contabilidade Pública	02	60
	Sistemas de Informações Contábeis	02	60
	Controladoria Empresarial	02	60
	Contabilidade de Agronegócios	02	60
	Contabilidade e Planejamento Tributário	04	120
	Atividades Complementares	-	50
<b>4ª Série</b>	Auditoria e Perícia Contábil	04	120
	Ética Profissional em Contabilidade	02	60
	Teoria da Contabilidade	02	60
	Análise das Demonstrações Contábeis	02	60
	Contabilidade Societária	04	120
	Disciplina Eletiva	02	60
	Orientação de TCC	02	60
	Estágio Supervisionado	-	240
	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	-	160
	Atividades Complementares	-	50



**ANEXO IV**  
**MATRIZES CURRICULARES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEPG**

**UEPG – Matriz curricular de 2008**

<b>DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
101029	Matemática Comercial e Financeira	68
101148	Estatística	68
101149	Matemática	68
403026	Administração Geral	68
404043	Elementos de Economia	68
501004	Filosofia	68
506072	Língua Portuguesa	68
601036	Direito Tributário	68
603012	Legislação Social	68
603036	Direito Empresarial	68
<b>Sub-total</b>		<b>680</b>
<b>DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
406033	Teoria da Contabilidade	68
406043	Contabilidade de Custos	136
406046	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	68
406054	Análise das Demonstrações Contábeis	136
406055	Auditoria	68
406056	Contabilidade Gerencial	136
406057	Contabilidade Intermediária	136
406058	Contabilidade Societária	136
406059	Estágio Supervisionado I	68
406060	Estágio Supervisionado II	68
406061	Estágio Supervisionado III	68
406062	Ética Geral e Profissional	68
406063	Introdução à Contabilidade	136
406064	Perícia Contábil	68
406072	Contabilidade Avançada	136
406073	Contabilidade Orçamentária	68
<b>Sub-total</b>		<b>1.564</b>
<b>DISCIPLINAS DE DIVERSIFICAÇÃO OU APROFUNDAMENTO</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
404028	Mercado de Capitais	68
406065	Contabilidade e Orçamento Público	68
406066	Contabilidade em Agronegócios	68
406067	Contabilidade Tributária	68
406068	Controladoria	136
406069	Técnicas Comerciais	68
<b>Sub-total</b>		<b>476</b>

Nota - Os símbolos pospostos às disciplinas têm a seguinte correspondência:

- \* disciplina de meio ano de duração, ofertada no primeiro semestre,
- \*\* disciplina de meio ano de duração, ofertada no segundo semestre.

**UEPG – Matriz curricular de 2010**

<b>DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
101029	Matemática Comercial e Financeira	68
101148	Estatística	68
101149	Matemática	68
403026	Administração Geral	68
404043	Elementos de Economia	68
501004	Filosofia	68
506072	Língua Portuguesa	68
601036	Direito Tributário	68
603012	Legislação Social	68
603036	Direito Empresarial	68
<b>Sub-total</b>		<b>680</b>
<b>DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
406033	Teoria da Contabilidade	68
406043	Contabilidade de Custos	136
406046	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	68
406054	Análise das Demonstrações Contábeis	136
406055	Auditoria	68
406056	Contabilidade Gerencial	136
406057	Contabilidade Intermediária	136
406058	Contabilidade Societária	136
406059	Estágio Supervisionado I	68
406060	Estágio Supervisionado II	68
406061	Estágio Supervisionado III	68
406062	Ética Geral e Profissional	68
406063	Introdução à Contabilidade	136
406064	Perícia Contábil	68
406072	Contabilidade Avançada	136
406073	Contabilidade Orçamentária	68
<b>Sub-total</b>		<b>1.564</b>
<b>DISCIPLINAS DE DIVERSIFICAÇÃO OU APROFUNDAMENTO</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
404028	Mercado de Capitais	68
406065	Contabilidade e Orçamento Público	68
406066	Contabilidade em Agronegócios	68
406067	Contabilidade Tributária	68
406068	Controladoria	136
406069	Técnicas Comerciais	68
<b>Sub-total</b>		<b>476</b>

## UEPG – Matriz curricular de 2015

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL			
CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
101029	Matemática Comercial e Financeira	68	
101148	Estatística	68	
101149	Matemática	68	
403026	Administração Geral	68	
404043	Elementos de Economia	68	
501004	Filosofia	68	
506072	Língua Portuguesa	68	
601036	Direito Tributário	68	
603012	Legislação Social	68	
603036	Direito Empresarial	68	
Sub-total			680
DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL			
CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
406033	Teoria da Contabilidade	68	
406043	Contabilidade de Custos	136	
406046	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	68	
406054	Análise das Demonstrações Contábeis	136	
406055	Auditoria	68	
406056	Contabilidade Gerencial	136	
406057	Contabilidade Intermediária	136	
406058	Contabilidade Societária	136	
406062	Ética Geral e Profissional	68	
406063	Introdução à Contabilidade	136	
406064	Perícia Contábil	68	
406072	Contabilidade Avançada	136	
406029	Contabilidade Orçamentária	68	
Sub-total			1.360
DISCIPLINAS DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO			
CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
406059	Estágio Supervisionado I	68	
406060	Estágio Supervisionado II	68	
406061	Estágio Supervisionado III	68	
Sub-total			204
DISCIPLINAS DE DIVERSIFICAÇÃO OU APROFUNDAMENTO			
CÓDIGO	DISCIPLINAS	SÉRIE	CARGA HORÁRIA
404028	Mercado de Capitais	2ª	68
406065	Contabilidade e Orçamento Público	3ª	68
406066	Contabilidade em Agronegócios	4ª	68
406067	Contabilidade Tributária	3ª	68
406068	Controladoria	4ª	136
406069	Técnicas Comerciais	1ª	68
Sub-total			476



## UEPG – Matriz curricular de 2016

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL			
CÓDIGO	DISCIPLINAS		CARGA HORÁRIA
101560	Matemática		68
101561	Matemática Financeira (**)		68
603506	Introdução ao Estudo de Direito (*)		68
404533	Economia (*)		68
406505	Metodologia da Pesquisa em Contabilidade		68
510313	Língua Portuguesa: leitura e produção textual		68
403550	Fundamentos de Gestão Organizacional		68
101562	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade (**)		68
601056	Direito Tributário (**)		68
501597	Sociologia (*)		68
603507	Direito do Trabalho (*)		34
501598	Psicologia Organizacional (**)		34
404534	Mercado de Capitais (**)		34
Sub-total			782
DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL			
CÓDIGO	DISCIPLINAS		CARGA HORÁRIA
406506	Introdução à Contabilidade		136
406507	Introdução à Contabilidade de Custos (**)		68
406508	Contabilidade Intermediária		136
406509	Contabilidade de Custos (*)		68
406510	Contabilidade Social e Ambiental		68
406511	Sistema de Informações Gerenciais		68
406512	Contabilidade Societária (*)		68
406513	Contabilidade e Planejamento Orçamentário (*)		68
406514	Contabilidade Gerencial (**)		68
406515	Contabilidade Fiscal e Planejamento Tributário (*)		68
406516	Elaboração do Projeto de TCC (**)		34
406517	Teoria da Contabilidade (*)		68
406518	Contabilidade Avançada		68
406519	Auditoria e Noções de Atuárias (*)		68
406520	Perícia, Avaliação e Arbitragem		68
406521	Contabilidade Pública		68
406522	Análise de Demonstrações Contábeis (*)		68
406523	Contabilidade e Finanças (**)		68
406524	Ética Profissional Contábil (**)		34
406525	Controladoria		68
406526	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso - OTCC (**)		34
Sub-total			1.462
DISCIPLINAS DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO			
CÓDIGO	DISCIPLINAS		CARGA HORÁRIA
406527	Estágio I		68
406528	Estágio II		136
Sub-total			204
DISCIPLINAS DE DIVERSIFICAÇÃO OU APROFUNDAMENTO			
CÓDIGO	DISCIPLINAS	SÉRIE	CARGA HORÁRIA
406529	Contabilidade de Sociedades Cooperativas (**)	3ª	68
406530	Contabilidade Internacional (**)	3ª	68
406531	Contabilidade de Entidades do Terceiro Setor (**)	3ª	68
510314	LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais (**)	3ª	51
403551	Plano de Negócios Empresariais	4ª	68
406532	Contabilidade em Agronegócios	4ª	68
406533	Tópicos Especiais em Contabilidade	4ª	68
406534	Controladoria Governamental	4ª	68
Sub-total			272

**ANEXO V**  
**MATRIZES CURRICULARES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA**  
**UNESPAR**

**Unespar/Campus de Apucarana – Matriz curricular de 2013**

<b>Seriação</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>Nome Disciplina</b>	<b>Total Horas Teóricas</b>	<b>Total Horas Práticas</b>	<b>Total Horas Semipresenciais</b>	<b>Total Horas Extensão</b>	<b>Total Horas</b>	<b>C. H. Semanal</b>
1ª Série	2596	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	120	0	0	0	120	4
1ª Série	2552	DIREITO TRABALHISTA	60	0	0	0	60	2
1ª Série	2442	FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	60	0	0	0	60	2
1ª Série	2375	INSTITUIÇÕES DE DIREITO	60	0	0	0	60	
1ª Série	2363	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	60	0	0	0	60	2
1ª Série	4606	matemática instrumental	60	0	0	0	60	2
1ª Série	4607	Metodologia da Pesquisa Contábil	60	0	0	0	60	
1ª Série	4608	Noções de Estatística	60	0	0	0	60	2
1ª Série	2221	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	60	0	0	0	60	2
2ª Série	2617	CONTABILIDADE COMERCIAL	120	0	0	0	120	4
2ª Série	2614	CONTABILIDADE DE CUSTOS	60	0	0	0	60	2
2ª Série	2503	ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS	60	0	0	0	60	2
2ª Série	4619	ESTRUTURA CONCEITUAL DA CONTABILIDADE	60	0	0	0	60	2
2ª Série	4610	Legislação Comercial e Societária	60	0	0	0	60	2
2ª Série	2344	LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA	60	0	0	0	60	2
2ª Série	2318	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60	0	0	0	60	2
2ª Série	2285	NOÇÕES DE CIÊNCIAS SOCIAIS	60	0	0	0	60	2
2ª Série	2219	PRÁTICA TRABALHISTA	60	0	0	0	60	2
3ª Série	4611	Contabilidade do Terceiro Setor	60	0	0	0	60	2
3ª Série	2607	CONTABILIDADE GERENCIAL	60	0	0	0	60	2
3ª Série	2600	CONTABILIDADE INDUSTRIAL	60	0	0	0	60	2

3ª Série	4612	Contabilidade Informatizada	60	0	0	0	60	2
3ª Série	4613	Contabilidade Pública e Orçamento	120	0	0	0	120	4
3ª Série	2591	CONTABILIDADE RURAL	60	0	0	0	60	2
3ª Série	2101	ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL	30	0	0	0	30	1
3ª Série	2284	NOÇÕES DE CÁLCULO ATUARIAL	30	0	0	0	30	1
3ª Série	4614	Produção Científica	60	0	0	0	60	2
3ª Série	4615	Psicologia Organizacional	60	0	0	0	60	2
4ª Série	2667	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	60	0	0	0	60	2
4ª Série	4616	Auditoria e Perícia Contábil	60	0	0	0	60	2
4ª Série	2621	CONTABILIDADE AVANÇADA	60	0	0	0	60	2
4ª Série	2601	CONTABILIDADE IMOBILIÁRIA	60	0	0	0	60	2
4ª Série	2597	CONTABILIDADE INTERNACIONAL	60	0	0	0	60	2
4ª Série	2586	CONTROLADORIA	60	0	0	0	60	2
4ª Série	4617	Planejamento Tributário	60	0	0	0	60	2
4ª Série	2109	TÓPICOS EMERGENTES EM CONTABILIDADE	60	0	0	0	60	2
4ª Série	2491	ESTAGIO SUPERVISIONADO	120	0	0	0	120	4
4ª Série	2653	ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES	120	0	0	0	120	0
4ª Série	4618	Estágio	480	0	0	0	480	0

## Unespar/Campus de Apucarana – Matriz curricular de 2019

Seriação	CÓDIGO	Nome Disciplina	Total Horas Teóricas	Total Horas Práticas	Total Horas Semipresenciais	Total Horas Extensão	Total Horas	C. H. Semanal
1ª Série	2596	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	120	0	0	0	120	4
1ª Série	12441	ADMINISTRAÇÃO	60	0	0	0	60	2
1ª Série	2160	SOCIOLOGIA	60	0	0	0	60	2
1ª Série	2545	ECONOMIA	60	0	0	0	60	2
1ª Série	2333	LÍNGUA PORTUGUESA	60	0	0	0	60	2
1ª Série	2324	MATEMÁTICA	60	0	0	0	60	2
1ª Série	12057	Direito Trabalhista e Previdenciário	60	0	0	0	60	2
1ª Série	12058	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	60	0	0	0	60	2
1ª Série	12059	Psicologia nas Organizações	60	0	0	0	60	2
2ª Série	12060	Estrutura Conceitual da Contabilidade I	60	0	0	0	60	2
2ª Série	12061	Contabilidade Comercial e de Serviços	120	0	0	0	120	4
2ª Série	2614	CONTABILIDADE DE CUSTOS	120	0	0	0	120	4
2ª Série	2219	PRÁTICA TRABALHISTA	60	0	0	0	60	2
2ª Série	12064	Métodos Quantitativos	60	0	0	0	60	2
2ª Série	12065	Direito Empresarial	60	0	0	0	60	2
2ª Série	2318	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60	0	0	0	60	2
2ª Série	12067	Ética e Legislação Profissional em Contabilidade	30	0	0	0	30	2
2ª Série	12068	Filosofia	30	0	0	0	30	2
3ª Série	2411	GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	60	0	0	0	60	2
3ª Série	12070	Estrutural Conceitual da Contabilidade II	60	0	0	0	60	2
3ª Série	12071	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	120	0	0	0	120	4
3ª Série	12785	CONTABILIDADE APLICADA I - CONTABILIDADE DO AGRONEGÓCIO	60	0	0	0	60	2
3ª Série	2551	DIREITO TRIBUTÁRIO	60	0	0	0	60	2

3ª Série	12074	Laboratório de Práticas em Finanças e Projetos	30	30	0	0	60	4
3ª Série	12075	Laboratório de Práticas em Contabilidade	0	60	0	0	60	4
3ª Série	12076	Produção Científica*(180 horas)	0	180	0	0	180	
4ª Série	4616	Auditoria e Perícia Contábil	60	0	0	0	60	2
4ª Série	12786	CONTABILIDADE APLICADA II - CONTABILIDADE IMOBILIÁRIA	60	0	0	0	60	2
4ª Série	12079	Contabilidade e Gestão Tributária	120	0	0	0	120	4
4ª Série	2621	CONTABILIDADE AVANÇADA	60	0	0	0	60	2
4ª Série	12081	Análise das Demonstrações Contábeis	60	0	0	0	60	2
4ª Série	13757	LIBRAS - OPTATIVA	60	0	0	0	60	
4ª Série	13758	TÓPICOS ESPECIAIS - OPTATIVA	60	0	0	0	60	
4ª Série	2586	CONTROLADORIA	60	0	0	0	60	2
4ª Série	2491	ESTAGIO SUPERVISIONADO	0	480	0	0	480	
4ª Série	2654	ATIVIDADE ACADÊMICA COMPLEMENTAR	0	180	0	0	180	



**Unespar/Campus de Campo Mourão – Matriz curricular de 2008**

<b>CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS</b>		
<b>MATRIZ: CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 2008</b>		
<b>SÉRIE</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
1ª	INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE	144
1ª	ADMINISTRAÇÃO	144
1ª	SOCIOLOGIA	72
1ª	COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA	72
1ª	ECONOMIA	72
1ª	METODOLOGIA E TÉCNICAS DE PESQUISA EM CONTABILIDADE	72
1ª	DIREITO COMERCIAL E LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA	72
1ª	MATEMÁTICA APLICADA	72
1ª	PRÁTICA DESPORTIVA	72
2ª	CONTABILIDADE PÚBLICA E ORÇAMENTO	144
2ª	CONTABILIDADE DE CUSTOS	144
2ª	CONTABILIDADE SOCIETÁRIA	72
2ª	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA À CONTABILIDADE	72
2ª	MÉTODOS QUANTITATIVOS	72
2ª	MATEMÁTICA FINANCEIRA	72
2ª	PSICOLOGIA DO TRABALHO	72
2ª	DIREITO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO	72
3ª	TEORIA DA CONTABILIDADE	72
3ª	AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL	144
3ª	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	216
3ª	CONTROLADORIA	144
3ª	CONTABILIDADE INTERNACIONAL	72
3ª	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	72
3ª	DIREITO TRIBUTÁRIO	72
3ª	ESTUDOS INDEPENDENTES: PROJETOS DE PESQUISA EM CONTABILIDADE	72
4ª	CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	144
4ª	CONTABILIDADE AVANÇADA	144
4ª	CONTABILIDADE APLICADA	72
4ª	CONTABILIDADE E SIMULAÇÕES EMPRESARIAIS	72
4ª	FINANÇAS EMPRESARIAIS	72
4ª	ÉTICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL	72
4ª	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	216
4ª	LIBRAS (OPTATIVA)	72
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	160
	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>3.400</b>

## Unespar/Campus de Campo Mourão – Matriz curricular de 2016

Seriação	CÓDIGO	Nome Disciplina	Total Horas Teóricas	Total Horas Práticas	Total Horas Semi presenciais	Total Horas Extensão	Total Horas	C. H. Semanal
1 série	10310	INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE	144	0	0	0	144	4
1 série	9256	ADMINISTRAÇÃO	144	0	0	0	144	4
1 série	9764	SOCIOLOGIA	72	0	0	0	72	2
1 série	9599	COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA	72	0	0	0	72	2
1 série	9405	ECONOMIA	72	0	0	0	72	2
1 série	9815	METODOLOGIA E TÉCNICAS DE PESQUISA EM CONTABILIDADE	72	0	0	0	72	2
1 série	10316	DIREITO COMERCIAL E LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA	72	0	0	0	72	2
1 série	10317	MATEMÁTICA APLICADA	72	0	0	0	72	2
2 série	9341	CONTABILIDADE DE CUSTOS	144	0	0	0	144	4
2 série	10319	CONTABILIDADE COMERCIAL E INDUSTRIAL	144	0	0	0	144	4
2 série	10320	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA À CONTABILIDADE	72	0	0	0	72	2
2 série	10321	MÉTODOS QUANTITATIVOS	144	0	0	0	144	4
2 série	9878	MATEMÁTICA FINANCEIRA	72	0	0	0	72	2
2 série	9816	PSICOLOGIA DO TRABALHO	72	0	0	0	72	2
2 série	10324	DIREITO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO	72	0	0	0	72	2
3 série	9348	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	72	0	0	0	72	2
3 série	9746	DIREITO TRIBUTÁRIO	72	0	0	0	72	2
3 série	9350	CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	144	0	0	0	144	4
3 série	9351	CONTABILIDADE AVANÇADA	144	0	0	0	144	4
3 série	10329	CONTABILIDADE PÚBLICA E ORÇAMENTO	144	0	0	0	144	4
3 série	9342	CONTABILIDADE SOCIETÁRIA	72	0	0	0	72	2
3 série	10332	TCC: PROJETOS DE PESQUISA EM CONTABILIDADE	144	0	0	0	144	4
4 série	9321	AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL	144	0	0	0	144	4
4 série	10334	CONTROLADORIA	144	0	0	0	144	4
4 série	9352	CONTABILIDADE APLICADA	72	0	0	0	72	2
4 série	10337	TCC: ARTIGOS DE PESQUISA EM CONTABILIDADE	144	0	0	0	144	4
4 série	9619	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	480	0	0	0	480	
4 série	12752	TEORIA DA CONTABILIDADE(OPTATIVA)	72	0	0	0	72	2
4 série	10331	ÉTICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL	72	0	0	0	72	

## Unespar/Campus de Campo Mourão – Matriz curricular de 2019

Seriação	CÓDIGO	Nome Disciplina	Total Horas Teóricas	Total Horas Práticas	Total Horas Semi presenciais	Total Horas Extensão	Total Horas
1ª SÉRIE	12780	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	144	0	0	0	144
1ª SÉRIE	13316	ADMINISTRAÇÃO	72	0	0	0	72
1ª SÉRIE	13318	SOCIOLOGIA	72	0	0	0	72
1ª SÉRIE	10314	ECONOMIA	72	0	0	0	72
1ª SÉRIE	10916	LÍNGUA PORTUGUESA	72	0	0	0	72
1ª SÉRIE	12750	MATEMÁTICA	72	0	0	0	72
1ª SÉRIE	12743	DIREITO EMPRESARIAL	72	0	0	0	72
1ª SÉRIE	12746	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM CONTABILIDADE	72	0	0	0	72
1ª SÉRIE	12748	PSICOLOGIA NAS ORGANIZAÇÕES	72	0	0	0	72
2ª SÉRIE	12753	RELATÓRIOS CONTÁBEIS	72	0	0	0	72
2ª SÉRIE	12755	CONTABILIDADE COMERCIAL E DE SERVIÇOS	144	0	0	0	144
2ª SÉRIE	12757	CONTABILIDADE DE CUSTOS	72	0	0	0	72
2ª SÉRIE	12759	MÉTODOS QUANTITATIVOS	144	0	0	0	144
2ª SÉRIE	12760	DIREITO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO	72	0	0	0	72
2ª SÉRIE	12762	MATEMÁTICA FINANCEIRA	72	0	0	0	72
2ª SÉRIE	12763	ÉTICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL EM CONTABILIDADE	72	0	0	0	72
3ª SÉRIE	12749	GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	72	0	0	0	72
3ª SÉRIE	12752	TEORIA DA CONTABILIDADE(OPTATIVA )	72	0	0	0	72
3ª SÉRIE	12754	CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	144	0	0	0	144
3ª SÉRIE	12756	CONTROLADORIA	72	0	0	0	72
3ª SÉRIE	12758	CONTABILIDADE APLICADA I	72	0	0	0	72
3ª SÉRIE	12761	DIREITO TRIBUTÁRIO	72	0	0	0	72
3ª SÉRIE	12764	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EM CONTABILIDADE E FINANÇAS*	72	144	0	0	216
3ª SÉRIE	12766	TCC/PRODUÇÃO CIENTÍFICA	0	216	0	0	216

4ª SÉRIE	12765	AUDITORIA E PERICIA CONTÁBIL	144	0	0	0	144
4ª SÉRIE	12767	CONTABILIDADE APLICADA II	72	0	0	0	72
4ª SÉRIE	12768	CONTABILIDADE E GESTÃO TRIBUTÁRIA	144	0	0	0	144
4ª SÉRIE	12769	CONTABILIDADE AVANÇADA	72	0	0	0	72
4ª SÉRIE	12770	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	72	0	0	0	72
4ª SÉRIE	12771	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	0	432	0	0	432
AAC	12779	ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES	216	0	0	0	216
DOP	12781	ESTRATÉGIAS DE ESTUDO E APRENDIZAGEM NA UNIVERSIDADE (OPTATIVA)	72	0	0	0	72
DOP	12423	EMPREENDEDORISMO	72	0	0	0	72
DOP	12782	EDUCAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO PESSOAL/FAMILIAR (OPTATIVA)	72	0	0	0	72
DOP	12783	JOGOS DE NEGÓCIOS (OPTATIVA)	72	0	0	0	72
DOP	12852	LIBRAS (OPTATIVA)	72	0	0	0	72
DOP	12853	FINANÇAS E ORÇAMENTO EMPRESARIAL (OPTATIVA)	72	0	0	0	72

## Unespar/Campus de Paranaguá – Matriz curricular de 2005

Seriação	CÓDIGO	Nome Disciplina	Total Horas Teóricas	Total Horas Práticas	Total Horas Semipresenciais	Total Horas Extensão	Total Horas	C. H. Semanal
1ª Série	3515	CONTABILIDADE GERAL I	136	0	0	0	136	4
1ª Série	3443	MATEMÁTICA	68	0	0	0	68	2
1ª Série	3461	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	136	0	0	0	136	4
1ª Série	3464	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	68	0	0	0	68	2
1ª Série	3616	METODOLOGIA E TÉCNICAS DE PESQUISA	68	0	0	0	68	2
1ª Série	3535	ÉTICA PROFISSIONAL	68	0	0	0	68	2
1ª Série	3474	NOÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	68	0	0	0	68	2
1ª Série	3475	DIREITO COMERCIAL	68	0	0	0	68	2
1ª Série	3299	LÍNGUA PORTUGUESA I	68	0	0	0	68	2
2ª Série	3516	CONTABILIDADE GERAL II	136	0	0	0	136	4
2ª Série	3432	ESTATÍSTICA	68	0	0	0	68	2
2ª Série	3576	DIREITO TRABALHISTA	68	0	0	0	68	2
2ª Série	3577	DIREITO TRIBUTÁRIO	68	0	0	0	68	2
2ª Série	3517	CONTABILIDADE DE CUSTOS	136	0	0	0	136	4
2ª Série	3364	SOCIOLOGIA	68	0	0	0	68	2
2ª Série	3396	PSICOLOGIA	68	0	0	0	68	2
2ª Série	3556	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	68	0	0	0	68	2
3ª Série	3523	CONTABILIDADE COMERCIAL E INDUSTRIAL	136	0	0	0	136	4
3ª Série	3438	MATEMÁTICA FINANCEIRA	68	0	0	0	68	2
3ª Série	3529	CONTABILIDADE GERENCIAL	136	0	0	0	136	4
3ª Série	3511	TEORIA DA CONTABILIDADE	68	0	0	0	68	2
3ª Série	3528	CONTABILIDADE PÚBLICA E ORÇAMENTO	136	0	0	0	136	4
3ª Série	3557	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	68	0	0	0	68	2
3ª Série	3578	CONTABILIDADE INTERNACIONAL	68	0	0	0	68	2
4ª Série	3534	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E POLÍTICA EMPRESARIAL	136	0	0	0	136	4
4ª Série	3530	AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL	136	0	0	0	136	4

4ª Série	3558	CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	68	0	0	0	68	2
4ª Série	3519	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	136	0	0	0	136	4
4ª Série	3689	ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	0	68	0	0	68	
4ª Série	3626	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	0	300	0	0	300	
4ª Série	10371	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	0	200	0	0	200	

### Unespar/Campus de Paranaguá – Matriz curricular de 2019

Seriação	CÓDIGO	Nome Disciplina	Total Horas Teóricas	Total Horas Práticas	Total Horas Semi presenciais	Total Horas Extensão	Total Horas
1ª SÉRIE	12937	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	144	0	0	0	144
1ª SÉRIE	12939	ADMINISTRAÇÃO	72	0	0	0	72
1ª SÉRIE	3364	SOCIOLOGIA	72	0	0	0	72
1ª SÉRIE	3463	ECONOMIA	72	0	0	0	72
1ª SÉRIE	12941	LÍNGUA PORTUGUESA	72	0	0	0	72
1ª SÉRIE	3443	MATEMÁTICA	72	0	0	0	72
1ª SÉRIE	10355	DIREITO EMPRESARIAL	72	0	0	0	72
1ª SÉRIE	12943	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM CONTABILIDADE	72	0	0	0	72
1ª SÉRIE	12946	PSICOLOGIA NAS ORGANIZAÇÕES	72	0	0	0	72
2ª SÉRIE	12947	RELATÓRIOS CONTÁBEIS	72	0	0	0	72
2ª SÉRIE	12952	CONTABILIDADE COMERCIAL E DE SERVIÇOS	144	0	0	0	144
2ª SÉRIE	3518	CONTABILIDADE DE CUSTOS	72	0	0	0	72
2ª SÉRIE	12953	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS - ELETIVA I	72	0	0	0	72
2ª SÉRIE	12954	MÉTODOS QUANTITATIVOS	144	0	0	0	144
2ª SÉRIE	12955	DIREITO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO	72	0	0	0	72
2ª SÉRIE	3438	MATEMÁTICA FINANCEIRA	72	0	0	0	72
2ª SÉRIE	12958	ÉTICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL EM CONTABILIDADE	72	0	0	0	72
2ª SÉRIE	3556	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	0	0	0	0	0
3ª SÉRIE	12962	GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	72	0	0	0	72
3ª SÉRIE	3513	TEORIA DA CONTABILIDADE	72	0	0	0	72
3ª SÉRIE	12963	CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	144	0	0	0	144
3ª SÉRIE	12967	CONTROLADORIA	72	0	0	0	72
3ª SÉRIE	3524	CONTABILIDADE APLICADA I	72	0	0	0	72
3ª SÉRIE	3577	DIREITO TRIBUTÁRIO	72	0	0	0	72
3ª SÉRIE	12973	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EM CONTABILIDADE E FINANÇAS	72	144	0	0	216
3ª SÉRIE	12974	TCC/PRODUÇÃO CIENTÍFICA	216	0	0	0	216
4ª SÉRIE	3532	AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL	144	0	0	0	144
4ª SÉRIE	3527	CONTABILIDADE APLICADA II	72	0	0	0	72

4ª SÉRIE	12975	CONTABILIDADE E GESTÃO TRIBUTÁRIA	144	0	0	0	144
4ª SÉRIE	12979	CONTABILIDADE AVANÇADA	72	0	0	0	72
4ª SÉRIE	3520	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	72	0	0	0	72
4ª SÉRIE	12982	ELETIVA II	72	0	0	0	72
4ª SÉRIE	12983	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	0	432	0	0	432
AAC	12951	ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES	216	0	0	0	216



## Unespar/Campus de Paranavaí – Matriz curricular até 2018

Seriação	CÓDIGO	Nome Disciplina	Total Horas Teóricas	Total Horas Práticas	Total Horas Semi presenciais	Total Horas Extensão	Total Horas	C. H. Semanal
1ª Série	4808	ECONOMIA	68	0	0	0	68	2
1ª Série	4807	ADMINISTRAÇÃO GERAL	136	0	0	0	136	4
1ª Série	4805	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA I	136	0	0	0	136	4
1ª Série	4803	MATEMÁTICA FINANCEIRA	102	0	0	0	102	3
1ª Série	4806	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	102	0	0	0	102	3
1ª Série	4804	SOCIOLOGIA ECONÔMICA	68	0	0	0	68	2
1ª Série	4809	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM CONTABILIDADE	68	0	0	0	68	2
2ª Série	4815	ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL	68	0	0	0	68	2
2ª Série	4816	CONTABILIDADE APLICADA I	68	0	0	0	68	2
2ª Série	4810	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA II	136	0	0	0	136	4
2ª Série	4813	CONTABILIDADE DE CUSTOS	204	0	0	0	204	6
2ª Série	4817	PROCESSOS ELETRÔNICOS APLICADOS À CONTABILIDADE	68	0	0	0	68	2
2ª Série	4811	ESTATÍSTICA	68	0	0	0	68	2
2ª Série	4812	NOÇÕES DE DIREITO	68	0	0	0	68	2
2ª Série	4814	PSICOLOGIA APLICADA À LIDERANÇA	68	0	0	0	68	2
3ª Série	4818	CONTABILIDADE COMERCIAL E INDUSTRIAL	136	0	0	0	136	4
3ª Série	4821	CONTABILIDADE PÚBLICA E ORÇAMENTO	136	0	0	0	136	4
3ª Série	4819	DIREITO APLICADO	136	0	0	0	136	4
3ª Série	4823	CONTABILIDADE GERENCIAL	136	0	0	0	136	4
3ª Série	4822	TEORIA DA CONTABILIDADE	68	0	0	0	68	2
3ª Série	4824	CONTABILIDADE APLICADA II	136	0	0	0	136	4
3ª Série	4820	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	68	0	0	0	68	2
4ª Série	4828	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO EMPRESARIAL	136	0	0	0	136	4

4ª Série	5325	ROTINAS TRABALHISTAS APLICADAS A CONTABILIDADE - OPTATIVA	68	0	0	0	68	2
4ª Série	5282	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	272	0	0	0	272	8
4ª Série	4825	AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL	204	0	0	0	204	6
4ª Série	4826	CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	204	0	0	0	204	6
4ª Série	4827	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	204	0	0	0	204	6

## Unespar/Campus de Paranavaí – Matriz curricular de 2019

Seriação	CÓDIGO	Nome Disciplina	Total Horas Teóricas	Total Horas Práticas	Total Horas Semi presenciais	Total Horas Extensão	Total Horas
1ª SÉRIE	12498	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	144	0	0	0	144
1ª SÉRIE	12500	ADMINISTRAÇÃO	72	0	0	0	72
1ª SÉRIE	4922	SOCIOLOGIA	72	0	0	0	72
1ª SÉRIE	5097	ECONOMIA	72	0	0	0	72
1ª SÉRIE	4912	LÍNGUA PORTUGUESA	72	0	0	0	72
1ª SÉRIE	12501	MATEMÁTICA	72	0	0	0	72
1ª SÉRIE	12502	DIREITO EMPRESARIAL	72	0	0	0	72
1ª SÉRIE	4809	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM CONTABILIDADE	72	0	0	0	72
1ª SÉRIE	12503	PSICOLOGIA NAS ORGANIZAÇÕES	72	0	0	0	72
2ª SÉRIE	12504	RELATÓRIOS CONTÁBEIS	72	0	0	0	72
2ª SÉRIE	12505	CONTABILIDADE COMERCIAL E DE SERVIÇOS	144	0	0	0	144
2ª SÉRIE	12506	CONTABILIDADE DE CUSTOS	72	0	0	0	72
2ª SÉRIE	12507	MÉTODOS QUANTITATIVOS	144	0	0	0	144
2ª SÉRIE	12508	DIREITO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO	72	0	0	0	72
2ª SÉRIE	5015	MATEMÁTICA FINANCEIRA	72	0	0	0	72
2ª SÉRIE	12509	ÉTICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL EM CONTABILIDADE	72	0	0	0	72
3ª SÉRIE	12510	GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	72	0	0	0	72
3ª SÉRIE	4822	TEORIA DA CONTABILIDADE	72	0	0	0	72
3ª SÉRIE	12511	CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	144	0	0	0	144
3ª SÉRIE	5128	CONTROLADORIA	72	0	0	0	72
3ª SÉRIE	4816	CONTABILIDADE APLICADA I	72	0	0	0	72
3ª SÉRIE	12512	DIREITO TRIBUTÁRIO	72	0	0	0	72
3ª SÉRIE	12513	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EM CONTABILIDADE FINANCEIRA	72	144	0	0	216
3ª SÉRIE	12514	TCC / PRODUÇÃO CIENTÍFICA	0	216	0	0	216

4ª SÉRIE	4825	AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL	144	0	0	0	144
4ª SÉRIE	4824	CONTABILIDADE APLICADA II	72	0	0	0	72
4ª SÉRIE	12515	CONTABILIDADE E GESTÃO TRIBUTÁRIA	144	0	0	0	144
4ª SÉRIE	5126	CONTABILIDADE AVANÇADA	72	0	0	0	72
4ª SÉRIE	4827	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	72	0	0	0	72
4ª SÉRIE	12517	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	0	432	0	0	432
AAC	10701	ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES	0	216	0	0	216
DOP	12518	LIBRAS	72	0	0	0	72
DOP	5114	EMPREENDEDORISMO	72	0	0	0	72
DOP	5125	CONTABILIDADE AMBIENTAL	72	0	0	0	72
DOP	12519	JOGOS DE NEGÓCIOS	72	0	0	0	72
DOP	12520	FINANÇAS EMPRESARIAIS	72	0	0	0	72
DOP	12521	ORÇAMENTO EMPRESARIAL	72	0	0	0	72
DOP	4820	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	72	0	0	0	72

**ANEXO VI**  
**MATRIZES CURRICULARES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA**  
**UNICENTRO**

**Unicentro/Campus Guarapuava– Matriz curricular de 2015**

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS (050 – Manhã e Noite – Cur. 2015)**

DEPTOS.	DISCIPLINAS	SÉRIES				C/H
		1ª	2ª	3ª	4ª	
DEADM/G	Administração	3				102
DECIC/G	Contabilidade I	5				170
DECON/G	Economia	2				68
DECIC/G	Introdução ao Estudo do Direito	2				68
DEMAT/G	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	2				68
DECIC/G	Contabilidade Financeira I	3				102
DECIC/G	Direito Empresarial e Societário	2				68
DESEC/G	Redação Técnica	3				102
DECIC/G	Sistemas Informatizados Aplicados à Contabilidade	2				68
DEHIS/G	Sociologia Aplicada às Organizações		2			68
DECIC/G	Contabilidade de Custos		4			136
DECIC/G	Contabilidade II		5			170
DECIC/G	Contabilidade Pública		3			102
DECIC/G	Direito Tributário		2			68
DECIC/G	Ética, Sustentabilidade e Educação Ambiental		1			34
DEADM/G	Gestão de Pessoas		2			68
DECIC/G	Legislação Social e Trabalhista		3			102
DEPED/G	Psicologia Aplicada às Organizações		2			68
DECIC/G	Análise das Demonstrações Contábeis			3		102
DECIC/G	Contabilidade III			4		136
DECIC/G	Contabilidade Orçamentária			3		102
DECIC/G	Contabilidade Tributária			4		136
DECIC/G	Contabilidade			3		102
DECIC/G	Direito Administrativo			2		68
DECIC/G	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade			2		68
DECIC/G	Práticas Contábeis em Laboratório			3		102
DECIC/G	Auditoria Contábil				2	68
DECIC/G	Contabilidade Aplicada à Atividades Específicas				2	68
DECIC/G	Contabilidade Financeira II				2	68
DECIC/G	Contabilidade Rural				3	102
DECIC/G	Contabilidade Gerencial				3	102
DECIC/G	Controladoria				3	102
---	Optativa				2	68
DECIC/G	Perícia Contábil e Arbitragem				2	68
DECIC/G	Teoria da Contabilidade				2	68
DECIC/G	Trabalho de Conclusão de curso (TCC)				3	102
	SUBTOTAL (horas-aula)	24	24	24	24	3264
	SUBTOTAL (horas)					2720
	Atividades Complementares (horas)					120
	Estágio Supervisionado (horas)					160
	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (horas)					50
	<b>TOTAL (horas)</b>					<b>3050</b>

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Prof. Dr. Aldo Nelson Bona,  
Reitor

**Unicentro/Campi de Irati e Prudentópolis – Matriz curricular de 2009**

**CURSO: CIENCIAS CONTÁBEIS (050/I – Noite – Cur. 06)**

DISCIPLINAS	SÉRIES				Teoria	Prática	C/H
	1ª	2ª	3ª	4ª			
Administração Empresarial	3				102		102
Contabilidade Básica	4				136		136
Direito Empresarial I	3				102		102
Economia	3				102		102
Matemática Financeira	3				102		102
Métodos e Técnicas de Pesquisa	2				68		68
Sistemas Contábeis	2					68	68
Sociologia das Organizações	2				68		68
Código de Ética e Legislação Profissional		2			68		68
Contabilidade de Custos		3			51	51	102
Contabilidade Empresarial		3			51	51	102
Estatística		2			34	34	68
Estrutura das Demonstrações Contábeis		2			34	34	68
Gestão e Estratégia Empresarial		2			68		68
Legislação Social e Trabalhista I		3			102		102
Optativa		2			68		68
Psicologia Organizacional		2			68		68
Análise das Demonstrações Contábeis			3		34	68	102
Contabilidade e Planejamento Tributário			3		51	51	102
Contabilidade Gerencial I			2		34	34	68
Contabilidade Orçamentária			3		34	68	102
Direito Empresarial II			2		68		68
Direito Tributário			2		68		68
Estágio Supervisionado I			3		51	51	102
Optativa			2		68		68
Perícia Contábil			2		68		68
Auditoria Contábil				2	68		68
Contabilidade Aplicada ao Agronegócio				2	68		68
Contabilidade Avançada				2	68		68
Contabilidade Gerencial II				2	68		68
Contabilidade Pública				3	51	51	102
Controladoria				2	68		68
Estágio Supervisionado II				4	68	68	136
Optativa				2	68		68
Teoria da Contabilidade				2	68		68
SUBTOTAL h/a	22	21	22	21	2295	629	2924
SUBTOTAL h/r							2436
Atividades Complementares h/r							200
Atividades Práticas no Laboratório de Práticas Contábeis - LPC h/r							102
Estágio Supervisionado h/r							262
<b>TOTAL h/r</b>							<b>3000</b>

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS (050/I – Noite – Cur. 06)**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>C/H Total</b>
Atuária	68
Contabilidade Internacional	68
Contabilidade no Terceiro Setor	68
Contabilidade Social	68
Direito Administrativo	68
Direito Ambiental	68
Direito do Consumidor	68
Economia Internacional e Comércio Exterior	68
Finanças Corporativas e Mercado de Capitais	68
Gestão de Micro e Pequenas Empresas	68
Gestão Pública	68
Jogos de Empresas	68
Legislação Social e Trabalhista II	68
Planejamento de Finanças Públicas	68
Tecnologia da Informação	68
Tópicos Avançados em Economia	68

Início: 2009



# Unicentro/Campi de Irati e de Prudentópolis – Matriz curricular de 2019

## CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS (050/I - Noite - Cur. 2019)

SÉRIE	CÓD.	DEPTO.	DISCIPLINAS	AULA/SEMANA		CARGA HORÁRIA				
				Teó	Prá	Teó	Prá	Est	Total	
1ª	1891/I	DEADM/I	Administração Empresarial	3	0	102			102	
	1892/I	DECIC/I	Contabilidade Introdutória	2	2	68	46	22	136	
	1893/I	DECIC/I	Direito Empresarial I	2	1	68	17	17	102	
	1894/I	DECIC/I	Economia	2	1	68	17	17	102	
	1895/I	DEMAT/I	Matemática Financeira	1	2	34	68		102	
	1896/I	DECIC/I	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	2	0	68			68	
	1897/I	DEPSI/I	Psicologia Organizacional	2	0	68			68	
	1898/I	DECIC/I	Sistemas Contábeis I*	0	2		68		68	
	1899/I	DEHIS/I	Sociologia Aplicada às Organizações	2	0	68			68	
2ª	1900/I	DECIC/I	Contabilidade de Custos	1	2	34	51	17	102	
	1901/I	DECIC/I	Contabilidade Empresarial	2	2	68	51	17	136	
	1902/I	DECIC/I	Direito Administrativo	2	0	68			68	
	1903/I	DEMAT/I	Estatística	1	1	34	34		68	
	1904/I	DECIC/I	Ética, Sustentabilidade e Meio Ambiente	1	1	34	22	12	68	
	1905/I	DEADM/I	Gestão e Estratégia Empresarial	1	1	34	17	17	68	
	1906/I	DECIC/I	Legislação Social e Trabalhista I	2	1	68	22	12	102	
	--	--	Optativa	1	1	34	34		68	
	1907/I	DECIC/I	Sistemas Contábeis II*	0	3		77	25	102	
3ª	1908/I	DECIC/I	Análise das Demonstrações Contábeis	1	2	34	43	25	102	
	1909/I	DECIC/I	Contabilidade Avançada	1	1	34	34		68	
	1910/I	DECIC/I	Contabilidade e Planejamento Tributário	1	2	34	43	25	102	
	1911/I	DECIC/I	Contabilidade Gerencial I	1	1	34	22	12	68	
	1912/I	DECIC/I	Contabilidade Orçamentária	1	2	34	51	17	102	
	1913/I	DECIC/I	Contabilidade Pública I	1	1	34	34		68	
	1914/I	DECIC/I	Direito Empresarial II	2	0	68			68	
	1915/I	DECIC/I	Direito Tributário	2	0	68			68	
	1916/I	DECIC/I	Estágio Supervisionado I*	1	2	34	51	17	102	
4ª	--	--	Optativa	1	1	34	34		68	
	1917/I	DECIC/I	Auditoria Contábil	1	1	34	22	12	68	
	1918/I	DECIC/I	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	1	1	34	22	12	68	
	1919/I	DECIC/I	Contabilidade Gerencial II	1	1	34	22	12	68	
	1920/I	DECIC/I	Contabilidade Pública II	1	1	34	22	12	68	
	1921/I	DECIC/I	Contabilidade	1	2	34	68		102	
	1922/I	DECIC/I	Controladoria	1	2	34	48	20	102	
	1923/I	DECIC/I	Estágio Supervisionado II*	2	2	68	34	34	136	
	1924/I	DECIC/I	Perícia Contábil e Arbitragem	1	1	34	22	12	68	
	1925/I	DECIC/I	Teoria da Contabilidade	2	0	68			68	
C/H SUBTOTAL (horas-aula)				50	43	1700	1096	366	3162	
C/H SUBTOTAL (horas)								305	2635	
OUTROS COMPONENTES CURRICULARES										
Atividades Acadêmicas Complementares (horas)									200	
Estágio Supervisionado Obrigatório (horas)									198	
TOTAL (horas)									3033	

**CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS (050/I - Noite - Cur. 2019)**

SÉRIE	CÓD.	DEPTO.	DISCIPLINAS	AULA/SEMANA		CARGA HORÁRIA			
				Teó	Prá	Teó	Prá	Est.	Total
2ª	1926/I	DELETA	Comunicação e Linguagem	1	1	34	34		68
	1927/I	DECIC/I	Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas	1	1	34	34		68
	1928/I	DECIC/I	Direito do Consumidor	1	1	34	34		68
	1929/I	DECIC/I	Economia Internacional e Comércio Exterior	1	1	34	34		68
	1930/I	DELETA	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	1	1	34	34		68
	1931/I	DELETA	Língua Inglesa	1	1	34	34		68
	1932/I	DEMAT/I	Raciocínio Lógico	1	1	34	34		68
	1933/I	DECIC/I	Tecnologia da Informação	1	1	34	34		68
3ª	1934/I	DECIC/I	Contabilidade no Terceiro Setor	1	1	34	34		68
	1935/I	DECIC/I	Contabilidade Social e Sustentabilidade	1	1	34	34		68
	1936/I	DECIC/I	Direito Ambiental	1	1	34	34		68
	1937/I	DECIC/I	Finanças Corporativas	1	1	34	34		68
	1938/I	DECIC/I	Jogos de Empresas	1	1	34	34		68
	1939/I	DECIC/I	Legislação Social e Trabalhista II	1	1	34	34		68
	1940/I	DECIC/I	Mercado de Capitais	1	1	34	34		68
	1941/I	DECIC/I	Tópicos Contemporâneos de Contabilidade	1	1	34	34		68

**ANEXO VII**  
**MATRIZES CURRICULARES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA**  
**UNIOESTE**

Unioeste/Campus de Cascavel – Matriz curricular de 2009

**V - DISTRIBUIÇÃO ANUAL DAS DISCIPLINAS**

Código	Disciplina	Pré-requisito Código	Carga-Horária					Forma de Oferta
			Total	Teórica	Prática	APS	PCC	Sem/Anual
1º ano								
01	Contabilidade Geral I		136	136				A
02	Administração Geral		68	68				A
03	Noções de Direito		68	68				A
04	Introdução a Economia		68	68				A
05	Estatística Aplicada a Contabilidade		68	68				A
06	Técnicas Contábeis		68		68			A
07	Sociologia		68	68				A
08	Filosofia		68	68				A
09	Pesquisa em Contabilidade I		68	68				A
Subtotal			680	612	68			
2º ano								
10	Contabilidade Geral II		136	136				A
11	Matemática Financeira		68	68				A
12	Contabilidade de Custos		136	136				A
13	Direito Aplicado		136	136				A
14	Laborat. de Práticas em Contabilidade		68		68			A
15	Noções de Anuária		34	34				S
16	História do Pensamento Contábil		34	34				S
17	Sistema de Informação Contábil		68	68				A
Subtotal			680	612	68			
3º ano								
18	Análise das Demonstrações Contábeis		136	136				A
19	Análise Cont. de Viab. de Projetos		68	68				A
20	Contabilidade Tributária		136	136				A
21	Análise de Custos	12	68	68				A
22	Introdução a Controladoria		68	68				A
23	Ética Geral e Profissional		68	68				A
24	Auditoria		136	136				A
Subtotal			680	680				
4º ano								
25	Contabilidade Avançada		136	136				A
26	Contabilidade Gerencial	21	136	136				A
27	Contabilidade e Orçamento Público		136	136				A
28	Pesquisa em Contabilidade II	09	68	68				A
29	Teoria da Contabilidade	16	68	68				A

30	Estágio Supervisionado		136			136	A
<b>Subtotal</b>			<b>680</b>	<b>544</b>		<b>136</b>	
<b>5º ano</b>							
31	Contabilidade de Agronegócios		68	68			A
32	TCC – Monografia TCC (Alterado pela Resolução nº 184/2014-Cepe)		204	204			A
33	Psicologia Organizacional		68	68			A
34	Contabilidade Internacional		68	68			A
35	Perícia Contábil, Mediação e Arbitragem		68	68			A
36	Optativas I		68	68			S
37	Optativas II		68	68			S
<b>Subtotal</b>			<b>612</b>	<b>612</b>			
<b>TOTAL DE DISCIPLINAS</b>			<b>3.332</b>	<b>3.060</b>	<b>136</b>	<b>136</b>	
Atividades Acadêmicas Complementares			170				
<b>TOTAL DO CURSO</b>			<b>3.502</b>	<b>3.060</b>	<b>136</b>	<b>136</b>	

**Unioeste/Campus de Cascavel – Matriz curricular de 2016**

Código	Disciplina	Pré-requisito Código	Carga-horária Horas					Forma de Oferta 1º ou 2º Sem/ Anual
			Total	Teórica	Prática	APS	APCC	
1º ano								
01	Pesquisa em Contabilidade I		68	68				1º sem.
02	Ciências Sociais I		68	68				1º sem.
03	Administração Geral		68	68				1º sem.
04	Contabilidade Introdutória		68	68				1º sem.
05	Operações financeiras aplicadas à Contabilidade		68	68				1º sem.
06	Ciências Sociais II		68	68				2º sem.
07	Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios		34	34				2º sem.
08	Contabilidade Intermediária I		68	68				2º sem.
09	Contabilidade de Custos		102	102				2º sem.
10	Noções de Direito		68	68				2º sem.
Subtotal			680	680				
2º ano								
11	Laboratório de Práticas em Contabilidade I		68		68			1º sem.
12	Introdução à Economia		68	68				1º sem.
13	Contabilidade Intermediária II	08	68	68				1º sem.
14	Direito Aplicado I		68	68				1º sem.
15	Análise de Custos		68	68				1º sem.
16	Laboratório de Práticas em Contabilidade II		68		68			2º sem.
17	Direito Aplicado II		68	68				2º sem.
18	Sistema de Informação Contábil		68	68				2º sem.
19	Ética Geral e Profissional		68	68				2º sem.
20	Contabilidade Intermediária III		68	68				2º sem.
Subtotal			680	544	136			
3º ano								
21	Psicologia Organizacional		68	68				1º sem.
22	Contabilidade de Agronegócios		68	68				1º sem.
23	Contabilidade Gerencial I		68	68				1º sem.
24	Contabilidade Avançada I	13, 20	68	68				1º sem.
25	Optativa I		68	68				1º sem.
26	Planejamento e Orçamento Empresarial		34	34				2º sem.
27	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade		68	68				2º sem.
28	Contabilidade e Planejamento Tributário		102	102				2º sem.

29	Contabilidade Gerencial II		68	68				2º sem.
30	Contabilidade Avançada II		68	68				2º sem.
Subtotal			680	680				
<b>4º ano</b>								
31	Pesquisa em Contabilidade II		68	68				Anual
32	Estágio Supervisionado		136		136			Anual
33	Teoria da Contabilidade		68	68				1º sem.
34	Análise das Demonstrações Contábeis		68	68				1º sem.
35	Orçamento Público		68	68				1º sem.
36	Optativa II		68	68				1º sem.
37	Análise Contábil de Viabilidade de Projetos		34	34				2º sem.
38	Responsabilidade Social		68	68				2º sem.
39	Auditoria		102	102				2º sem.
40	Contabilidade Governamental		68	68				2º sem.
Subtotal			748	612	136			
<b>5º ano</b>								
41	Trabalho de Conclusão de Curso	31	136		136			Anual
42	Optativa III		68	68				1º sem.
43	Jogos de empresas		68		68			1º sem.
44	Finanças Empresariais		68	68				1º sem.
45	Perícia Contábil, Mediação e Arbitragem		68	68				2º sem.
46	Contabilidade Ambiental		68	68				2º sem.
47	Gestão Internacional e Negócios		68	68				2º sem.
Subtotal			544	340	204			
TOTAL DE DISCIPLINAS			3.332	2.856	476			
Atividades Acadêmicas Complementares			170					
TOTAL DO CURSO			3.502					



## Unioeste/Campus de Foz do Iguaçu – Matriz curricular de 2016

### VII - QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DO CURSO

CURRÍCULO EM VIGOR		CURRÍCULO PROPOSTO	
Disciplina	C/H	Disciplina	C/H
FOZ0791 - Contabilidade Geral I	136	Contabilidade Geral I	136
FOZ0792 - Administração Geral	136	Administração Geral	136
FOZ0793 - Noções de Direito	68	Noções de Direito	68
FOZ0794 - Economia	136	Economia	136
FOZ0799 - Matemática Financeira	68	Matemática Financeira	68
FOZ0797 - Pesquisa em Contabilidade I	68	Metodologia científica aplicada a Contabilidade	68
FOZ0798 - Contabilidade Geral II	136	Contabilidade Geral II	136
FOZ0801 - Direito Aplicado	136	Legislação Social e Empresarial	136
FOZ0529 - Sociologia	68	Sociologia aplicada à contabilidade	68
FOZ0802 - Contabilidade e Orçamento Público	136	Contabilidade e Orçamento Público	136
FOZ0800 - Contabilidade de Custos	136	Contabilidade e Análise de Custos	136
FOZ0807 - Análise de Custos e Orçamento Empresarial	136		
FOZ0803 - Contabilidade Societária	136	Contabilidade Societária	68
FOZ0805 - Filosofia	68	Filosofia	136
FOZ0806 - Contabilidade Tributária	136	Contabilidade Tributária	68
FOZ0518 - Estatística	68	Estatística	136
FOZ1020 - Práticas em Contabilidade	68	Práticas em Contabilidade	68
FOZ0804 - Sistemas Contábeis	68		
FOZ1015 - Perícia Contábil	68	Perícia Contábil	68
FOZ1016 - Auditoria Contábil	68	Auditoria Contábil	68
FOZ0810 - Contabilidade Gerencial	136	Contabilidade Gerencial	136
		Controladoria e Orçamento	
FOZ0811 - Análise das Demonstrações Contábeis	136	Análise das Demonstrações Financeiras	68
FOZ1017 - Pesquisa em Contabilidade II	68	Pesquisa aplicada a Contabilidade	136
FOZ1018 - Estágio Supervisionado	136	Estágio Supervisionado	68
FOZ0612 - Psicologia	68	Psicologia organizacional	68
FOZ0813 - Teoria da Contabilidade	68	Teoria da Contabilidade	68
FOZ0816 - Ética Geral e Profissional	68	Ética Geral e Profissional Contábil	204
FOZ0817 - Trabalho de Conclusão de Curso	204	Trabalho de Conclusão de Curso	68
FOZ1019 - Noções de Atuária para Contadores	68	Noções de Atuária para Contadores	68
GRL0030 Optativas I - Contabilidade Hoteleira	68	Optativa I	68
GRL0034 Optativas II - Introdução a Legislação ambiental	68	Optativas II	68
FOZ0809 Ciência Política	68	Ciência Política	68
GRL0020 Atividades Acadêmicas Complementares	170	Atividades Acadêmicas Complementares	170



16

GRL0038 Optativas III - Métodos quantitativos aplicados a contabilidade	68	Excluída	-
FOZ0795 História do Pensamento Contábil	68	Excluída	-
FOZ0796 Contabilidade Informatizada	68	Excluída	-
-	-	Métodos Quantitativos e Qualitativos Aplicados a Contabilidade	136
-	-	Contabilidade para o Terceiro setor e sustentabilidade	68
-	-	Contabilidade Financeira	68

#### Observações:

1. Devem constar todas as disciplinas do Projeto Político Pedagógico em vigor e do projeto proposto, mesmo as disciplinas que não têm equivalência.
2. O quadro de equivalência deve ser utilizado nos casos de retenção e trancamento.
3. No ano de 2017 será ofertada a disciplina de História do Pensamento Contábil para os casos de reprovação em 2016, retenção ou trancamento.
4. No ano de 2018 será ofertada a disciplina de Contabilidade Informatizada e Contabilidade de Custos para os casos de reprovação em 2017 e anteriores, retenção ou trancamento.
5. No ano de 2019 será ofertada a disciplina de Sistemas contábeis e Análise de custos e Orçamento Empresarial para os casos de reprovação em 2018 e anteriores, retenção ou trancamento.
6. No ano de 2020 será ofertada a disciplina de Contabilidade Gerencial para os casos de reprovação em 2019 e anteriores, retenção ou trancamento.



## Unioeste/Campus de Marechal Cândido Rondon – Matriz curricular de 2015

CURRÍCULO EM VIGOR			CURRÍCULO PROPOSTO		
Código	Disciplina	C/H	Código	Disciplina	C/H
C.G. I	Contabilidade Geral I	136	1	Contabilidade Geral I	136
ADM	Administração Geral	136	2	Administração Geral	68
N.D	Noções de Direito	68	3	Noções de Direito	68
ECO	Economia	136	4	Economia I	68
			11	Economia II	68
SOC	Sociologia	68	7	Sociologia aplicada à Contabilidade	68
P.C. I	Pesquisa em Contabilidade I	68	17	Pesquisa em Contabilidade I	68
P.I.	Português Instrumental	68	5	Português Instrumental	68
C.G. II	Contabilidade Geral II	136	10	Contabilidade Geral II	136
C.C.	Contabilidade de Custos	136	12	Contabilidade de Custos	136
D.A.	Direito Aplicado	136	13	Direito Aplicado	136
FIL	Filosofia	68	14	Filosofia e Ética	68
E.G.P.	Ética Geral e Profissional	68	14	Filosofia e Ética	68
C.I.	Contabilidade Informatizada	68		Disciplina Optativa	68
S.C.	Sistemas Contábeis	68	21	Laboratório de Práticas em Contabilidade	136
P.C.	Práticas em Contabilidade	68			
M.F.	Matemática Financeira	68	8	Matemática Financeira	68



C.O.P.	Contabilidade e Orçamento Público	136	15	Contabilidade Pública	136
			9	Orçamento Público	68
EST	Estatística	68	19	Métodos quantitativos aplicados à contabilidade	68
PSIC	Psicologia	68	28	Psicologia Organizacional	68
C.S.	Contabilidade Societária	136	16	Contabilidade Societária	136
A.P.C.	Auditoria e Perícia Contábil	136	22	Auditoria Contábil	136
			29	Perícia Contábil	68
C.GER.	Contabilidade Gerencial	136	23	Contabilidade Gerencial	136
A.D.C.	Análise das Demonstrações Contábeis	136	24	Análise Financeira	136
T.C.	Teoria da Contabilidade	68	26	Teoria da Contabilidade	68
C.T.	Contabilidade Tributária	136	18	Contabilidade Tributária	136
C.P.	Ciência Política	68		Disciplina Optativa	68
			30	Contabilidade para a Sustentabilidade	68
P.C. II	Pesquisa em Contabilidade II	68	25	Pesquisa em Contabilidade II	68
			6	Introdução à contabilidade de gestão	68
ACOE	Análise de Custos e Orçamento Empresarial	136	20	Análise de Custos	136
	Estágio Supervisionado	136		Estágio Supervisionado	136
	Trabalho de Conclusão de Curso	272		Trabalho de Conclusão de Curso	272
	Disciplinas Optativas	136		Optativa I	68
				Optativa II	68